ANNO IV

NUMERO 1056

# Diario de Noticias

Redacção e Officinas — Rua Buenos Aires, 154

Rio de Janeiro, Sabbado, 20 de Maio de 1933

## PARA ONDE VAE O BRASIL?

**Iniciaremos, amanhã, esse interessante inquerito com uma entrevista sensacional do sr. João Ribeiro**

O balanço da opinião brasileira, nesta aguda phase da vida nacional, em que os partidos e as directivas politicas se multiplicam, é, sem duvida, uma obra de patriotismo e de alto interesse publico.

Pela marcha dos acontecimentos não se póde, evidentemente, affirmar com precisão qual a estrada aberta á nacionalidade.

Com o proposito de colher a opinião de figuras eminentes da politica, das letras, da sciencia, a respeito dos destinos do nosso paiz, iniciaremos, amanhã, um inquerito subordinado ao seguinte titulo: Para onde vae o Brasil?

Inaugura a interessante "enquête" do DIARIO DE NOTICIAS o sr. João Ribeiro, num admiravel e penetrante exame da situação brasileira.

## A liquidação do Banque Privée

**O Estado de Pernambuco na imminencia de ser lesado em avultada quantia**

RECIFE, 19 (A. B.) — O Banque Privée, que fez em Paris o emprestimo de 1909 para o Estado de Pernambuco, conserva em seu poder uma vultosa quantia que lhe foi enviada para ser entregue aos credores, em amortização dessa divida. O referido banco, porém, não cumpriu essa obrigação, conservando em seu poder a maior parte da quantia que já deveria ter sido entregue aos credores.

Acontece que agora o Banque Privée está em liquidação amigavel, o que colloca o Estado em situação difficil.

Afim de esclarecer o caso e defender os interesses em jogo, a interventoria está tomando sérias providencias, parecendo mesmo que será consultado o sr. Francisco d'Auria, com quem acaba de ser assignado um contracto para reorganização da escripturação do Thesouro e de outras repartições estaduaes.

O SR. GILBERTO AMADO COMO PROCURADOR

RECIFE, 19 (A. B.) — O governo annunciou haver enviado uma procuração ao sr. Gilberto Amado, que se encontra em Paris para entrar em nome do Estado, em entendimentos com os liquidatarios do Banque Privée, em poder do qual se encontra uma importante somma, enviada para amortização da divida contrahida por Pernambuco, em 1909.

Foi recommendado áquelle procurador que exija dos liquidatarios do banco em

Sr. Carlos de Lima Cavalcanti, interventor em Pernambuco

questão, uma detalhada conta corrente sobre as remessas feitas pelo Estado e os pagamentos executados aos credores.

## *Genebra, 19 (U.P.) - Ugt. - O sr. Naldony representante da Allemanha junto á Commissão Geral do Desarmamento, declarou que seu paiz acceita a Convenção proposta pelo sr. MacDonald sobre o desarmamento*

## Para que a paz desça sobre o mundo

**A ALLEMANHA ACCEITA O PLANO DE DESARMAMENTO BRITANNICO**

**Espera-se que a Conferencia de Genebra chegue a bom termo**

GENEBRA, 19, (U. P.) — Depois de longas discussões, o delegado allemão, sr. Naldony, declarou, hoje, finalmente, que a Allemanha estava

Sir Henderson, chefe da delegação britannica

disposta a acceitar o plano de desarmamento britannico, confeccionado pelo sr. MacDonald.

Desse modo, acredita-se que os trabalhos da Conferencia do Desarmamento, que vinham se prolongando por alguns mezes, chegarão afinal a bom termo.

O plano MacDonald fôra apresentado no inicio dos trabalhos do referido certamen, mas desde logo encontrára a desapprovação formal da delegação allemã. Demarches sobre demarches foram tentadas junto a representação germanica com o objectivo de demovel-a daquella attitude. Nada, entretanto, se conseguiu. Os allemães allegavam que o referido plano não lhes trazia vantagens, uma vez que limitava os canhões moveis a quatro e meia pollegadas, os tanks a 16 pollegadas, os aeroplanos militares a 3 toneladas e estipulavam a abolição dos bombardeios aereos e da guerra chimica. Além disso, exigia a padronização dos exercitos europeus com a reducção do tempo de serviço militar obrigatorio.

Durante semanas consecutivas a questão foi debatida amplamente entre as partes interessadas, sem se chegar a uma conclusão satisfatoria. Ultimamente, com a ascenção ao poder do gabinete Adolfo Hitler, a Allemanha tornou-se mais intransigente. A conferencia estava, assim, fadada a um fracasso ruidoso, a menos que os alliados fizessem concessões de molde a servir aos interesses dos germanicos. Elles, porém, não estavam inclinados a tal. Dahi a idéa do chefe da delegação allemã, o sr. Naldony, de fazer mais uma viagem a Berlim afim de pedir instrucções di-

Hitler

rectamente ao seu governo.

Os circulos officiaes accentuavam que esta seria a ultima tentativa e da resposta do governo de Berlim dependia o exito ou o fracasso da Conferencia do Desarmamento.

O sr. Naldony regressou a Genebra. Havia grande expectativa em torno dos resultados da sua missão. A' tarde, por occasião da reunião da Conferencia, o chefe da delegação germanica, esclareceu, afinal, o ponto de vista do seu governo em face da questão. A Allemanha, disse, acceitaria o plano de desarmamento formulado pelo sr. Mac Donald não somente como base de discussão, "mas como base de uma futura convenção".

Essas palavras causaram aqui a melhor impressão porque vieram revelar os bons propositos da Allemanha de cooperar com as demais potencias para a solução do problema do desarmamento.

A ALLEMANHA INCLINADA PARA A DAZ

GENEBRA, 19 (U. P.) — O representante da Allemanha na Conferencia do Desarmamento, sr. Nadolny, declarou na reunião de hoje que o seu paiz acceita o plano de desarmamento formulado pelos inglezes não somente na base de discussão, mas "na base de uma futura convenção".

Anteriormente, o sr. Henderson, chefe da delegação britannica, fizera um appello aos adversarios do referido plano no sentido de concorrerem para o afastamento do "impasse" creado em torno do assumpto.

O REINICIO DA CONFERENCIA

GENEBRA, 19 (U. P.) — A Commissão Geral da Conferencia do Desarmamento reencetou seus trabalhos ás 15,40, sob a presidencia do sr. Arthur Henderson, iniciando uma sessão que é considerada nos circulos diplomaticos do mundo, de excepcional importancia para o futuro das relações entre as grandes potencias, visto como durante a actual reunião da Commissão será definitivamente adoptado um accordo sobre a reducção dos effectivos militares, navaes e aereos, ou abandonada a esperança de um entendimento a respeito do grave problema.

Em seguida, o sr. Henderson leu a mensagem do presidente Roosevelt e declarou: "As resoluções que adoptarmos hoje determinarão a paz ou a guerra. Torta-se imperativa a acceitação das propostas do sr. Roosevelt."

A CHEGADA DO CONDE NADOLNY

GENEBRA, 19 (A. B.) — Chegado hoje, ás 12 horas, a esta cidade o conde Nadolny, chefe da delegação allemã á Conferencia do Desarmamento trouxe instrucções formaes do seu governo, com [illegible] cia ao plano MacDonald. Comparecendo á reunião da tarde, da Commissão Executiva da referida Conferencia, o conde Nadolny declarou que a Allemanha acceitava o plano de desarmamento apresentado pelo chefe do governo britannico. Esse plano serviria, nas suas linhas geraes, como base das futuras discussões, devendo tambem ser considerado pela Allemanha como encerrando as directrizes da futura convenção sobre o desarmamento mundial.

O PLANO BRITANNICO COMO BASE PARA FUTURAS NEGOCIAÇÕES

GENEBRA, 19 (A. B.) — A declaração da Allemanha, pelo intermedio de seu embaixador junto á Conferencia do Desarmamento, acceitando o plano britannico como base das futuras negociações causou aqui a mais lisonjeira impressão.

A PAZ OU A GUERRA

GENEBRA, 19 (A. B.) — O sr. Henderson, presidente da Conferencia do Desarmamento, communicou á imprensa, antes da reunião desta tarde, uma nota em que accentúa a importancia da sessão que se vae abrir, da qual dependerá a paz ou a guerra, nos termos desse documento. Nessa nota, o sr. Henderson mostra-se, entretanto, cheio de esperanças declarando estar convencido de que todos os povos responderão ao appello do presidente Roosevelt e entrarão definitivamente num caminho que conduz á paz definitiva.

### A resposta do chefe do governo ao presidente Roosevelt

AS IDÉAS EM QUE SE INSPIRA ESTE IMPORTANTE DOCUMENTO, EXPEDIDO, HONTEM, PARA WASHINGTON

**O sr. Getulio Vargas, chefe do Governo Provisorio, respondeu, hontem, á mensagem que o sr. Franklin Roosevelt, presidente da Republica dos Estados Unidos da America, lhe enviou, bem assim aos chefes de Estado, que devem comparecer á proxima Conferencia Economica e aos que participam actualmente dos trabalhos da Conferencia do Desarmamento.**

**Depois de mostrar o empenho constante do Brasil em orientar a sua acção internacional no sentido da paz, e a sua collaboração leal em todos os trabalhos para a solução do problema do desarmamento, bem assim a sua convicção de que é necessario adoptar um entendimento sincero entre os governos para a solução dos problemas economicos, do que tem dado prova na proposta que fez a todos os paizes amigos dum accordo commercial com a clausula de nação mais favorecida, declara dar todo o seu apoio ás idéas formuladas na mensagem do presidente Roosevelt, afim de que resurja a confiança baseada no direito e se restabeleça o equilibrio economico dos povos. Nesse sentido, o chefe do Governo Provisorio affirma que o nobre povo americano e o seu governo podem contar com a cooperação brasileira para a consecussão dos generosos objectivos visados na mensagem do seu presidente.**

**Talvez amanhã possa ser divulgada na integra a resposta do chefe do Governo Provisorio á mensagem da Casa Branca.**

## O Brasil nas conversações preliminares de Washington

**Foi realizada hontem a primeira conferencia entre a delegação brasileira e os representantes norte-americanos — Espera-se a não sanccionação do projectado imposto sobre o café**

WASHINGTON, 19 (U. P.) — Os membros da delegação economica brasileira, realizaram hoje uma conferencia de duas horas, com os representantes americanos no Departamento do Estado.

Nessa reunião foram discutidos diversos problemas financeiros. As duas delegações voltarão a reunir-se ás 15 horas.

O sr. Assis Brasil, entrevis-

Roosevelt

tado pela United Press, declarou que os delegados brasileiros se limitaram a ouvir a exposição feita pelos representantes americanos, que delinearam os varios problemas relacionados com a proxima Conferencia Economica Mundial.

Nessa reunião estiveram presentes todos os membros da delegação brasileira, o secretario de Estado, sr. Cordell Hull, senador Pittmann, sr. Edwin Wilson, chefe do departamento latino-americano do Ministerio do Exterior, srs. George Merrill, William Manning, perito em questões latino-americanas, Rexford Tugwell, secretario do Ministerio da Agricultura, William Bullett, secretario do sr. Cordelle Hull, e Herbert Feis, conselheiro economico do Departamento de Estado.

O IMPOSTO SOBRE O CAFE'

WASHINGTON, 19 (U. P.) — O projectado imposto sobre o café, provavelmente não será sanccionado, segundo declarou hoje o sr. Herbert Feis, conselheiro economico do Departamento de Estado, em segunda a uma conferencia realizada com os membros da delegação brasileira

## O general Miguel Costa na chefia de Policia do Estado de São Paulo?

**S. PAULO, 1 (A. B.) — Corre aqui com insistencia que o general Miguel Costa foi convidado para chefe de Policia do Estado.**

**Não conseguimos, porém, ter confirmação da noticia. Todavia, em circulos bem informados acredita-se não estar ella fóra das possibilidades do momento, visto como a presença do general Miguel Costa entre os auxiliares do sr. Waldomiro Lima muito concorreria para sustentar o actual interventor.**

## A REVOLUÇÃO DO EQUADOR

**O batalhão de sapadores de Chimborazo adheriu ao movimento — Já entraram em contacto as patrulhas avançadas das forças legaes e rebeldes**

**GUAYAQUIL, 19 (U. P.) — O Conselho de Estado, a pedido do Executivo, investiu os governadores das provincias sublevadas de faculdades extraordinarias para a repressão do movimento revolucionario, tendo-se declarado o exercito em campanha. Confirma-se officialmente ter-se revoltado hontem, tambem, em Ambato, capital da provincia de Tungurahua, o batalhão de sapadores de Chimborazo, aprisionando trinta officiaes e alistando civis, saindo em seguida a acampar em Mochapata. A's 2 horas**

Sr. Luis Robalino Davila, ministro do Equador no Brasil

**da madrugada de hoje o coronel Romero occupou Ambato com as forças da divisão do Norte. Os sublevados do batalhão de Chimborazo dirigem-se para Oreja del Diablo, onde pretendem entrincheira-se. As tropas do batalhão de Quito, despachadas hontem, tomaram contacto na madrugada de hoje com as avançadas rebeldes. O coronel Romero marchou depois das 2 horas em direcção a Mochapata para atacar o batalhão rebellado de Chimborazo.**

Não foi confirmada a noticia da sublevação do regimento de artilharia de Tarqui em Ibarra, ao norte de Quito. Os aviões militares praticaram reconhecimentos voando hoje sobre as posições dos rebeldes.

## AGITAÇÃO EM BUENOS AIRES

**Uma manifestação nacionalista prohibida — Será garantida energicamente a ordem publica**

BUENOS AIRES, 19 (U. P.) — Desde hontem, ás 12 horas, a cidade de Buenos Aires apresenta o aspecto peculiar das epocas de agitação popular. Por toda parte appa-

General Agustin Justo, presidente da Argentina

recem cartazes atacando os deputados socialistas, exaltando os principios nacionalistas e recommendando ao povo que realize demonstrações hostis a esses parlamentares por occasião das interpellações que serão feitas hoje, na Camara, ao ministro do Interior a respeito do decreto de 29 de abril ultimo que declarou illegal o hasteamento da bandeira vermelha. Esse facto determinou a apresentação de uma moção na Camara dos Deputados, que, segundo se espera, será adoptada por unanimidade, condemnando a Legião Civica e a Legião de Maio.

A moção declara que a propaganda nacionalista por meio de cartazes censurando a actuação dos membros da Camara, constitue uma violação dos privilegios e das immunidades do parlamento. A proposta recommenda aos Tribunaes Federaes que procedam á acção judicial contra os infractores.

As autoridades prohibiram a projectada manifestação. O chefe de policia determinou que se conserve de rigorosa promptidão uma força montada e declarou que garantirá energicamente a ordem publica. Não obstante as medidas severas adoptadas, a Legião Civica declarou á imprensa que a demonstração se realizará ao meio dia em frente ao [illegible] Congresso.

## Eram victimas das explorações dos "gangsters" de Chicago

**O GOVERNADOR SCHMEDEMEN RECEBE AVISOS AMEAÇADORES**

MADISON, Wisconsin, 19 (U. P.) — Os representantes dos fazendeiros grevistas que conferenciaram com os funccionarios do Estado visando a conclusão de um accordo satisfactorio do conflicto, concordaram em acceitar uma tregua, ficando assim suspensa temporariamente a greve do leite.

Os representantes do governo declararam que os fazendeiros inadvertidamente eram victimas das explorações dos gangsters de Chicago que foram forçados a deixar o commercio illicito de cerveja e agora procuram controlar a industria de lacticinios.

O governador do Estado, sr. Schmedemen recebeu diversas cartas anonymas e avisos ameaçadores pelo telephone.

## Os grandes problemas do café

**A organização cooperativista da lavoura e a sua finalidade patriotica**

**O que nos declarou o dr. Jacques Maciel**

Retornou, hontem, de Bello Horizonte, onde fora em missão a que se prende o bom desempenho da sua tarefa de presidente do Instituto Mineiro do Café, o sr. Jacques Maciel, cuja actuação, á frente do orgão executivo da politica de defesa do café do seu Estado ainda ha pouco ficou sobejamente demonstrada no relatorio apresentado sobre a sua gestão, no exercicio findo.

O DIARIO DE NOTICIAS, tendo já commentado, na sua edição de hontem, a attitude assumida por um certo grupo de compradores e commissarios de café contra a deliberação da lavoura mineira de se organizar em moldes cooperativistas, achou de toda a opportunidade ouvir o dr. Jacques Maciel sobre o assumpto. Manifestando-lhe o nosso intuito, o presidente do Instituto Mineiro do Café nos foi logo dizendo:

— Não vejo, realmente, razão por que se estranhar a execução que o Instituto está procurando assegurar a decisão tomada pelo Congresso de Lavradores, ha pouco reunido em Cambuquira. A lavoura mineira não pretende oppor-se aos exportadores de café nem tampouco crear restricções ou embaraços á actividade dos commissarios e compradores.

Os fins da organização cooperativista da lavoura são simples, claros e intuitivos. Ella deseja apenas tambem um logar entre os exportadores, para melhor apparelhar-se e defender-se.

Os commissarios e compradores de café só têm, pela propria natureza dos seus negocios, um fim em vista. E' o de realizar os seus lucros individuaes.

A lavoura porém, no intuito natural do lucro, visa, pela sua organização cooperativista, tambem objectivos patrioticos. Queremos contribuir para que as relações entre o productor e o consumidor externo, fique sufficientemente resguardado o bom nome do Brasil, em funcção do seu intercambio commercial.

A organização cooperativista da lavoura collima, pois, servir o Brasil de maneira dupla, isto é, contribuir para a

Sr. Jacques Maciel

expansão dos negocios externos de café, concorrendo com os exportadores e assegurar a inalterabilidade das melhores relações mercantis entre o nosso e os paizes que mantêm intercambio commercial comnosco. Não vejo, pois, porque estranhar e muito menos combater uma acção nutrida desse alto espirito de interesse publico. E' preciso ficar, portanto, bem claro: a lavoura não nutre propositos de hostilidade contra os compradores e commissarios de café. Ella quer simplesmente apparelhar-se, para melhor defender-se.

Agora mesmo voltei de Bello Horizonte, onde tive occasião de conferenciar sobre os negocios do café com o presidente Olegario Maciel e com os seus secretarios de governo. O chefe do governo do meu Estado [illegible] plenamente a orientação que vem seguindo o Instituto Mineiro do Café, proclamando que elle se está desempenhando, com acerto, segurança e efficiencia, do mandato que lhe conferiu a lavoura. Não ha melhor testemunho daquelle applauso do que o telegramma com que o presidente Olegario Maciel acaba de responder ao Centro do Commercio do Café a proposito da execução dos planos do Instituto a que presido, planos que attendem cabalmente aos interesses da lavoura.

Impugnando a organização cooperativista da lavoura mineira, adoptada num congresso memoravel, o grupo de commissarios e compradores já agora terá de insurgir-se e de lutar igualmente contra a lavoura paulista de café. Ahi se acha o ultimo communicado do Instituto do Café de São Paulo a definir a mesma orientação identica ao rumo que segue o seu congenere mineiro. Os lavradores paulistas partilham do nosso ponto de vista. Todos nos encontramos accórdes a respeito, capacitando-nos de que a organização da lavoura, em moldes cooperativistas, entre os proprios productores, virá incentivar, facilitar e augmentar a sua acção de modo a poder collocar o producto, nos mercados exteriores, mediante transacção directa, com os centros consumidores.

Os exportadores que obtiveram uma sala no Centro do Commercio de Café, para effectuar ali uma esdruxula reunião de protesto infenso a deliberação tomada, em tão boa hora, pela lavoura cafeeira de Minas e seguida pela sua congenere de São Paulo, se acham isolados de toda maneira. Negar hoje a excellencia dos methodos cooperativistas chega a ser um absurdo. Negal-a por interesse pessoal fendo [illegible] mais do que uma insensatez. E' um [illegible].

DIRECTOR — O. R. DANTAS

Propriedade da S. A. DIARIO DE NOTICIAS — O. R. Dantas pres.. Manoel Gomes Moreira thes.. Aurelio Silva. secretario.

**ASSIGNATURAS**

**Brasil e Portugal**

Anno .... 55$ | Trimestre . 15$
Semestre 30$ | Mez ...... 5$

**Paizes signatarios da Convenção Postal Pan Americana**

Anno ... 80$ | Trimestre . 25$
Semestre 45$ | Mez ... 10$

**Paizes signatarios da Convenção Postal Universal**

Anno ... 140$ | Trimestre . 40$
Semestre 75$ | Mez ....... 10$

Os pedidos de assignaturas devem ser endereçados a S. A. DIARIO DE NOTICIAS — Rua Buenos Aires 154 — Rio de Janeiro. — As assignaturas começam em qualquer dia.

Telephones: 4-4802 — 4-4803 e 4-4804 (rede de ligações)
End. teleg.: Redacção: NOTICIOSO
Administração: MATUTINO.

SUCCURSAL EM SÃO PAULO — Praça do Patriarcha 5 — 2.º andar Telephone: 2-7079.


# TOKIO, 19 (United Press) - As forças japonezas, continuando a sua grande offensiva, occuparam a cidade de Tchin-Tchou

## CONGELAÇÃO DE CREDITOS

*Dias atrás, entrevistado por um vespertino, o ministro da Fazenda teve ensejo de declarar, entre outras coisas que não vêm ao caso, o seguinte:*

*— "Quanto á preferencia de que falam os telegrammas de Washington, eu não creio que ella possa ser dada nem aos exportadores norte-americanos nem aos de outro qualquer paiz. Temos tido o cuidado de manter, nesse particular, a mais estricta imparcialidade, sem preferencias para quem quer que seja".*

*Esta declaração quasi coincidiu com a divulgação de um telegramma de Washington, annunciando que a Camara dos Representantes se preparava para elevar o imposto de entrada do cacáo e para crear um imposto de entrada sobre o café. Deve-se notar que nunca houve nos Estados Unidos o menor embaraço de natureza fiscal em relação áquelle ultimo producto, de procedencia brasileira, e foi isso que nos permittiu mais facilmente conquistar o mercado americano, que hoje absorve cerca de 80 °|° da nossa exportação cafeeira.*

*Conseguintemente, o imposto sobre o café brasileiro nos Estados Unidos, ao contrario do que teria declarado o sr. Assis Brasil com a habitual facilidade optimista, viria affectar muito sensivelmente a nossa exportação, porque o artigo não deixará de encarecer, tendo como corolario a diminuição do consumo. Não obstante perspectiva tão desagradavel, nós, ao que parece, persistimos na mesma politica commercial illogica e injusta para com o nosso maior fornecedor de ouro na balança de negocios. Fazemos questão de ser "imparciaes". Se os Estados Unidos nos compram um milhão e tanto de contos e a Abyssinia, por exemplo, 20 contos; e se os creditos congelados americanos no Brasil sobem a 3 milhões de dollares — digamos — e os da Abyssinia a 3.000 libras, o nosso escrupulo, quasi doentio, manda que não favoreçamos aos Estados Unidos em prejuizo da Abyssinia.*

*Não temos duvida em affirmar que a attitude assumida pelo sr. ministro da Fazenda é que é injusta e parcial. Os mais rudimentares principios de justiça estão indicando que se não deve applicar o mesmo criterio para situações desiguaes.*

*Eis o caso preciso da nossas relações de commercio com os Estados Unidos. Trata-se do paiz que mais nos compra. A Norte America vale quasi por um continente inteiro, o mais desenvolvido delles, que é o europeu, quanto á sua capacidade de absorpção, pelo consumo, das mercadorias brasileiras.*

*Ainda occorre frisar outra circumstancia. São os Estados Unidos o unico paiz que vem permittindo a livre entrada, nos seus mercados, da nossa producção exportavel, a começar pelo café, genero considerado de luxo na Europa e sujeito, por isso mesmo, a taxações pesadissimas.*

*Appliquemos o criterio do sr. ministro da Fazenda, por hypothese, internamente ao Brasil. Perguntemos a s. ex. se, na distribuição dos recursos destinados ao surto das actividades economicas, á construcção de ferrovias, aos effectivos das unidades militares, é justo que, obsecado pelo principio da igualdade de tratamento na ... desigual, o governo destine ao Rio Grande do Sul, S. Paulo e Minas a mesma assistencia e adopte o mesmo criterio na distribuição que o faz ... [illegible] ... O mesmo ministro da Fazenda, pelos serviços que mantém nos Estados, pratica regimen differente.*

*O DIARIO DE NOTICIAS pede permissão para dizer ao sr. ministro da Fazenda, a proposito das suas declarações sobre os meios de transferencia concedidos aos importadores americanos, no Brasil, que desequitativa e desigual é a uniformidade de um só criterio para os paizes que nos compram sensivelmente e para aquelles que quasi nada adquirem do Brasil, nas suas relações de intercambio comnosco. Essa é que é a verdade.*

### INTERCAMBIO ITALO-BRASILEIRO

A Italia, segundo o "Giornale di Genova", desenvolve grandes esforços de penetração nos centros de consumo sul-americanos. O mesmo diario assignala a posição vantajosa do mercado exportador italiano no mercado importador brasileiro e argentino.

Mas constata que os nossos reciprocos negocios são susceptiveis de muito maior expansão.

Por isso, a Camara de Commercio Italo-Sul-Americana, de Genova, organiza uma exposição permanente de productos italianos na America Central e na America Latina, "destinada a proporcionar aos exportadores italianos occasião de estudar aquelles mercados no seu conjuncto e harmonizar esforços para os conquistar".

Nada mais intelligente. Hoje em dia, não ha mais commercio sedentario, excepção feita do nosso. Todos os paizes commercialmente organizados, sem se deixar abater pelas restricções mundiaes da crise, preparam verdadeiras expedições economicas que vão no encalço da clientela, por toda parte.

Propaganda e venda são os caracteristicos dessas finalidades, orientadas no rumo dos mercados de consumo de todo o mundo. E' o que aqui mesmo havemos reiteradamente accentuado.

Nossa exportação decresce, e nada fazem para impedir que ella continue a decrescer. Os exemplos de tantos povos activos e emprehendedores, que não se deixam dominar pelo desanimo, não nos servem de nada.

Ahi temos a Italia, magnifico mercado para não poucas de nossas materias primas. Por que, imitando-a, não cuidamos de conquistar-lhe as preferencias?

### OS INIMIGOS DA REVOLUÇÃO

Os inimigos da Revolução, os peores, são alguns interventores.

E' o do Pará, é o do Rio Grande do Norte, é o de Alagôas. Esses homens, que dizem ter-se revoltado em defesa da liberdade, fizeram-se algozes della, desservindo, desacreditando, portanto, a Revolução.

Henri Rochefort, o celebre pamphletario liberal francez, perseguido pelos companheiros da vespera, dizia — e com razão — que os mais exaltados defensores da liberdade na opposição são os seus mais encarniçados inimigos no poder.

O interventor do Pará, só nos ultimos dias, praticou os seguintes actos de bravura: mandou prender a bordo, quando regressava a Belem, o estudante João Botelho, tido como agitador no tempo da revolução paulista, e que elle, interventor, havia deportado; deportou para o sul, o estudante Miguel Martins, depois de haver obtido da passividade do director da Faculdade de Medicina do Pará o cancellamento da matricula do mesmo estudante no quinto anno e prohibindo que elle prestasse os exames do quarto; prohibiu de funccionar no Estado a Associação do Commercio Importador, pessoa juridica organizada e funccionando dentro da lei; fechou por quatro dias o importante diario paraense "Folha do Norte"; multou num dia de vencimentos os funccionarios do Estado que não votaram; obrigou a se alphabetizarem em 6 mezes, sob pena de demissão, modestos empregados publicos estaduaes e municipaes, como se estivessemos em regimen de ensino obrigatorio.

Eis uma série de incriveis tropelias em curto lapso de tempo. Não é possivel que o Governo Provisorio se esquive a fazer cessar desmandos semelhantes.

### CASO SINGULAR

Ha poucos dias, o ministro da Educação reuniu os representantes dos jornaes em seu gabinete e communicou-lhes que se achava prompto a ser submettido ao chefe do Governo Provisorio um longo plano de augmento do abastecimento d'agua.

O precioso liquido seria fornecido pela represa do Ribeirão das Lages, que, como se sabe, é propriedade da Light.

Divulgada a noticia, appareceu pela imprensa o advogado Olyntho Nogueira e levantou tremendas accusações contra o plano, asseverando que as aguas da represa eram simplesmente immundas, pois que recolhiam os despejos de habitações marginaes que as polluiam com materias organicas em decomposição.

Accrescentou que as referidas aguas servem ainda ao esgotamento de São João Marcos e Arrozal e ás populações ribeirinhas do Pirahy. Como era natural, essas revelações causaram no publico as mais inquietantes apprehensões.

Comprehende-se. O que, porém, não se comprehende é o silencio da Saude Publica que continua ... [illegible] ... para ser incorporado no abastecimento carioca.

Ora, semelhante silencio é inexplicavel. O publico está pessimamente impressionado e tem o direito de exigir que a palavra do departamento sanitario venha contestar e confundir o libello do advogado Olyntho Nogueira.

A accusação é extremamente grave e o espirito publico é naturalmente impressionavel e a Saude Publica está na obrigação de falar.

### HYGIENE E DECENCIA

Vamos aprender alguma coisa com a Bahia. Orgulhosa metropole, curva-te perante a capital de um Estado. Curva-te e edifica-te!

Na Bahia acabam as autoridades de prohibir a venda ambulante de doces, sorvetes, balas, mingáos, etc., por individuos que não estejam registrados no Departamento de Saude Publica e revaccinados contra a variola e que não trajem com rigoroso asseio roupa branca.

As mesmas exigencias são feitas a todos os empregados em estabelecimentos commerciaes de generos alimenticios, cafés, leiterias e outros.

A esse respeito, nosso atraso é de envergonhar. Doces e balas são vendidos ambulantemente, em regra, por individuos de aspecto assás duvidoso quanto á saude e positivamente inequivoco quanto á sujidade.

Os baleiros, então, são, em geral, repugnantes. Um ha, no largo do Machado, que maltrapilho, physicamente deformado, assusta os passageiros dos bondes.

Admira a falta de psychologia nos que empregam taes ambulantes. Não vêem que a pessoa desasselada no corpo e na roupa, quando n ãoportadora de doença facil de perceber-se, e não raro aleijada, é a peor recommendação para as guloseimas que vende.

O que mais admira, porém, é a displicencia das autoridades sanitarias que não ligam a semelhantes infracções legaes, ao mesmo tempo perigosas para o publico e pejorativas para o conceito do nosso adeantamento.

### ECONOMIA NACIONAL

O governo de São Paulo vae adquirir por 600 contos de réis, ao Banco do Estado, uma fazenda situada no municipio de Sertãozinho e onde a Secretaria da Agricultura deverá installar um posto modelo de criação.

— Nos arredores de Livramento, perto de Cuyabá, foram descobertos diversos filões auriferos.

— Annuncia-se para breve o inicio da construcção da rodovia de Corrêas a Therezopolis, na extensão de 31k.800 metros, conforme o ultimo traçado adoptado.

— A Sociedade Agricola de Pelotas e a Federação Rural de Porto Alegre estão erguendo protestos contra o projecto de convenio commercial com o Uruguay na parte que autoriza a entrada de 4.000 toneladas de xarque daquella procedencia no Brasil.

— A "Companhia de Navegação do Amazonas" iniciou o trafego da nova linha entre Belem do Pará e a cidade de Cayenna, na Guyana Franceza.

— Diversas firmas commerciaes de Caracas, capital da Venezuela, desejando importar arroz do Brazil, pediram á nossa legação amostras do producto e informações quanto ás condições de venda.

— No primeiro trimestre do anno corrente, nossas exportações de carnes e subproductos da pecuaria sommaram 28.073 toneladas, valendo 45.906 contos, ou 709.000 libras esterlinas. No mesmo periodo de 1930 essas vendas renderam 132.337 contos; em 1931, 105.140 contos; em 1932, 60.912 contos.

## Direitos de entrada no Reino Unido

Segundo informação do Addido Commercial do Brasil em Londres, foram estabelecidos os seguintes direitos de entrada no Reino Unido, a partir de 30 de março ultimo:

Sobre diamantes, desmontados, mas perfurados para uso industrial, 20 % "ad-valorem".

Sobre capachos e esteiras de fibra de côco, 20 % "ad-valorem".

Sobre capachos e esteiras de junco, de gramineas, de palha ou de canniço, de 10 °|° "ad-valorem".

## A A. B. I. e os que saudam a imprensa

Acaba de ser dirigido á Associação Brasileira de Imprensa o seguinte telegramma, que ella nos pede divulgar para conhecimento de todos os confrades: — "A embaixada de Engenheirandos Bahianos em viagem de instrucção rumo a Porto Alegre sauda a imprensa carioca por intermedio dessa digna Associação. Mario Mendes, secretario".

## O café brasileiro na Dinamarca em 1932

Segundo informações prestadas pela Repartição de Estatistica da Dinamarca, a importação total de café, nesse paiz, no anno de 1932, foi de 26.169 toneladas no valor de 32 milhões e 906 mil corôas, cabendo ao Brasil 8.478 toneladas e 9 milhões 177 mil corôas, ou 32 e 28 %, respectivamente.

## O MOMENTO INTERNACIONAL

### Um momento de desafogo

Depois do discurso do chanceller Hitler houve um momento de desafogo. De novo, a esperança, sempre facil, brotou, esperando-se que esse novo rebento da paz não seja sacrificado ainda uma vez. Ha, por certo, aquelles que acreditam que é inutil pensar em afastar a guerra. E' destino dos povos brigarem e o crime collectivo não se estirpará, da mesma fórma que todos os processos de pedagogia e de hygiene social não logram acabar com a crise individual.

O certo, porém é que o pavor da guerra é tal que, á menor sombra de conseguir-se a paz, logo se reanima o mundo. Não sabemos se temos progredido nas trilhas pacifistas, mas se fórma, claramente, uma consciencia contra a guerra, que já é um grande adeantamento em materia internacional. O discurso do sr. Hitler, que hontem commentamos, trouxe um certo allivio, sobretudo quando accelta as linhas fronteiriças do tratado de Versalhes e se mostra disposto a concordar com o plano Mac Donald.

Parece que o sr. Norman Davies vae a Genebra disposto a defender o principio do adiamento por cinco annos do direito da Allemanha igualar praticamente os seus armamentos, afim de que, nesse tempo, os demais paizes se desarmem, consoante a proposta do presidente Roosevelt. Só findo esse prazo, o Reich, caso não tiverem sido cumpridas as determinações para esse desarmamento gradual, teria liberdade de armar-se como quizesse e bem entendesse.

Dentro dessa fórmula conciliatoria, que attende aos principios defendidos pelo governo de Berlim, de um lado, e, do outro a segurança, que reclama Paris, com o pacto geral de não aggressão, parece possivel desanuviar os horizontes, de sorte a permittir que a Conferencia Mundial de Londres chegue a resultados satisfatorios. E, se fôr possivel, conjurar a tremenda depressão, o nervosismo internacional por força se acalmará. Do contrario, ficaremos como em casa que não ha pão...

## UM DISCURSO

**AUGUSTO FREDERICO SCHMIDT**

Acabo de assistir á solemnidade da recepção do sr. Martinho Nobre de Mello, na Academia Brasileira, e trago dessa festa uma impressão de mocidade e intelligencia que me apresso a fixar. Na Sala Azul, onde ha poucos annos fomos, nós, os homens novos do Brasil, para applaudir a palavra revolucionaria de Graça Aranha, se levantou hoje a voz de Martinho Nobre de Mello. E tive a impressão de que ouvia uma resposta. Sem o querer, o embaixador de Portugal novo respondia ás sérias e certas affirmações do admiravel escriptor brasileiro. Ao que o autor de "Chanaan" pregára naquelle mesmo salão, com os olhos para a mocidade que o escutava Martinho Nobre de Mello vinha responder. Tratando de assumptos diversos o homem de letras brasileiro e o diplomata e tambem homem de letras portuguez, deram o seu pensamento, a sua conceituação sobre o que constitue afinal a vida, porque é o rythmo do momento que está passando.

Graça Aranha e Martinho Nobre de Mello disseram o que pensavam. O escriptor brasileiro, tratando da renovação litteraria, marcou a confusão judaica do seu espirito, prégou a integração no Kosmos e de suas palavras saiu muito mais do que se póde imaginar. A conferencia modernista de Graça Aranha veiu trazer as sementes de uma confusão terrivel para a vida mental do Brasil. Gritando contra o somno e a tristeza de morte da Academia, o nosso escriptor clamou a liberdade mental do Brasil contra o espirito academico e contra a sombra de Portugal, a dominar, a aprisionar a alma nova do Brasil ainda inexpressa. Martinho Nobre de Mello veiu hoje dizer, porém, que Portugal não é uma sombra, que é hoje, com a renovação por que passou, algo de tão novo e vivo como o Brasil o que o seu representante, o seu embaixador, está perfeitamente dentro do pensamento brasileiro, capaz de possuir os mais secretos logares, os recantos mais escondidos da nossa psychologia de povo. Mas o que marca mais ainda a resposta que me pareceu estar sendo dada á memoria — para mim tão querida de Graça Aranha — é o espirito de renovação politica que se encontra semeado no discurso comprehensivo do embaixador da terra de Camões. Ao idealismo utopico do artista brasileiro responde o escriptor portuguez, ou melhor, deixa elle transparecer um idealismo organico, feito não de palavras, mas de experiencia.

Tratando das nossas letras, affirma Martinho Nobre, ao contrario do que disse Graça Aranha, que temos uma grande tradição. E resume nas figuras de Machado de Assis e Joaquim Nabuco os marcos das nossas fronteiras espirituaes. Machado e Nabuco são dois pólos, pondera Martinho Nobre, e isto, longe de significar que elles sejam accidentes pessoaes, é uma prova da dilatação do nosso meio, da vastidão das nossas possibilidades.

Foi um grande momento, sem duvida, a oração de Martinho Nobre de Mello. Ouvia-se na sua voz a voz do Velho Portugal, ao mesmo tempo affirmativo e carinhoso, áspero e terno, desse Portugal que, quer queiram, quer não queiram, é muito de nós mesmos, dessa voz que embalou a nossa terra quando a nossa terra era pequena e dormia no seio do grande mysterio americano. Ouvindo Martinho Nobre de Mello, senti — não litteraria, mas realmente — um pouco da voz da nossa propria personalidade diffusa mas existente e cujo encanto o orador portuguez vinha revelar subitamente.

## OS PEDIDOS DE PHOTOGRAPHIAS DE HITLER

### Dez mil altos-relevos do Chanceller em tamanho natural

BERLIM, abril (Communicado epistolar da United Press) — Os pedidos para photographias e quadros representando Adolf Hitler e outros leaders do novo governo, deu motivo a uma verdadeira enchente de cartões postaes e outros retratos nas livrarias, estações e estabelecimentos de objectos de arte.

Uma companhia das proximidades de Berlim recebeu recentemente uma ordem para dez mil altos-relevos representando o chefe do governo do Reich em tamanho natural, de accordo com um modelo devido ao esculptor berlinense Paul Wind.

Um desfiladeiro no Allgaeuer Alpen recebeu o nome de Desfiladeiro Adolf Hitler.

Observando a primeira pascoa do "renascimento do povo allemão" os lavradores das immediações de Lueneburg, ao sul de Hamburgo resolveram plantar o Carvalho de Hitler no [illegible].

## Nova linha de navegação entre o norte do Brasil e a Italia

Segundo informação do Consul do Brasil em Cadiz, uma nova linha de navegação entre o norte do Brasil e a Italia será inaugurada em Setembro proximo pela Cosulich Lin, com escala pelo porto de Cadiz. Iniciarão a nova linha os vapores "Amazonia" e "Urania", de 800 toneladas, com transporte de passageiros de 1ª classe e classe economica.

## Direitos de entrada do café no Sudão

Segundo informação do Addido Commercial em Londres, o "Board of Trade" acaba de divulgar a lista dos novos impostos de consumo sobre artigos importados no Sudão, entre os quaes se encontra, attingido pelo referido imposto, o café com 2 % "ad-valorem".

## O MINISTRO DO TRABALHO SOLICITA A EMISSÃO DE APOLICES DA DIVIDA PUBLICA

### A FAVOR DAS CAIXAS DE APOSENTADORIAS E PENSÕES

O ministro do Trabalho dirigiu avisos ao seu collega da Fazenda solicitando a emissão de apolices da divida publica a favor das Caixas de Aposentadoria e Pensões das seguintes emprezas: — Cia. Mineira de Electricidade, na importancia de 5:685$906; The Leopoldina Railway Company Limited na importancia de réis 22:696$172; The City of Santos Improvements Company Limited na importancia de 188:468$078; The Great Western Of Brasil Railway Company Ltd na importancia de 7:017$740 e The Pará Electric Railways and Lighting Company Ltd na importancia de [illegible].

## ACTOS DO GOVERNO PROVISORIO

### Nomeando, classificando, designando e concedendo melhoria de reforma

O sr. Getulio Vargas, chefe do Governo Provisorio, assignou os seguintes decretos:

**Na pasta do Trabalho:**

Nomeando: no funccionalismo do Instituto de Previdencia dos Funccionarios Publicos da União: o engenheiro contractado João Ortiz para engenheiro-chefe; o engenheiro contractado Paulo Antunes Ribeiro para engenheiro-ajudante; o fiél de thesoureiro Henrique Dias Coelho para sub-contador; o auxiliar contractado Felix Ignacio Moses para conferente; o funccionario contractado do Departamento de Povoamento João Baptista Martins Saldanha para archivista; o secretario Gastão Leopoldo Aguiar da Silveira e o guarda-livros Severino Leite Mindello para chefes de secção; o ajudante de guarda-livros Jorge Bettanio Guimarães para 1º escripturario; o auxiliar de dactylographo Guiomar Passos de Siqueira Pinto e Moacyr de Almeida Rego para 2ºs escripturarios; os auxiliares de dactylographo Gemina Dias Pereira, Maria de Araujo Gondin, Marina Graupera Tavares, Alice Pereira Pinto da Silva, Maria da Costa Ribeiro, Lucy Ribas Marianno, Ondina Mattos Ribeiro, Aimée Cruz Macedo Soares, Dulce Couto, Helena de Alcalá del Olmo, Ignez de Azambuja Martins Pereira, Maria Adelaide Wilson, Genni de Mello Mattos, Maria da Conceição Monteiro de Carvalho, Julia de Castilhos Franco e os auxiliares contractados Maria Joaquina de Paiva Ronce, Djalma Meirelles, Heliodoro da Silva Couto e Alfredo Carvalho para terceiros escripturarios; e o auxiliar dactylographo Dina Nunes Ribeiro e os auxiliares contractados Oscar Baptista Leite, Mario Francisco dos Santos, Rudah Gonçalves da Silva, Herminio de Freitas, Ernesto Alves Stack, Napoleão Binna Fonyat, Luiza Teixeira de Gouvea e o funccionario contractado do Departamento do Trabalho Antonio Lopes Junior para auxiliares do mesmo Instituto; e promovendo: a chefe de secção, o 1º escripturario Gil Affonseca de Alencar; a 1º escripturario, os segundos Raul Taboada, Maria Elisa Valdetaro da Fonseca e Annibal Figueiredo; a continuo, o servente Leovegildo Leal Almeida e nomeando para servente e feitor geral da Hospedaria de Immigrantes da ilha das Flores Joaquim José da Costa.

Concedendo á Sociedade Anonyma Confeitaria Paschoal S|A, autorização para funccionar.

**Na pasta da Guerra:**

Dispondo sobre vantagens a abonar-se a officiaes, segundo as guarnições em que servirem, para o que ficam as mesmas guarnições militares agrupadas em seis categorias, por considerar que é justo conferir certas vantagens aos officiaes que servem em guarnições onde as condições de vida são, particularmente, difficeis, e, que o estabelecimento das vantagens em apreço, attrahirá, certamente, para as alludidas guarnições, grande numero de officiaes, e que acarretará enorme beneficio para o Exercito.

Transferindo: na cavallaria, do quadro supplementar para o ordinario sendo classificado no 10º regº independente o major Carlos Alberto Kiehl; deste regº. para o 6º tambem independente o major Romulo Pacheco d'Avila e do quadro ordinario para o supplementar o major Evaristo Marques da Silva; na infantaria, o tenente-coronel Amadeu Carneiro de Castro do quadro supplementar para o ordinario sendo classificado no 16º de caçadores, o tenente-coronel Pedro Leonardo de Campos do 1º regº. para o batalhão de guardas; e para a reserva de primeira classe, como 2º tenente, o commissionado Domingos Izaguirre, de cavallaria, o major pharmaceutico Tito Ferreira de Carvalho e ainda como 2ºs tenentes, os commissionados Aristides de Paula Cunha e João Pedro Dutra da Silva, de infantaria.

Classificando no 8º regº. de cavallaria independente o capitão Francisco Damasceno Ferreira Portugal, no 4º esquadrão sem effectivo.

Mandando aggregar á respectiva arma, até que de direito lhe caiba a promoção, o capitão de infantaria Gentil João Barbato.

Concedendo ao capitão de engenharia Antonio Caetano da Silva Lima a demissão que pede do serviço activo do Exercito, ficando incluido na reserva de primeira linha, com o mesmo posto, para servir na primeira região.

Mandando reverter á actividade o 2º tenente em commissão Segismundo Maiowski Filho, da engenharia, reformado por decreto de 27 de outubro ultimo.

Nomeando: 2ºs tenentes para a engenharia, por terem concluido o curso da Escola Militar, os commissionados Manoel Pereira Caldas e João Carlos [illegible].

## UM CREADOR

**MONTEIRO LOBATO**

(Exclusividade no Districto Federal para o DIARIO DE NOTICIAS)

Ausente do paiz por alguns annos, a unica surpresa real que tive no meu regresso foi ver o avanço dado pela industria editora. Colhi a impressão de que só ella havia realmente progredido — em qualidade e quantidade.

Editar é o que existe de mais sério para um paiz. Editar significa multiplicar as idéas ao infinito, e tranformal-as em sementes soltas ao vento, para que germinem onde quer que caiam. A differença que existe entre a idade moderna e as que a precederam vem sobretudo disso. As idéas, outróra ficavam na cabeça de quem as tinha. A escripta permittia fixal-as, mas só a impressão viria permittir que se diffundissem. Dahi a rapidez do progresso com que entrou o mundo a caminhar depois que Guttenberg descobriu o meio de dar asas á idéa.

Appareceram os grandes editores — homens de negocio, que, movidos pelo interesse, se dedicaram á tarefa de divulgar as idéas dos homens. Publicaram-se todas as obras da antiguidade classica, e a preços que as punham ao alcance de todo o mundo. O mundo começou a encher-se de livros — e disso nasceu uma extraordinaria ampliação do que chamamos cultura. Hoje, é ignorante quem quer. Meios de instruir-se não faltam — livros.

O interessante do caso é que o editor raro visa a cultura da humanidade — e sei do que o fizer! Visa apenas o seu interesse pecuniario. Edita livros para ganhar dinheiro, como venderia batatas para igualmente ganhar dinheiro. Mas como a conservação da vida vem para a humanidade por intermedio dos homens que, sem pensar na humanidade, vendem batatas com o fito de lucro, assim tambem a cultura se faz por meio dos homens que, sem tel-a em mira, imprimem livros e os diffundem.

Ha uma queixa eterna dos autores contra os editores. Raro se encontra um autor que não se queixe do editor e vice-versa. O autor queixa-se de que o editor o explora. O editor queixa-se de que os autores escrevem obras más — isto é, de pouca vendagem. Se não fosse, porém, a associação que existe entre ambos, tanto os autores como os editores teriam de mudar de profissão, caso não quizessem morrer de fome.

No Brasil, terra de escassissima cultura e largo analphabetismo, muito poucos editores prosperaram no passado. Francisco Alves foi o primeiro, graças a um quasi monopolio que conquistou quanto á venda de livros de consumo forçado — os livros escolares. Já os editores de livros para adultos, esses nunca puderam sonhar em deixar legados para academias. Os autores nada ganharam com as suas obras, e se as produziam era simplesmente por amor á arte. Os editores faziam, quando muito, para comer.

Nem podia deixar de ser assim. As edições limitavam-se a 500, no maximo 1.000 exemplares. Impossivel lucro que désse para dois — e o pequenissimo lucro resultante, quando o havia, natural que fosse ter ás mãos de quem metteu seu capital no negocio.

Machado de Assis vendeu os direitos de edição das suas obras a razão de 500$000 cada uma — Machado de Assis, o escriptor maximo da lingua. Exploração? Não. Era o que valia, na época. Tudo é relativo. Machado hoje receberia o dobro disso por um simples milheiro de exemplares de cada um dos seus livros. Poderia viver com a renda da sua obra total. No tempo em que a negociou, o que valia era aquillo — 500$000 por livro.

Dalguns annos a esta parte, porém, os progressos se fizeram notaveis. As edições subiram a 3, 5 e 10 milheiros. As reedições se multiplicaram. Aqui em S. Paulo, de cujo movimento possuo dados na cabeça, tivemos uma edição inicial de 50.000 exemplares, dum livro infantil, não escolar. Tivemos autores que viram seus livros ascenderem rapidamente a 30.000, 40.000 e 60.000 exemplares, em reedições successivas — facto que ainda provoca a incredulidade risonha dos editores cariocas.

Paulo Setubal e Menotti foram dos iniciadores desse movimento. As edições de Setubal, por exemplo, que já começaram grandes (3.000 era um colosso naquelle tempo) hoje sobem a 15.000 — cinco vezes mais.

Esse desenvolvimento, para o Brasil extraordinario, não se deve apenas á qualidade das obras, mas sobretudo ao aperfeiçoamento do apparelho editor. Por mais alta que seja a obra, se não encontra um editor capaz e intelligente, morre nos primeiros milheiros, como innumeras.

O extraordinario successo da industria editora em S. Paulo provem dum grupo de innovadores que a puzeram em bases novas e, não só aperfeiçoaram a distribuição, como introduziram nella o que não existia — publicidade. Já se annuncia o livro, e largamente.

O systema antigo consistia em imprimir um livro e escondel-o em meia duzia de livrarias. O publico que adivinhasse. Hoje, logo que uma obra sae do prelo, apparece simultaneamente pelo paiz inteiro, em centenas de casas, pequenas e grandes. E quem abre um jornal encontra nelle vistosos annuncios de livros, com a reproducção dos desenhos das capas e mais informes do que o publico necessita.

E' que hoje já se lê, no Brasil, dizem.

Engano. E' que hoje já se edita com intelligencia. Impossivel exigir que um povo leia, se não lhe dão livros, e se não os põem ao seu alcance. E isto sómente agora está-se dando.

Um dia, far-se-á justiça a quem a merece. Um dia será contada a historia do renascimento editorial no Brasil, e nesse dia, um nome será repetido com o respeito que merece. O nome dum moço, ainda muito moço Otales Marcondes Ferreira, o chefe da Companhia Editora Nacional.

O renascimento da industria editora no Brasil está sendo devido á sua extraordinaria visão e faro. E' o innovador. Dos escombros duma grande empresa que caiu, colhida de surpresa por um desses repetidos terremotos financeiros que nos caracterizam a vida, tirou uma empresa que faz honra ao paiz. Todos admiram essa casa, menos elle. Todos a acham grande e forte e extraordinariamente progressista — menos elle. Menos o seu creador, eternamente insatisfeito e sempre com a visão do que poderá vir a ser a sua empresa um dia.

Nasceu certa, essa sua creação. Nasceu, como a arvore, duma sementinha. E como arvore de crescimento indefinido, cresce — e crescerá até vir a ser o que tem de ser: um jequitibá na floresta das suas similares. As bases são fordianas — e só Henry Ford, neste mundo errado, está certo, possue principios certos.

A Editora Nacional já despeja sobre o paiz um milhão de livros por anno. Breve despejará dois milhões — e tres e quatro. Já conseguiu o milagre de romper as muralhas que Portugal sempre manteve contra os livros feitos aqui. O velho Portugal, com suas colonias, desde Macau a Angola, absorve hoje mais livros da Editora do que nós dos editores portuguezes.

E' muito isso? E' nada. E' o começo. E' a arvore que começa a emittir seus primeiros galhos. Um dia essa arvore, tão joven ainda, estará adulta e, como immenso jequitibá que vae ser, abrigará á sua sombra a Cultura Nacional.

Ford diz que um negocio não se faz com dinheiro, e sim com idéas justas e certas. Se a idéa não é justa e certa, por maior que seja o capital investido num negocio, elle cairá. Otales tem a experiencia disso. Sabe disso, e, em consequencia, procura manter a sua creação industrial dentro do principio fordiano. Isso faz a Editora inexpugnavel e capaz dum desenvolvimento illimitado.

Quem isto escreve julga-se credor do Brasil por um grande serviço em materia de cultura, pois foi quem descobriu, num simples menino, auxiliar de contabilistas, aquelle que ia ser o grande obreiro da cultura nacional.

Foi quem descobriu o cerebro director da Editora Nacional e lhe permittiu os meios de expandir-se amplamente. E', portanto, com orgulho muito justificado, que vê, hoje, em plena expansão, o companheirinho de 15 annos, que nem um terrivel desastre no começo da vida conseguiu abater.

# Genebra, 19 (United Press) - O plano britannico de desarmamento foi acceito pela Allemanha

## Para Todos

— Os nudistas do Boqueirão.
— A morte do cysne.
— Ladrões de badalos.
— No fim.

*HA poucos dias a policia de Santos surprehendeu na praia do Boqueirão, uma das mais movimentadas da cidade, nada menos de 32 banhistas em trajos irreprehensivelmente edenicos. Foram todos mettidos num carro fechado e levados á policia em pello. Soube-se então de quem se tratava. Os 32 banhistas, homens e mulheres, misturados na mais innocente promiscuidade praiana, eram passageiros do vapor allemão "Madrid". Mostraram-se assás surprehendidos por terem sido incommodados pela policia, porquanto estavam tão somente praticando o nudismo. Que terra selvagem o Brasil! Não permitte que 32 estrangeiros de ambos os sexos andem nus numa praia onde passa muita gente vestida. E' o cumulo!*

* *

*A morte é, quasi sempre, incoherente. Mata sem attender a uma correlação logica entre a profissão que o individuo exerce e a sinceridade com que a exerce. Morreu ha pouco em Londres um famoso cirurgião justamente no instante em que abria as entranhas de um paciente no hospital. Morte logica. Nem sempre, porém, assim acontece.*

*O vulgar é um bravo general morrer não no campo de batalha, mas de pneumonia, na cama; um grande advogado morrer não na tribuna judiciaria, mas na casa de saude; assim por deante. Mas aqui temos uma excepção impressionante. No momento em que num theatro londrino, executava a Dansa do Cysne, a bailarina japoneza Morino Towa ficou subitamente immobilizada numa "pose". Estava morta. Morreu como vivia dansando.*

* *

*EPHEMERIDES brasileiras de hoje. Em 1821, eleição primaria em S. Paulo para escolha dos deputados ás Côrtes Constituintes de Lisbôa. O processo eleitoral foi o de tres gráos em todo o Brasil! — Em 1865, o almirante Barroso assume em Corrientes, no rio Paraná, o commando das duas divisões navaes brasileiras que iam bloquear as posições occupadas pelos paraguayos. — Em 1860, morre no Rio de Janeiro d. Anna Nery que mereceu, durante a guerra do Paraguay, o titulo de "Mãe dos brasileiros". Era bahiana; serviu voluntariamente na guerra, onde tres filhos seus se assignalaram dignamente; como enfermeira nos hospitaes de sangue e em sua propria residencia, que transformou em enfermaria e asylo de infelizes e orphãos, grangeou fama de rara benemerencia.*

* *

*A especificação dos gatunos e ladrões vae ao infinito. Mas ladrões particularmente revoltantes são os sacrilegos: tanto os que saqueiam cadaveres nas suas tumbas, quantos os que assaltam santos nas suas igrejas. Estes ultimos pilharam ha dias a igreja de N. S. do Soccorro em Campos. Portaram-se, porém, de um modo um tanto exquisito.*

*Limparam a igreja e, sem que isso os contentasse, subiram ás torres e carregaram os badalos do sinos. Quatro enormes badalos se misturaram, no sacco dos rapinantes, aos objectos do culto. Para que? Para vender, pois que o bronze dá dinheiro. Mas haverá coisa mais difficil e perigosa de vender, do que um badalo? Vão ver que os ladrões já foram descobertos...*

* *

*A fé não é facil; mas quem consegue tel-a, é invencivel. — DUPANLOUP.*

*— O mais terrivel enigma da Creação é a alma feminina. — EDMOND DE GONCOURT.*

* *

*Marido e mulher estão á mesa. E a senhora, assás imprudentemente, observa á creada:*

*— Rosa, já lhe disse que nos deve falar sempre na terceira pessoa.*

*— Ué! Pois a senhora não recommendou que eu não fallasse naquella terceira pessoa na frente do patrão?*



# POLITICA

## A INTANGIBILIDADE DOS ACTOS DO PODER REVOLUCIONARIO

**O sr. Luiz Aranha, secretario da União Civica, revelou, hontem, á imprensa, as questões fechadas que a politica situacionista levará á Constituinte, de accordo com o pacto assignado na Conferencia do Recife.**

**E essas, em linhas geraes, são as seguintes: representação de classes, mudança da bandeira nacional, composição do Conselho Supremo da Republica, suppressão de hymnos, bandeiras, escudos estaduaes e dos limites interestaduaes, eleição do chefe do governo por um eleitorado especial.**

**O conclave do Recife tomou, ainda, a seguinte deliberação: "São insusceptiveis de apreciação judiciaria todos os actos emanados de autoridades civis e militares desde 3 de outubro de 1930."**

**Dessa prohibição categorica é que saiu evidentemente a terceira finalidade da Constituinte, segundo o regimento interno baixado pelo ministro da Justiça, quanto á approvação em secco dos actos do Governo Provisorio. Mas, pelo que se vê, a intangibilidade dos actos do Governo Provisorio, na Constituinte, foi decretada pelo Ministerio da Justiça.**

**Porque o Conclave do Recife se preoccupou, apenas, com futuras complicações judiciarias.**

**O sigillo do voto no Espirito Santo**

O capitão Punaro Bley, em telegramma dirigido ao "Correio da Manhã", affirma que não houve violação do sigillo do voto, no Espirito Santo, e que o "fac-simile" da sobrecarta transparente remettido ao DIARIO DE NOTICIAS representa, apenas, um embuste photographico, levado a effeito com o auxilio de uma possante lampada de mil velas.

Adianta, ainda, o interventor capichaba, que o autor do "truc" photographico já fez, a esse respeito, precisas declarações.

Para demonstrar a opacidade das sobrecartas usadas no Espirito Santo, no ultimo pleito, o capitão Bley enviou ao DIARIO DE NOTICIAS um dos modelos distribuidos, acompanhado da cedula do Partido Social Democratico, impressa em letras bem negras e garrafaes.

Collocando-se essa cedula na sobrecarta que o interventor Bley nos fez chegar ás mãos, na mesma posição da que se vê no "fac-simile" ha dias publicado, têm-se a mesma decepção de observar que são perfeitas as suas condições de visibilidade através do envelope, o que se dá a olho nú em pleno luz meridiana, sem qualquer artificio.

Ao DIARIO DE NOTICIAS não interessa fazer nenhuma prova sobre a violação do sigillo do voto no Espirito Santo. Ao contrario, entristece-nos verificar que, na verdade, as sobrecartas fornecidas pelo capitão Bley ao eleitorado capichaba são excessivamente transparentes.

**O sr. José Americo continua a ser accusado.**

O sr. José Americo tornou a vir a publico, defendendo-se de accusações que lhe foram feitas pelo capitão Ruy Santiago, candidato do Partido Autonomista á Constituinte.

Como das vezes anteriores, o ministro da Viação se derramou em explicações, no seu costumeiro estylo de polemista minucioso e amigo dos detalhes.

Nesse andar o sr. José Americo não terá mais tempo de se occupar dos complexos interesses da sua pasta.

E' evidente que s. ex. agora não dispõe dos mesmos vagares que desfrutava na Parahyba, quando conquistou a fama de maior pamphletario e polemista parahybano.

**Uma contramarcha.**

O sr. Flores da Cunha contramarchou, em definitivo, no caso da amnistia aos exilados politicos, trate-se dos que foram derrubados em 1930, trate-se dos que se envolveram no movimento paulista. De um modo geral, o pensamento do interventor rio-grandense, agora, e certo para não mais se modificar, é o de que é cedo para um acto de plena e absoluta concordia entre os brasileiros.

A esse pensamento se adstringe o governo federal, e é pena que o faça.

O sr. Flores da Cunha tem no caso uma grave responsabilidade. Premido pela opinião do seu Estado, fez-se elle de viagem a esta capital, para o fim de proclamar a necessidade de uma amnistia mais do que a exigida pela pacificação dos espiritos. Graças a essa sua attitude, e está-se vendo que houve no caso apenas uma simples manobra politica, ou melhor dizendo, eleitoral, os gauchos accommodaram-se mais ou menos, e o Partido Liberal dos Pampas conseguiu muita coisa.

Passada a crise, porém, o sr. Flores da Cunha volta atrás. A medida de concordia, que devia ser immediata antes do pleito, póde ficar lá para os fins da apuração do pleito eleitoral, da reunião da Constituinte, etc.

O essencial para o interventor rio-grandense está conseguido. O partido por elle organizado obteve o apoio de grande parte da opinião do seu Estado contra a frente unica. E agora, os protestos de quem quer que seja já não produzirão effeitos praticos. O sr. Flores manobrou bem...

**Partido Conservador**

Está tomando corpo em S. Paulo a idéa da formação de um grande partido conservador, com os elementos politicos que compõem a Chapa Unica.

Nesse sentido repetem-se as démarches e conversações, fóra e dentro de S. Paulo. Affirma-se que o sr. Alcantara Machado, que veiu ao Rio tomar posse da sua cadeira na Academia de Letras, tem-se entendido a esse respeito com os proceres mineiros, gauchos e destacadas figuras revolucionarias. Cogita-se da fundação de um partido nacional baseado em seguros fundamentos politicos de caracter conservador.

S. Paulo, nesse momento, é o campeão da democracia politica.

**O sr. Juracy Magalhães e o sr. Seabra.**

O interventor da Bahia enviou ao ministro da Justiça o seguinte telegramma:

"Ministro Antunes Maciel — Rio — Desnecessario é dizer que considerei o pleito de 3 de maio como o julgamento da Bahia á minha administração e á sinceridade dos postulados revolucionarios que represento neste Estado. Fiz expedir circulares, dando instrucções sobre as eleições e procurando evitar, sobretudo, manobrar adversarias. Nellas fiz ressaltar a necessidade de "esmagar os adversarios" pela elevação da nossa conducta e brilho da nossa victoria, sendo textual o seguinte: "Quero ter a ventura de ver o nosso Partido alcançar brilhante victoria sem a mais leve coacção do adversario, que deve ter todas as garantias para exercitar o seu direito". E' este o pensamento que o dr. Seabra torce, para dar outro significado ás minhas palavras. Não se conceberia que eu tivesse dado a ordem criminosa que deslealmente se me attribue e não tivesse occorrido, como não occorreu, o menor incidente, em todo o Estado. Quanto á eleição de Marahu, unico municipio em que o pleito foi arguido de fraudulento, peço ouvir o presidente do Superior Tribunal Eleitoral, sobre as providencias preventivas que tomei para a apuração do facto e que revelam um sadio interesse de punir os culpados, caso os houvesse. Pedi informações ao prefeito, que me respondeu estranhando a denuncia e declarando estimar que o Tribunal faça proceder a inquerito rigoroso, para a apuração da verdade. Até este momento, não reconduzi ao juiz preparador daquelle termo, cujo tempo está findo, aguardando o resultado do inquerito. O dr. Seabra, depois de 3 de maio, affirmava a victoria dos seus correligionarios. Surpreso agora com o resultado desfavoravel, procura dar uma falsa impressão, fóra da Bahia, visando empanar o brilho do esmagador triumpho que obtivemos. Cordiaes saudações. (a.) — Juracy Magalhães, interventor federal."

**Liga Anticlerical do Rio de Janeiro.**

Communicam-nos:

"A dra. Ilka Labarthe realizará hoje, na Liga Anticlerical do Rio de Janeiro, rua Theophilo Ottoni 148, 2º andar, ás 21 horas, a sua já annunciada conferencia sobre a "Mulher e a Igreja", e que foi adiada por enfermidade da conferencista. Entrada franca."

**Vem ahi o sr. Arlindo Leoni.**

Pelo "Flandria" deverá chegar amanhã, de regresso da Bahia, o sr. Arlindo Leoni, candidato do partido official bahiano á Constituinte.

**Está no Rio o sr. Antonio Carlos.**

Encontra-se no Rio, desde hontem, o sr. Antonio Carlos.

**O ouro da victoria.**

O chefe do Governo Provisorio recebeu o seguinte telegramma:

"São Paulo, 17 — O directorio central do Partido Socialista, em telegramma endereçado a v. ex. e publicado no jornal do Estado, de 11 de maio corrente, sobre as eleições de 3 de maio, diz entre outras coisas que apesar de se haver derramado profusamente o famigerado ouro da victoria, etc.; carece de verdade esta affirmativa. O ouro ou o saldo dos bens da campanha do ouro transferido á Santa Casa de Misericordia da capital com a condição de ser distribuido o seu producto depois de deduzidas as despesas e outros encargos pelos hospitaes do Estado, das cidades que tenham concorrido para a referida campanha está intacto. Delle não se retirou qualquer objecto, qualquer parcella de ouro ou outros valores e para se apurar o saldo a ser distribuido continua a commissão encarregada desse serviço a trabalhar na reunião destes bens, [illegible] classificação e avaliação. Attendendo os pedidos de restituição por parte dos doadores que [illegible] tribuir pelos hospitaes do Estado, em numero approximado de noventa e onde não houver hospital pelas associações de São Vicente de Paulo. E' esta a verdade que não admitte contestação, pelo que se poderá verificar pelo relatorio que opportunamente será publicado. Não tendo a censura permittido a publicação da declaração acima, resolvemos levar os seus termos ao conhecimento de v. ex. São Paulo, 17 de maio de 1933. — Pela commissão da Santa Casa de Misericordia — Dr. Sinesio Rangel Pestana. — Dr. João Moreira Sampaio Vianna, pela commissão executiva da campanha do ouro. — Antonio Prado Junior. — Raul Pacheco Chaves."

## FELIPPE DE OLIVEIRA

### A HOMENAGEM DA FUNDAÇÃO GRAÇA ARANHA A' SUA MEMORIA

A Fundação Graça Aranha que tem sob a sua bandeira figuras das mais expressivas nos nossos meios intellectuaes, vae prestar, hoje á noite, uma significativa homenagem á memoria de Felippe de Oliveira, esse esthete purissimo que nos presenteou com a "Vida Extincta" e "Lanterna Verde", uma das melhores e mais emotivas paginas da nossa vida poetica.

Felippe de Oliveira foi um dos fundadores dessa agremiação. Deu-lhe, emquanto viveu, tudo o que a mesma necessitava. E sempre os seus pares o tiveram entre os mais enthusiastas e os mais illustres pelo valor real.

Felippe de Oliveira

A sessão, que a Fundação lhe consagra, realizar-se-á ás 20 horas, no Studio Nicolas, á rua Alcindo Guanabara, e Alvaro Moreyra, irmão espiritual de Felippe, é quem falará.

Ninguem melhor do que Alvaro Moreyra poderia desempenhar esse papel. Companheiro e amigo de Felippe de Oliveira, surgidos ambos nas mesmas épocas, só o autor de "Cocaina" poderia traduzir a admiração dos seus amigos nesse preito de saudade ao grande poeta morto.

# Apurando o resultado das eleições

## Foram apuradas hontem mais sete secções do Districto Federal - Já são conhecidos os resultados do pleito em alguns Estados

Antes de se reiniciarem, hontem, os trabalhos de apuração do pleito nesta capital, esteve reunido o Tribunal Regional, para decidir varias questões de urgencia.

O desembargador Ataulpho de Paiva, após a leitura e approvação da acta anterior, passou a relatar o caso da 5.ª secção de Sacramento, de cuja apuração ficou incumbida a sua turma, a qual encontrou uma irregularidade nas cedulas da mesma, isto é estavam numeradas seguidamente e não em série, como determina a lei.

Debatido o caso amplamente, e tendo o desembargador Vicente Piragibe se manifestado favoravel á apuração da referida secção, baseando-se, para isso, no facto de que as instrucções foram divulgadas muito tardiamente, o Tribunal resolveu tendo em conta de que não se tratava, no caso, de fraude comprovada, que fosse apurada a referida secção.

Levantadas outras questões foram todas resolvidas segundo o criterio já firmado pelo Tribunal isto é, o de se attender sempre ao desejo manifestado pelo eleitorado de ver o seu voto reconhecido pelas juntas apuradoras, sem se preoccupar com pequeninos detalhes e irregularidades que sempre se manifestam em taes occasiões. Quanto as duvidas mais sérias, ficou assentado que as mesmas fossem resolvidas no final da apuração geral do pleito.

A proposito de uma consulta feita pelo candidato Jones Rocha, relativamente a destruição das cedulas já apuradas, o Tribunal resolveu que isso depende da orientação de cada turma, porque a lei não cogita do assumpto.

A sessão foi suspensa logo em seguida, para que pudessem proseguir os trabalhos de apuração.

**AS TURMAS RECOMEÇAM OS SEUS TRABALHOS**

Depois de terminada a sessão do Tribunal Regional, foram reiniciados os trabalhos de apuração do pleito nesta capital, tendo funccionado oito turmas apuradoras.

Pelo quadro annexo, verifica-se terem sido apuradas mais sete secções, que, com aquellas já apuradas anteriormente, perfazem um total de 39 secções, cujos resultados já são conhecidos.

**A APURAÇÃO NOS ESTADOS**

Tambem nos Estados os trabalhos de apuração do pleito de maio proseguem, já agora, mais activamente, sendo mesmo que em alguns Estados, conforme os ultimos telegrammas a apuração já se encontra concluida. Assim, em Pernambuco, Ceará, Paraná e Santa Catharina, já

(Conclue na 6ª pagina.)

## O PLEITO DE 3 DE MAIO

### OS 20 CANDIDATOS MAIS VOTADOS

### RESULTADOS APURADOS ATÉ HONTEM, ABRANGENDO A VOTAÇÃO DE 14.004 ELEITORES, DOS 73.223 QUE COMPARECERAM ÁS URNAS NAS 229 SECÇÕES DO DISTRICTO FEDERAL

CANDELARIA, (completa) — S. JOSE, 1.ª 5.ª, 4.ª, 5.ª, 6.ª, 7.ª, 8.ª, 9.ª, 11.ª e 12.ª — AJUDA, 6.ª — PIEDADE, 8.ª — GAVEA, 5.ª — SACRAMENTO, 4.ª, 5.ª e 7.ª — GLORIA, 2.ª e 10.ª — S. DOMINGOS, 1.ª — ENGENHO VELHO, 7.ª

| CANDIDATOS | | ENG. VELHO 7.ª | SACRAMENTO 7.ª | GLORIA 10.ª | S. DOMINGOS 1.ª | GLORIA 2.ª | S. JOSE 9.ª | SACRAMENTO 5.ª | TOTAL |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| 1. — Henrique Dodsworth (Economista) | 4.558 | 139 | 86 | 167 | 49 | 254 | 127 | 99 | 5.479 |
| 2. — Miguel Couto (Economista) | 4.059 | 119 | 97 | 132 | 40 | 155 | 102 | 88 | 4.792 |
| 3. — Sampaio Corrêa (Avulso) | 3.026 | 124 | 88 | 103 | 55 | 139 | 99 | 84 | 3.698 |
| 4. — Leitão da Cunha (Democratico) | 2.953 | 119 | 85 | 108 | 67 | 171 | 107 | 84 | 3.694 |
| 5. — Amaral Peixoto (Autonomista) | 2.784 | 55 | 94 | 120 | 43 | 81 | 71 | 150 | 3.398 |
| 6. — Adolpho Bergamini (Democratico) | 2.827 | 89 | 63 | 64 | 66 | 111 | 90 | 75 | 3.385 |
| 7. — Mozart Lago (Economista) | 2.866 | 55 | 44 | 100 | 22 | 136 | 71 | 46 | 3.340 |
| 8. — Jones Rocha (Autonomista) | 2.529 | 69 | 101 | 126 | 126 | 86 | 121 | 130 | 3.288 |
| 9. — Heitor Beltrão (Economista) | 2.871 | 66 | 34 | 66 | 22 | 103 | 64 | 39 | 3.265 |
| 10. — Rodrigo Octavio Filho (Economista) | 2.811 | 59 | 41 | 89 | 21 | 122 | 65 | 32 | 3.240 |
| 11. — Ruy Santiago (Autonomista) | 2.326 | 95 | 88 | 126 | 51 | 75 | 79 | 128 | 2.968 |
| 12. — F. Oliveira Passos (Economista) | 2.370 | 49 | 27 | 59 | 14 | 93 | 46 | 28 | 2.686 |
| 13. — F. A. Figueira de Mello (Economista) | 2.305 | 47 | 73 | 76 | 21 | 94 | 41 | 25 | 2.682 |
| 14. — Georgina de Azevedo Lima (Avulso) | 2.151 | 109 | 57 | 72 | 58 | 71 | 68 | 65 | 2.651 |
| 15. — Waldemar Motta (Autonomista) | 2.083 | 44 | 73 | 101 | 34 | 31 | 62 | 113 | 2.541 |
| 16. — Eugenio Gudin (Economista) | 2.090 | 39 | 18 | 54 | 11 | 71 | 39 | 26 | 2.348 |
| 17. — Astolpho Rezende (Democratico) | 1.911 | 62 | 47 | 45 | 27 | 84 | 58 | 51 | 2.288 |
| 18. — Azor Brasileiro (Economista) | 1.995 | 51 | 26 | 59 | 11 | 61 | 38 | 20 | 2.261 |
| 19. — Heitor Lima (Economista) | 1.769 | 60 | 51 | 56 | 49 | 69 | 62 | 48 | 2.164 |
| 20. — Barbosa Lima (Economista) | 1.884 | 30 | 13 | 41 | 8 | 64 | 30 | 23 | 2.093 |

# NO LAR E NA SOCIEDADE

### Modas

..Este interessante modelo de Patou se compõe de duas peças. O vestido é em fazenda estampada em vermelho e branco, e o casaco que pode ser vermelho ou preto, corta-se em seda grossa.

### Maximas

O melhor amigo é aquelle que melhor desengana. — ALARCON.

* * *

Uma alma nobre faz justiça mesmo áquelles que lh'a recusam. — VOLTAIRE.

* * *

O verdadeiro thermometro da civilização de um povo é o respeito que elle tem pela vida humana e pela liberdade — EDUARDO PRADO.

### Anniversarios

Fazem annos hoje:

Os senhores: Antonio Gomes de Oliveira, dr. Guarnecy de Miranda, dr. Ivo Mendes, Antenor Serra e Mario Peregrino.

As senhoras: Hilda Cameller, Octavio Mendes de Moraes, Maria Izabel Borges, Miguel Campos de Abreu e Alzira dos Santos Marques.

As senhoritas: Eulina Pederneiras Feijó, Maria Angelica de Paiva, Carmen Augusta Menezes e Edméa Bittencourt.

— Nesta data decorre o anniversario natalicio da gentil senhorita Alda Fragoso, filha do extincto homem de letras e parlamentar dr. Alcindo Fragoso.

— Fez annos hontem o tenente da Armada Salvador Conforto Junior, que por este motivo offereceu u mchá aos seus innumeros amigos na sua residencia.

— Transcorre hoje o anniversario da senhorita Graciema de Abreu Vasconcellos, filha do sr. Carlos Machado de Vasconcellos, conceituad onegociante nesta praça.

— A ephemeride de hontem assignalou a passagem do natalicio da gentil senhorita Emilia Faria, filha do sr. José Joaquim de Faria, comerciante nesta capital.

— Transcorre na data de hoje o anniversario natalicio da exma. sra. d. Maria Petronilha Bandeira de Gouvêa, viuva do dr. Luiz Bandeira de Gouvêa e elemento de relevo da nossa sociedade.

—— A data de hoje assignala a passagem do anniversario natalicio da sra. Urbana Martins, esposa do sr. José Martins, muito relacionado em nosso commercio.

Possuindo excellentes qualidades moraes, d. Urbana Martins conta com largo circulo de amizades, não sendo de admirar que, pelo auspicioso acontecimento, receba innumeras felicitações.

### Noivados

Com a senhorita Conceição Ganem, filha do sr. Nehum Antonio Ganem, do commercio desta praça, contractou casamento o negociante sr. Wadith Jorge Bedran.

### Casamentos

Realiza-se hoje o enlace matrimonial do sr. Diamantino Lemos Paulo com a senhorita Anna Rodrigues.

Serão paranymphos dos actos civil e religioso por parte do noivo o dr. Sobral Pinto e exma. senhora, e por parte da noiva o sr. Manoel Pereira Rajão e senhora Delphina Rajão. O officio religioso, será effectuado na residencia da noiva á rua General Polydoro n.º 133.

Em viagem de nupcias, os nubentes seguirão hoje á noite para Petropolis.

— Realiza-se hoje, ás 17 horas, na Igreja de São Francisco Xavier, o casamento do dr. Philippe Cardoso, clinico nesta capital, com a senhorita Marina de Andrade Dias.

— Realiza-se hoje o enlace matrimonial do nosso companheiro de administração, Dionysio Bassi, com a senhorita Maria Apparecida Siqueira, filha do sr. João Siqueira, alto funccionario municipal, e de sua esposa, d. Olga Miranda Siqueira.

O acto realiza-se na residencia dos paes da noiva, em Nilopolis.

— Realiza-se hoje, o enlace matrimonial da distincta e prendada senhorita Gloria Mathias, filha do conceituado capitalista Antonio de Almeida Mathias e de sua senhora exma. senhora d. Maria do Carmo Mathias, com o sr. Cesar Pires da Fonseca, filho do sr. Manoel Pires da Fonseca e de d. Maria Izabel da Fonseca.

O casamento religioso terá logar na matriz de São Pedro, em Cascadura, ás 16 horas e o civil ás 13 horas, na 7.ª Pretoria. Serão padrinhos no religioso, o sr. Jorge José Rosa e d. Maria Pires Fonseca e no civil o sr. Joaquim Teixeira e sua exma. senhora Leonidia Mathias.

Após o casamento o casal offerece uma recepção ás pessoas de suas relações e amizade, em sua residencia á rua Itaquaty, 284, em Cascadura.

—— Unem-se hoje pelos laços matrimoniaes, na matriz de São Francisco Xavier, o dr. Alvaro Fragoso com a senhorita Julieta Sant'Anna. O noivo é filho do dr. Arlindo Fragoso, já fallecido, ex-secretario e parlamentar do Estado da Bahia, onde foi grande a sua actuação, não só como engenheiro, mas tambem como literato. Fez parte saliente da Academia de Letras daquelle Estado. A noiva é filha do sr. Francisco Sant'Anna, alto funccionario aposentado dos Correios. Serão padrinhos do noivo, no civil, o dr. Enéas Lintz e senhora, e no religioso o sr. Joaquim Rodrigues e senhora; da noiva, no religioso, o dr. Armando Fragoso e senhora; no civil, o sr. João Nolasco e senhora.

Os nubentes, após o enlace, partirão para Petropolis, onde pretendem commemorar as suas bodas por alguns dias.

—— Realiza-se hoje o casamento do sr. Amaro Antonio de Vasconcellos, residente á rua Cruz e Souza, 163, estação do Encantado, com a senhorita Celeste Galvão Bellez, filha do casal 2º tenente reformado da Armada José Galvão Bellez e sua senhora d. Deolinda Tostes Bellez.

O acto civil se realizará ás 10.30 horas e o religioso será na matriz de Santo Antonio dos Pobres, á rua do Senado.

### Festas

**Cruz Vermelha Brasileira** — Pela terminação do curso das enfermeiras de 1932. — Realiza-se hoje, ás 15 horas, no salão nobre da Cruz Vermelha Brasileira a solemnidade da entrega dos diplomas ás alumnas da Escola de Enfermeiras, de 1932, que concluiram o respectivo curso.

A solemnidade será presidida pelo illustre general Octavio Azevedo Coutinho.

Em commemoração á conclusão daquelle curso e pelo restabelecimento do distincto radiologista do hospital daquella benemerita instituição, dr. Claro Prado Jacques, será celebrada hoje missa, ás 9 horas, na Igreja de Sant'Anna.

**Festa das Aves** — No dia 23 do corrente, ás 15 horas, á rua Haddock Lobo n.º 296, séde do Departamento Feminino do Instituto La-Fayette, realiza-se a "Festa das Aves".

O programma para essa festa foi caprichosamente organizado.

**Automovel Club do Brasil** — O grande baile Brasil-Argentina será realizado hoje nos tres salões do Automovel Club do Brasil.

**Club de S. Christovão** — A directoria do Club de São Christovão fará realizar amanhã um "cock-tail" dansante.

As dansas terão inicio ás 20.30 horas com o concurso da "King-Orchestra".

O traje é o completo.

**Club Santa Thereza** — O Club de Santa Thereza realiza hoje a sua festa mensal.

O traje será escuro e completo.

**Selecto Sport Club** — O elegante club da rua Mariz e Barros levará a effeito, em sua séde social, amanhã, uma linda festa "A gaúcha", na qual será offerecido aos seus socios e convidados um esplendido churrasco.

A festa terá inicio ás 15 horas e só terminará á meia-noite, sendo as dansas rythmadas pela "jazz-band" do maestro Nolasco. As honras da casa serão feitas, como sempre, por Eurico Marinho, o homem do momento no club.

—— Festejando o lançamento da pedra fundamental da Casa do Medico, o Syndicato Medico Brasileiro abrirá os seus salões amanhã, offerecendo uma festa aos seus associados.



### Chá-dansante

**Fluminense Football Club** — Está annunciado, no programma social do Fluminense F. C., para este mez, um interessante chá-dansante, que o tricolor promoverá no domingo, 28 do corrente, á tarde, em homenagem especial á Sociedade Harmonia de Tennis, de S. Paulo.

—— Um grupo de socios do Club Militar promoverá, no proximo sabbado, 27 do fluente, das 17 ás 19 horas, um chá-dansante nos salões dessa agremiação de officiaes do nosso Exercito. As dansas serão impulsionadas por uma excellente "jazz-band".

### Palestra

—— Será realizada amanhã, ás 9 horas, na Bibliotheca Popular do Meyer, á rua Archias Cordeiro, 109, pelo sr. Norton D. Boiteux, uma palestra que constará de uma noticia historica sobre "Trajano" e de considerações mostrando que a triste situação de luta em que se encontram varios paizes da America do Sul está exigindo do Brasil uma fraternal, porém energica, attitude no sentido de trazer novamente a paz ao nosso continente.

### Conferencias

Amanhã, ás 17 horas, na Radio Leopoldinense, fará uma conferencia sobre "A mulher e a Constituinte" o nosso collega de imprensa Guilherme de Souza, redactor-chefe do "Correio da Cidade" e do "Metropole".

No dia 24, ás 19 horas, esse nosso confrade dissertará ao microphone da mesma sociedade sobre "A escola moderna".

### Homenagens

Após brilhante concurso, vem de ser nomeado, por decreto do Governo Provisorio, para professor privativo de technica odontologica da Escola de Odontologia da Faculdade de Medicina da Universidade do Rio de Janeiro, o dr. Abelardo de Britto.

Figura sobremodo prestigiosa nos meios scientificos e sociaes, o professor Abelardo de Britto vae receber dos seus amigos e admiradores, por motivo dessa nomeação, significativa homenagem, que constará de um banquete a ser realizado dentro de poucos dias. Numerosas têm sido as adhesões já recebidas para essa homenagem.

### Viajantes

Seguiu para São Paulo o sr. Gabriel A. Ribeiro, funccionario das Empresas Electricas Brasileiras S. A.

— Deu-nos o prazer de sua visita, o sr. Jamil Chadud, representante do DIARIO DE NOTICIAS em Aracajú, Sergipe, e que aqui se encontra a negocios.

— Pelo nocturno mineiro regressou, hontem, a Bello Horizonte o coronel Joaquim Tolentino, industrial e negociante ali residente.

—— Acompanhado de sua familia, embarcou para a Europa, a bordo do "Orania", o sr. Antonio Ferreira da Silva, constructor e capitalista nesta praça, que teve um embarque bastante concorrido.

### Fallecimentos

Falleceu em Correas, a sra. Dora Ramos Cruz, que foi sepultada hontem, ás 16 horas, no Cemiterio de Petropolis.

### Enfermos

— O corpo do guarda-dormitorio da Central do Brasil Anacreonte de Moraes Lacerda, morto em serviço no trem N2, por occasião da passagem do tunnel de Jatobá, chegou hontem a esta capital, a requisição da familia. O enterro saiu da "gare" D. Pedro II, ás 15 horas, com grande acompanhamento.

Compareceu á chegada do feretro o dr. Cicero de Faria, chefe da 2ª divisão da Central do Brasil, que designou o dr. Castello Branco, da chefia do movimento, para representar a administração da Estrada nos funeraes daquelle modesto e infortunado funccionario. O corpo foi sepultado no cemiterio de S. Francisco Xavier.

### Missas

**Professora Leonor Maria Pimentel Muniz** — Será celebrada missa de 30.º dia, por alma da professora Leonor Maria Pimentel Muniz, na Igreja de N. S. da Luz, na estação do Rocha, ás 9,30 horas.



## O TEMPO

**Boletim diario da Directoria de Meteorologia**

PREVISÕES PARA O PERIODO DE 14 HORAS DO DIA 19 A'S 18 HORAS DO DIA 20

DISTRICTO FEDERAL E NICTHEROY. — *Tempo*: Bom, com nebulosidade. Nevoeiro.

*Temperatura*: Noite fresca e ligeira ascensão de dia.

*Ventos*: Predominarão os do norte a leste.

ESTADO DO RIO DE JANEIRO. — *Tempo*: Bom, com nebulosidade. Nevoeiro.

*Temperatura*: Noite fresca e ligeira com ascensão de dia.

ESTADOS DO SUL — *Tempo*: Bem nublado e nevoeiro em S. Paulo; perturbar-se-á com chuvas e trovoadas até Santa Catharina e perturbado com chuvas e trovoadas, no Rio Grande do Sul.

*Temperatura*: Em elevação.

*Ventos*: Variaveis, com rajadas possivelmente fortes, em Santa Catharina e Rio Grande do Sul.

T.T.T. — O Instituto de Meteorologia do Rio de Janeiro, confirmando sua previsão de hontem á noite, para o littoral sul do Paiz, avisa que os ventos fortes ora reinantes, deverão persistir e poderão attingir o littoral do Paraná.

## CONTO DO DIA

# BURICA

JENNY PIMENTEL DE BORBA

Certo dia eu a vi numa vitrine da Casa São Nicolau, em S. Paulo, emquanto a seus pés, sobre um disco em giros, um casalzinho mais do que agarrado dansava o "shymmy" jogando as pernas de quando em quando, com o olhar mais assanhado deste mundo. Rurika via os bonecos de panno em suas demonstrações dansantes, impassivel ante o exaggero dos bailarinos vermelhos.

Parecia uma figura de Bagdad com as calças verdes bombachas, o sapato caracteristico, a faixa listrada de rôxo no ventre saliente e um facão semi-occulto na cinta.

Fiquei doida pela Rurika côr de havana. Na calçada agglomeravam-se curiosos pelas bonécas Lenci.

Entrei na loja.

Quiz ver de perto a boneca de feltro. Creio que naquelle momento ella preferia uns certos olhos azues de um garoto de dez annos, que da rua namorava as bonecas nas suas multiplas phantasias, porque ao apalpar-lhe o corpo de bruxa, ella fixou os olhos côr de meu extracto nos meus com má vontade. Quasi não a comprei. Era, além do olhar azedo, uma mulatinha em travesti oriental, de elevado preço.

Todavia, estava encantada por ella. Comecei a imaginar quando a collocasse entre os meus outros bonecos a alegria delles.

Que reboliço!

Que saliencia procuraria o portuguesinho vestido á Minhota, lá do seu banquinho.

Que desaponto á marqueza sentada sobre o piano, ao perceber a reverencia do seu Duque á Rurika...

Sim... ella chamar-se-ia Rurika.

E que olhar frajola do mulato bamba encostado num postezinho de papelão com o tamborim silencioso numa das mãos.

Que nervosismo no olhar do Pierrot sempre em ressaca. Que garbo do Arlequim ao dedilhar o bandolim do Pierrot embriagado de paixão.

Que despeito das outras meninas Lenci...

... Os olhos da boneca de panno continuavam cravados em mim.

Mirei-a com sympathia. Fiz mais: quando o caixeiro voltou-me as costas acariciei o seu corpinho empinado. Ella não sorriu. Então eu lhe murmurei ao ouvido qualquer coisa.

. . . . . . . . . . . . . . . . . . . .

Ha dois annos é minha.

Não só preferida por mim como por todos os seus companheiros de feltro colorido, emquanto eu os conservei na mesma sala; pelas visitas...

Depois...

Desejaram passear...

Desfiz-me delles.

Conservei Rurika muito embora o portuguesinho não se conformasse; apesar do Duque, em os calções desbotados houvesse proposto raptal-a.

Havia-lhe promettido que...

Veio tambem para o Rio.

Não reclama o calor porque não é tão intenso para fazel-a transpirar. Não renega a claridade que vae embranquecendo as côres berrantes de seu vestuario. Emquanto a minha pelle se tisnou com os banhos de sol, Rurika vae clareando, vae perdendo a cor de mulatinha, está se tornando um amor de moreninha pallida.

Os olhos com cambiantes do "Numero Cinq de Molineux" estão sempre fixos a espera de qualquer coisa...

Hoje Rurika rebelou-se.

Está farta de esperar. Dois annos. Quanto tempo, Santo Deus!

Promettera-lhe para que viesse commigo naquelle dia em que a tirei da vitrine para o meu salão — e que namorava os olhos claros de um garoto — que um dia...

...um dia ella seguraria nos braços de feltro um bebê. O meu bebê de carne e osso.

Uma criança linda com olhos azues, ainda mais azues e ainda mais lindos que aquelles olhos que já sabiam mirar cubiçosos. Disse-me que a enganei. Agarrou de um modo terrivel o seu facão de osso. Agitou os braceletes e a sua calça parecia balão tocado pelo vento.

O meu perfume estava mais escuro nos seis olhos. Já não parecia mais o n. 5. Era mais concentrado.

Quiz segural-a. Não quer mais saber de mim que a enganei. Rurika, minha boneca de panno pardo, não vás embora!

Os teus braços não seguraram o bebê rosado, manhoso e lindo...

Os teus labios de massa não provocaram a epiderme do anjinho que mamava...

Os teus olhos não viram olhos mais candidos...

... Mas tu és de panno, Rurika!

O teu coração não sentiu um coraçãozinho — deste tamanhozinho, Rurika — pulsar num peitinho recem-nascido.

... Mas os teus olhos estão enxutos, Rurika. E tu, tens a felicidade de ser de feltro... Tem pena de mim, Rurika. Não te vás...

Eu tambem tinha vontade de ser de feltro...

Ter os olhos enxutos...

Eu tambem estou cansada de esperar...



## CULTOS E CRENÇAS

### CATHOLICISMO

AULAS DE CATHECISMO DIARIAMENTE

Instituto São Francisco de Salles, travessa Magalhães Castro n. 6, Engenho Novo. Das 13 ás 14 horas e das 16 ás 18 horas.

Centro de Cathecismo N. S. do Perpetuo Soccorro, rua Primo Teixeira, 36, estação Encantado, das 14 ás 16 horas.

Rua Bella Vista n. 33, das 15 ás 17 horas — Professora Leonor Lemos do Amaral.

Hoje:

No Centro de São Vicente de Paulo, á rua Manoel Vicente n. 81, ás 15 horas.

No Centro da Santa Therezinha do Menino Jesus, á rua Laura de Araujo n. 118, para adultos, das 20 ás 21 horas.

Rua Gregorio Neves n. 80, das 15 ás 16 horas. Professora Suzana Martins Viegas.

Na matriz do Senhor Bom Jesus de Paquetá, ás 16 horas.

Na Capella de São Roque, na Ilha de Paquetá, ás 16 horas.

IGREJA DO CARMO

Para assumptos referentes ao culto divino e pedidos de missa, a Sachristia estará aberta diariamente e presente o sachristão-mór das 7 ás 17 horas.

Hoje, ás 8 horas, será resada missa compromissal, com acompanhamento de orgão, em louvor de N. Senhora do Carmo.

Amanhã, missa conventual, assim como nos demais domingos e dias santos, ás 9 horas em ponto, celebrada pelo commissario da veneravel Ordem s. ex. d. Joaquim Mamede da Silva Leite, bispo titular de Sebaste. Ao Evangelho s. ex. fará uma prédica.

IGREJA DE N. SRA. DO TERÇO

Continuam nesta igreja as solemnidades do mez Mariano.

IGREJA DOS MARTYRES SÃO CHRISPIM E S. CHRISPINIANO

Nesta igreja estão celebrando, ás 8 horas, as ladainhas do mez de Maria.

MATRIZ DE SANT'ANNA

Actos religiosos

Missas — A's 5, 6, 7, 8 e 9 horas — a das 5 horas, para os Adoradores nocturnos e das 8 horas, para a Obra de "O Meu Dia".

Benção do Santissimo Sacramento — A's 17 e 19 horas, depois da recitação do terço.

Sagrada Communhão — De quarto em quarto de hora, das 5 até ás 11,30. Basta avisar ao sachristão.

Confissão — Das 5,30 ás 11,30 e das 14 até ás 17,30 horas.

Para os doentes não ha hora fixa, nem do dia nem da noite.

Adoração nocturna — Todas as noites, só para homens, desde ás 21,30 horas até ás 5 horas, terminando com a Missa e Communhão.

### ESPIRITISMO

SESSÕES DE HOJE:

Amparo Thereza Christina, ás 15 horas; Centro E. Lazaro, Amor e Caridade, ás 20 horas; Centro E. Fé, Caridade, Esperança e Amor, ás 20 horas; Centro E. Pedro e Paulo, ás 20 horas; Centro E. [illegible], ás 20 horas; Centro E. Estrella Guia, ás 20 horas; S. E. Francisco de Paula, ás 20 horas; [illegible]

# Seára Recreativa

**Aos Clubs e Sociedades**

**Para que não seja prejudicado o noticiario dos clubs e sociedades recreativas toda a correspondencia deverá ser dirigida ao chronista "Plus Ultra" encarregado desta Secção.**

TENENTES DO DIABO

**A "Noite dos Innocentes" deverá constituir magistral exito**

Para a esperada festa de hoje na "Caverna" voltam-se as attenções do mundo folionico da cidade.

Marques Junior, o prestigioso e apreciado "ministro da Justiça", é o promotor da noitada de hoje, que foi denominada "Noite dos Innocentes".

A jazza "Baêta" e a "Original Jazz" abrilhantarão a festa, impulsionando as dansas, que deverão obter transcurso animadissimo.

Manoelzinho, o incalsavel carnavalesco, organizou para a madrugada interessante hora de arte.

Mauá procederá ao sorteio de ricos premios, entre os convivas.

— Proseguem com intenso enthusiasmo e carinho os preparativos dos "Mosqueteiros da Caverna", para a monumental festa typica regional do proximo dia 24 de junho, em homenagem ao dr. Lourival Fontes e capitão Ruy Santiago.

AMANTES DA ARTE

**A reunião dansante de amanhã**

Mais uma encantadora reunião dansante será amanhã realizada nos luxuosos salões da prestigiosa sociedade recreativa da rua da Passagem.

As dansas, que terão inicio ás 20 horas, obedecerão á direcção do competente maestro Benedicto de Oliveira, que, com a "Original" Jazz, proporcionará aos convivas horas de intensa alegria.

CENTRO GALLEGO

**A proxima festa da commissão "Los Veteranos", no dia 27 do corrente**

Querendo homenagear aos directores e veteranos socios do Centro Gallego, srs. José Fernandez Gonzalez, Antonio Gonzalez e Gonzalez, Jesus Bouzón Ricón e Luis Vazquez Alvarez, a commissão dos "Veteranos" fará realizar uma grande "soirée" dansante naquella data, ás 22 horas, que se prolongará até á madrugada de domingo, ao som da excellente "The Galveston-Jazz", que não dará um minuto de descanso aos dansarinos.

Dado o caracter de que se reveste a festa, é de prever o grande successo que constituirá, pois os dirigentes, rapazes enthusiastas e bastante conhecedores do assumpto, não pouparão esforços para que o exito seja completo.

Os senhores associados terão ingresso com a carteira social e recibo numero 5.

Convites para a dita festa com a commissão e a secretaria.

— No dia 10 de junho p. f. será realizado um grande festival artistico-dansante, em homenagem a d. Julia Parra Palmerim, levando á scena o Grupo Scenico do Centro a graciosa comedia hespanhola "Robo en Despoblado" e mais um acto variado.

— Brevemente, a commissão "Los Celtas" festejará a sua formidavel festa do 3º anniversario da sua fundação. Como ainda perdura nos espiritos de quem ás festas dos "Celtas" tem assistido, com os formidaveis successos que têm feito pela sua animação, os rapazes que integram a referida commissão, com o conhecimento que tem em assumptos recreativos e o enthusiasmo de que estão possuidos, é de esperar que o 3º anniversario superará aos anteriores. São elementos destacados os srs. Venancio Garcia e Manoel Nunes, cujas autoridades são uma garantia de exito.

GREMIO DRAMATICO 1º DE MAIO

O Gremio Dramatico 1º de Maio abre, hoje, os seus salões para um sumptuoso sarão que será abrilhantado pelo "White and Blue Jazz".

A directoria do club previne aos srs. associados que está em vigor, para a festa de hoje, o traje completo.

GREMIO JOÃO CAETANO

**A "soirée" da Ala Americana**

Approxima-se, finalmente, com grande satisfação dos recreativistas suburbanos, a esperada e commentada noite de hoje, por tratar-se da noite em que a distincta "Ala Americana" inaugurará o seu novo pavilhão e homenageará a sua paranympha, exma. sra. Nair Silva. Por esses dois motivos, os "americanos" offerecerão aos adeptos de Terpsychore uma grandiosa "soirée" dansante, que receberá um alto cunho de elegancia e distincção, graças aos esforços inauditos dessa pleiade de jovens que estão dispostos a despertar, do somno em que se achava, o Gremio João Caetano e marcar, nos annaes do recreativismo metropolitano, uma pagina dourada.

As dansas terão inicio ás 22 horas e só terminarão ás 4 do dia 21.

Para maior gaudio dos bailarinos, executará seu valioso e apreciavel repertorio a orchestra Hermes de Carvalho, composta de 10 professores. O traje para essa festividade será, de preferencia, o branco e completo.

FESTAS ANNUNCIADAS

Hoje

Tenentes — "Noite dos Innocentes".
Elite Club — Baile.
Riso Club — Baile.
Recreio de S. Luzia — Baile.
Flor do Abacate — Baile.
Amantes das Flores — Baile.
Eden Club — Baile.
Arrepiados — Baile.
Caprichosos da Estopa — Baile.
Lyrio do Amor — Baile.
Lyrio C. de Botafogo — Baile.

Amanhã

Amantes da Arte — "Soirée".



## Exercite a sua memoria...

AS 5 PERGUNTAS DE HONTEM E AS RESPECTIVAS RESPOSTAS

**1151** — Onde fica a maior ilha fluvial do mundo? — No Brasil: é a ilha do Bananal, no rio Araguaya, e de area maior que a da Hollanda.

**1152** — Por que se diz riso "sardonico"? — Por que os antigos falam de um riso que dava á bocca uma expressão acerba e que era provocado por certa herva da "Sardenha".

**1153** — De quem é a phrase "o poder é o poder"? — De Silveira Martins.

**1154** — Quem descobriu o archipelago dos Açores? — O navegador portuguez Côrte Real.

**1155** — Houve um presidente dos Estados Unidos que, na sua juventude, foi typographo? — Sim. Harding, que trabalhou no "New-York Tribune".

*O leitor que quizer collaborar nesta secção poderá enviar ao secretario do DIARIO DE NOTICIAS as suas perguntas, fazendo-as acompanhar sempre das respectivas respostas...*

**LEITOR: — Responda mentalmente ás perguntas abaixo, e depois confronte suas respostas com as nossas, que serão publicadas na edição de amanhã.**

*1156 — De que derivou a palavra "cabotagem"?*

*1157 — Antes do seculo 19, como era feita a communicação entre a cidade de S. Paulo e a cidade do Rio de Janeiro?*

*1158 — Quando foi inaugurada a moderna rodovia Rio-São Paulo?*

*1159 — Qual a extensão total da rodovia Rio-São Paulo, e qual a extensão respectivamente, em S. Paulo e no Estado do Rio e Districto Federal?*

*1160 — Qual foi até hoje, em todas as literaturas, o maior humorista?*

# Casablanca, 19 (U.P.) - O aeroplano "Arc-en-Ciel" pilotado pelo aviador Mermoz, aterrisou nesta cidade ás 12.30

## A grande Assembléa Geral da União dos Empregados do Commercio

### Convocada nova assembléa geral

De accordo com as publicações feitas anteriormente, realizou-se hontem, terminando hoje, depois das 2 horas, a grande assembléa geral extraordinaria da União dos Empregados do Commercio, convocada para a eleição do seu delegado á Convenção dos Syndicatos, destinada a eleger os representantes das classes patronaes e de empregados na Constituinte.

A assembléa iniciou-se ás 21 horas. O sr. Eugenio Monteiro de Barros, na condição de presidente do syndicato, falou sobre a sua finalidade, solicitando, a seguir, a indicação e acclamação de um associado para presidir os trabalhos da mesa, sendo acclamado o sr. Alvaro Marques Sarabanda. Assumindo a presidencia da assembléa, o sr. Marques Sarabanda pronunciou uma oração sobre a expressão moral do acto que seria praticado, evidenciando a importancia dos encargos que teria o representante da classe dos prepostos commerciaes na Constituinte, em sua collaboração pessoal, que deverá corresponder plenamente ao pensamento dos trabalhadores do commercio. O discurso do sr. Marques Sarabanda teve applausos da maioria dos socios presentes. Finalmente, o presidente da assembléa procedeu a escolha dos dois secretarios para o fim de auxiliarem os trabalhos da mesa, recaindo a escolha nos srs. Manoel Pinto Carneiro e Antonio Rodrigues Bacellar Filho. Lida a acta da assembléa anterior, foi a mesma approvada sem discussão. O presidente annuncia o inicio da eleição, falando, antes disto, diversos associados, referindo-se ás duas candidaturas que se apresentaram ao pleito, divididas em duas correntes de opinião, uma que preferia o sr. Eugenio Monteiro de Barros, actual presidente da União, e outra que preferia o sr. Horacio Piccorelli, antigo presidente do mesmo syndicato.

Procedida a eleição, de accordo com os Estatutos, e feita a contagem dos votos e a apuração respectiva, verificou-se a existencia de cedulas a mais, em desaccordo com o numero dos socios votantes, facto que, de accordo com as leis internas do syndicato, determinava a annullação do pleito, o que foi feito de pleno accordo com as duas correntes eleitoraes. Esta medida verificou-se ás 2 horas de hoje tendo o presidente da assembléa deliberado convocar outra assembléa em continuação, para realizar-se segunda-feira proxima, quando se fará nova eleição.

A assembléa de hontem teve o comparecimento de muitas centenas de associados, não se registrando qualquer facto desagradavel, muito embora o enthusiasmo dos votantes, compondo duas grandes correntes eleitoraes, transcorresse no mesmo nivel, do inicio ao fim da reunião, demonstrando a existencia de uma nova éra na vida do syndicato.

A nova assembléa geral, para o mesmo fim, será realizada no proximo dia 22 segunda-feira, devendo o livro de presença dos associados colher assignaturas a partir das 19 horas.

## AUTOMOBILISMO

### Inspectoria de Vehiculos

#### Infracções

Trafegar contra mão e contra mão de direcção — R. J. 15 — 2.236 — 1.619 — 1.906 — 3.762 — 5.288 — 2.236 — 8.807 — 18.916 — 16.135.

Desobediencia ao signal para ser fiscalizado — 477 — 1.329 — 1.590 — 2.030 — 2.938 — 3.993 — 4.268 — 5.311 — 10.139 — 10.203 — 11.239 — 11.984 — 12.349 — 13.665 — 13.869 — 14.156 — 14.733 — 15.209 — 15.709 — 17.088 — C. 4.093 — C. 5.139.

Desobediencia as ordens de serviço — R. J. 671 — 548 — 1.324 — 12.257.

Decreto n. 1.959 — C. 3.081.

Trafegar com excesso de velocidade — C. D. 47 — C. D. 29 — C. D. 67 — C. D. 86 — 730 — 859 — 1.187 — 3.610 — 4.081 — 5.005 — 5.791 — 7.178 — 11.686 — 12.632 — 17.023 — 17.634 — C. 3.992 — C. 5.480 — C. 6.999.

Estacionar em logar não permittido — S. P. 1 — 13.558 — 377 — 967 — 1.033 — 1.766 — 2.114 — 2.446 — 2.263 — 3.170 — 3.515 — 4.104 — 4.374 — 5.519 — 6.264 — 6.579 — 8.592 — 11.211 — 11.434 — 12.310 — 12.910 — 14.036 — 14.497 — 14.593 — 15.141 — 15.237 — 15.334 — 15.514 — 15.566 — 15.976 — 16.520 — 16.671.

Interromper o transito — 273 — 15.022.

Meio fio e bonde — C. 1.321.

Não diminuir a marcha nos cruzamentos e em frente as escolas — 7.624 — 3.504 — C. 6.533.

Passar á frente de outros — Omnibus n. 101.

Dirigir com falta de attenção e cautela — C. 4.533.

Vazar oleo na via publica — C. 3.193.

Excesso de lotação — Não tem.

## Conferenciou hontem com o ministro do Exterior

O sr. dr. Afranio de Mello Franco, ministro das Relações Exteriores, recebeu, hontem, o desembargador Abner de Vasconcellos, procurador geral do Estado do Ceará.

## Diplomatas que estiveram hontem no Itamaraty

O sr. dr. Afranio de Mello Franco, ministro das Relações Exteriores, recebeu, na audiencia diplomatica de hontem, os srs. dr. Ventura Garcia Calderon, ministro do Perú; Luiz Robalino Davila, ministro do Equador; J. H. Hubrecht, ministro dos Paizes Baixos; David Alvestegui, ministro da Bolivia; Thadée Grabowski, ministro da Polonia; Rogelio Ibarra, ministro do Paraguay; Richard Rafael Seppala, encarregado de negocios da Finlandia; Marcel Gallet, encarregado de negocios da Belgica; Achille Barciani, encarregado de negocios da Rumania e Walter C. Thurston, encarregado de negocios dos Estados Unidos da America.

O sr. dr. Thadée Grabowski, ministro da Polonia, na audiencia, apresentou ao ministro Mello Franco, o general Stefan Strzemienski e o aviador Stanislaw Skarzynski.

## Foi removido de Consulado

Por portaria de 19 do corrente, do sr. ministro das Relações Exteriores, foi removido do consulado de segunda classe em Valencia para o consulado geral em Barcelona, onde servirá como consul adjuncto, o consul de segunda classe, Pericles Barbosa Lima.

## TOURING CLUB DO BRASIL

### REUNIÃO SEMANAL DA DIRECTORIA

Sob a presidencia do dr. Octavio Guinle, reuniu-se hontem, na séde social a directoria do Touring Club do Brasil.

O sr. P. B. de Cerqueira Lima, vice-presidente e superintendente do Departamento de Turismo, disse que eram muito auspiciosas as perspectivas em torno á excursão que o Club está organizando com destino á America do Norte, tendo, já o sr. ministro Mello Franco assegurado inteiro apoio a essa iniciativa, cujo alto alcance s. ex. comprehendeu desde o primeiro momento. O sr. Cerqueira Lima disse que se congratulava com os seus companheiros pela vinda, ao Rio, do paquete "Carinthia" trazendo, a seu bordo, a primeira caravana turistica enviada ao nosso Paiz pela Companhia Wagons Lits — a maior organização turistica do mundo. Por fim, accentuou, tambem, a significação da primeira viagem horaria, ao Rio, do dirigivel "Graf Zeppelin" e, a esse proposito, pediu que o Touring Club continuasse a pleitear, junto ás altas autoridades da Republica, a construcção do hangar e poste de amarração que se fazem necessarios a carreira regular do grande dirigivel allemão.

O dr. Octavio Guinle disse ter uma carta do commandante Eckener nesse sentido e propunha, seguindo o pensamento do vice-presidente Cerqueira Lima, que o Touring Club proseguisse nas "demarches" afim de conseguir do governo aquellas providencias, de tão grande alcance para o futuro da nossa communicação aerea com a Europa.

O sr. Cerqueira Lima communicou ainda, ter a directoria do Lloyd Brasileiro resolvido conceder o abatimento de 40 °|° em suas passagens a todos os que desejem vir ao Rio, durante a temporada turistica official, e 20 °|° aos socios do Touring Club. Disse que o Touring Club estava, assim, duplamente de parabens.

## A Venezuela se interessa pelo nosso arroz

O Syndicato Arrozeiro e o Syndicato de Banha do Rio Grande do Sul agradeceram ao sr. dr. Afranio de Mello Franco, ministro das Relações Exteriores, a communicação que lhes fez do interesse existente na Venezuela, por seus productos brasileiros.

## CHACARAS E FAZENDAS

### INDICAÇÕES UTEIS

#### NA PRODUCÇÃO DE OVOS

E' muito aconselhavel dar ossos moidos, seccos ou de preferencia, ainda um pouco verdes, para as gallinhas poedeiras. E o melhor é espalhar no pateo, ou onde ellas possam comer á vontade, porque sabem regular a quantidade que convem.

— Não havendo ossos, poder-se-ão dar ás gallinhas cascas de ovos, bem moidos, de modo que ellas não percebam o que sejam, pois, neste caso, poderão adquirir o vicio de piear os ovos.

## Centro Brasileiro do Commercio e Industria

O Centro Brasileiro do Commercio e Industria admittiu, em sua ultima reunião semanal, como novos associados, os srs.: Arthur João Trotto, Domingos Caciliano, João Godofredo de Araujo, José Pires da Silva, Alfredo Francisco Dutra, Rogaciano de Sá Rego.

Foram rejeitadas as propostas referentes á inscripção de dois candidatos.



# A actuação do Instituto Mineiro do Café

## O presidente Olegario Maciel deu absoluto apoio ás directrizes traçadas ao Instituto Mineiro pelo Congresso de Cambuquira

Inserimos em seguida a resposta que o presidente Olegario Maciel deu ao telegramma do Centro do Commercio do Café assim como as informações fornecidas a s. ex. pelo presidente do Instituto Mineiro.

"Bello Horizonte, 18 de maio de 1933 — Centro do Commercio de Café — Rio de Janeiro — Accuso recebimento do vosso telegramma de 14 deste em que solicitaes evite o meu governo a execução dos planos do Instituto Mineiro do Café. Dada a complexidade do assumpto, ouvi a respeito o seu director e faço seguir, em officio, as informações prestadas que adopto, salvo melhor solução futura.

Estou certo que a leitura desse documento dissipará as apprehensões que manifestaes. Saudações — OLEGARIO MACIEL".

---

Bello Horizonte, 18 de maio de 1933 — Sr. presidente:

Cumprindo a ordem verbal de v. ex. presto as necessarias informações sobre o assumpto do telegramma do Centro do Commercio de Café do Rio de Janeiro, dirigido a v. excia. em data de 14 deste.

Pede o dito Centro que evite v. ex. seja posto em execução o "plano café Instituto Mineiro".

Na fundamentação desse pedido, usa o Centro, infelizmente, de estylo excessivamente telegraphico para que se lhe possam apprehender as razões com clareza. Deprehende-se que são, entretanto, as seguintes:

a) A execução do programma do Instituto acarretará perturbação no commercio e desorganizará a vida economica do paiz e de Minas, principalmente;

b) deve procurar-se, por estudo ponderado, solução, não collidente com a orientação do Departamento Nacional do Café;

c) deve o Centro despertar a attenção do Governo no sentido de evitar o irremediavel desastre que se avizinha pela retração da procura do café brasileiro, em consequencia de medidas restrictivas do commercio;

d) a attitude do Instituto contrasta com o movimento que visa abolir as restricções commerciaes.

A isso respondo:

a) O "plano café" a que se refere o Centro deve ser o constante das resoluções n. 1 e 2 do Congresso de Cambuquira, das quaes junto copias fieis.

Nestas verá v. excia. que o plano consiste na organização do financiamento do café no interior do Estado, de modo que elle se distribua aos lavradores, directamente, a juros e em condições taes que permittam ao lavrador ganhar o sufficiente para viver; e, em segundo logar (Resolução n. 2), na constituição de uma sociedade commercial que procure collocar o café nos mercados, dando metade dos seus lucros aos committentes lavradores; nessa sociedade o Instituto entrará com uma parte do capital — unico auxilio que lhe confere.

Em primeiro logar, não ha "plano" nessa resoluções.

O Instituto vae substituir os bancos e demais financiadores do café, em beneficio individual de cada um dos estoicos lavradores mineiros e pois da sua imponente collectividade, que o Instituto representa; e não terá sido para outra cousa que, sob a inspiração de v. excia., o Instituto, num severo e prolongado esforço, accumulou o dinheiro dos lavradores, resultante da taxa de mil réis ouro.

Outrosim, o Instituto vae tentar, por meio de uma empresa commercial a que se associará, na fórma dos seus Estatutos, a obtenção de uma parte das largas vantagens auferidas por intermediarios, as mais das vezes estrangeiros, para o lavrador mineiro.

Lembre-se v. excia. que sendo o valor total do café entregue ao consumo de ...... 4.900.000:000$000, apenas ... 900.000 contos tocam ao lavrador, e immediatamente se capacitará da legitimidade dessa tentativa.

O proprio Centro do Commercio de Café reconhece, no telegramma, que "nenhum reparo póde fazer (gripho meu) a quaesquer organizações venham concorrencia leal, sem regalias especiaes, como contribuições fiscaes impostas pelo Estado, preferencia circulação mercadoria e outros favores".

Ora, o Instituto não só não solicitou do Governo, como não concedeu, favor algum á empresa que vai incorporar; ao contrario, fez o Congresso de Cambuquira questão de tornar bem claro que o lavrador é livre de confiar o seu café a quem quizer, sem embargo de gozar sempre dos favores a cada qual concedidos pelo financiamento do Instituto (Resolução n. 2, arts. 6, 7 e 8).

A empreza agirá como um commerciante qualquer, e disso faz questão o Instituto — pois a sua these é que, mesmo dentro das nossas actuaes condições, é possivel não só maior lucro para o lavrador, como redução do preço para o consumidor — e isso de pleno accordo com o principio que v. excia. estabeleceu na sua "plataforma" ou programma de governo.

Desse modo, não póde parecer a ninguem que um melhor financiamento para o lavrador, com o dinheiro que a sua instituição de classe ajuntou, e a existencia de mais uma empresa commercial, possam trazer perturbações ao commercio, á economia nacional e principalmente á de Minas.

E' possivel que alguns individuos que faziam esse financiamento em condições menos vantajosas e alguns commerciantes que auferiam lucros muito grandes, fiquem obrigados ou a seguir as condições do Instituto, ou a desistir do negocio.

Mas o Governo de v. excia. o considera vantajoso — como póde deixar de considerar — o financiamento do café em melhores condições do que as até agora obtidas, não poderá sobrepôr o interesse desses poucos individuos ao de setenta mil cafeicultores, representando cerca de cinco milhões de mineiros laboriosos, com um capital de mais de dois milhões de contos invertido na lavoura de café; e se considerar digna do sacrificio do capital a isso destinado, a tentativa de dar maior parte aos lucros do café ao productor, por meios de uma empreza de commercio submettida á mesma disciplina legal que qualquer outra, não poderá vetar-lhe a constituição, pelo respeito devido aos interesses particulares, de 30 ou 40 commerciantes.

b) O financiamento do café mineiro, que o Instituto vae fazer, a constituição de uma sociedade commercial não collidem com a orientação do Departamento Nacional do Café.

Quem-no affirma é o proprio sr. presidente do Departamento, que antes de o ser, era e é, sobretudo, um homem de pensamento recto e um conceituado jurista.

Respondendo a um officio da Sociedade Rural Brasileira, de S. Paulo, em que esta manifestava o receio de que, com a organização da cooperativa mineira, se escoasse toda a safra de Minas, em detrimento da de S. Paulo, o sr. presidente do Departamento Nacional respondeu que, uma vez fundada a cooperativa, o Departamento não lhe podia autorizar escoamento livre á safra mineira: "tendo a mesma que funccionar em eguaes condições ás dos demais commerciantes do paiz".

E, desfazendo o receio da Sociedade Rural, accrescenta s. excia.: "... afastado o temor de qualquer preferencia para um determinado grupo de negociantes, manter-se-á a situação do commercio em geral no mesmo nivel de egualdade". ("Correio da Manhã, de 17 deste).

Ora, a "cooperativa mineira", isto é, a empresa que o Instituto Mineiro vae incorporar, não solicitará nenhum favor do Departamento, nenhuma preferencia, nenhuma excepção, embora lhe requeira a satisfação de todos os direitos que lhe possam caber.

E assim não collide com a orientação do Departamento, como o declara o seu illustre presidente.

c) O Instituto Mineiro do Café sempre se declarou contrario a quaesquer restricções commerciaes: isso consta do programma do governo de v. excia., consta de todos os meus relatorios, e de muitas declarações officiaes minhas.

Nesse principio estou de accordo com o Centro.

Apenas eu desejaria que esse, melhor examinando o assumpto, não attribuisse ao financiamento projectado e á fundação de uma sociedade commercial o caracter, que não tem, de restricção ao commercio.

O que póde sobrevir, como já disse, é a restricção dos lucros ou dos negocios de alguns commerciantes.

E não é licito confundir essas duas cousas.

Sem duvida alguma estamos ameaçados de um desastre — e creio mesmo que elle virá.

Mas, precisamente, é para diminuir a repercussão desse desastre na economia mineira que o Instituto, primeiro, accumulou capitaes e agora passa a fortificar a resistencia economica do productor mineiro, de modo a conservar a sua capacidade de produzir, e refazer-se no periodo melhor que se ha de seguir ao desastre, como espero.

d) O Instituto, disse eu, não pensa em novas restricções, repelle-as.

Não está, pois, contra o resurgimento do espirito de liberdade e liberalidade economica, que se nota no mundo e a que adhere amplamente. O Instituto é pela tregua aduaneira, pela reducção dos impostos alfandegarios e impostos de exportação, que desautorizam as nossas pretensões nos paizes consumidores.

Mas que relação tem isso com o nosso financiamento ou com a nossa empreza commercial, senão que, cada vez mais, queremos a abolição de obices desarrazoados?

Senhor presidente:

Estamos desenvolvendo com segurança um plano traçado com sabedoria, em suas linhas mestras, no programma com que v. excia. assumiu o governo de Minas.

Procurando imitar a attitude de v. excia. no governo, os directores do Instituto Mineiro não querem agir só com justiça e nos termos das leis em vigor, mas ainda com aquella honestidade e serenidade mentaes que sómente facilitam o predominio das grandes inspirações de interesse collectivo.

No apparelhamento que o Instituto se propõe organizar, ha logar para toda actividade honesta.

Repare v. excia. em que a empresa a organizar-se para o commercio do café — póde associar-se ás existentes no paiz e no exterior; — e assim se inspira no sentimento da cooperação e não na animadversão contra o commercio e commerciantes.

Destes, muitos já o comprehenderam e se têm expontaneamente approximado do Instituto para saber em que condições poderão cooperar.

E, na opportunidade que se vae offerecer em breve, essa cooperação será publicamente invocada, no sentido do maior bem de Minas e do Brasil.

Mal comprehendendo os objectivos do Instituto, o Centro do Commercio de Café lhe attribue intenção de anniquillar os commerciantes e até consta que se reunem, encaixam dinheiro e se dispõem a uma dessas campanhas demolidoras, caracteristicamente nossas, contra o Instituto.

Rogo a v. excia., acalmal-os.

O que o Instituto quer fazer — e é simplesmente o seu dever — é o que acima informo a v. excia.

(a.) JACQUES DIAS MACIEL, director do Instituto Mineiro do Café.

## Serviço Geographico Militar

### Considerações que podem ser ouvidas

O sr. Anselmo C. Mascarenhas, em data de 12 do corrente, nos dirigiu a seguinte carta:

"Illmo. sr. redactor. — No desejo de ser util á collectividade, em geral e ao exercito em particular, dirijo-lhe esta, que vae com os meus agradecimentos antecipados pela publicação.

Eis: — em virtude do descalabro reinante no Serviço Geographico Militar, que tão bons serviços tem prestado ao nosso Paiz, já no levantamento photo-topographico, já com outros relevantes serviços executados até aqui, sou forçado a levar ao conhecimento da direcção do vosso conceituado jornal os factos abaixo narrados:

Desde agosto de 1931 o actual director que, de passagem, devemos realçar o seu preparo e boa intenção, não permitte outro serviço que não seja a elaboração do "Mappa Celeste", suspendendo o importante serviço de revisão da "Carta do Districto Federal", bem como a execução da parte levantada do Estado do Rio, Restinga da Marambaia e outros levantamentos cuja importancia a todos será facil comprehender.

O resultado dessa medida tem sido o mais funesto possivel, não só para a administração publica, como particular, visto como o numero de mappas ou plantas existentes até aqui ser insignificantes, não permittindo que, serviços como o do saneamento da baixada, etc. contem com os elementos necessarios á sua execução.

Mas, para que não fiquem em duvida quanto á importancia do serviço que, ha mais de 18 mezes occupa todo o pessoal do Serviço Geographico Militar, sem permittir que seja distrahido para outro mister qualquer, por urgente que seja, um unico funccionario, devo declarar que a importancia do serviço relativo á Carta Celeste está restricto a um pequeno grupo de technicos que pretendem reunir-se no Instituto de Cothis em um congresso astronomico, dentro de poucos annos. Congresso este que emprestará uma aureola de fama e de gloria ao distincto coronel Primio, actual director do Serviço Geographico Militar, como idealizador do "Mappa Celeste".

E' este, creio, a parte mais importante desse trabalho, pois os serviços de levantamento que, por certo, não dariam as mesmas glorias ao estudioso e competente coronel Primio, prestariam, no entretanto, serviços muito mais apreciaveis á engenharia nacional que aquelles comprehendidos na elaboração do mappa celeste.

Não se levando em conta as necessidades das cartas para fins militares, cuja deficiencia foi verificada e proclamada por varios officiaes de patente superior durante o ultimo movimento revolucionario, satisfaria o distincto coronel Primio, aos interesses nacionaes e particulares se, parallelamente á execução do mappa celeste o Serviço G. Militar elaborasse as cartas já mencionadas.

Fazemos assim um appello ao competente e estudioso coronel Primio para que se esforce melhor em beneficio dos interesses nacionaes reiniciando o serviço de impressão dos mappas esgotados e execução de novas plantas.

Eis o que espera o admirador do coronel Primio. — (a.) *Anselmo C. Mascarenhas*."

## SYNDICATOS E ASSOCIAÇÕES

### UNIÃO GERAL DOS FUNCCIONARIOS CIVIS DO BRASIL

#### Vae reunir-se o Conselho Mixto Deliberativo

Communicam-nos da Secretaria da "União Geral dos Funccionarios Civis do Brasil" que, não tendo havido numero para a sessão marcada para o dia 16 do corrente, ficou resolvida a segunda convocação para o dia 20, ás 17 horas, na séde da Associação, á rua 1º de Março n. 8, 1º andar.

### LIGA OPERARIA

Em sessão de assembléa geral, realizada no dia 1 do corrente, foi empossada a nova directoria da "Liga Operaria", a qual ficou assim constituida:

Presidente, Lauro da Escossia; vice-dito, Rufino Evangelista Nogueira; 1º secretario, Francisco Targino Sobrinho; 2º dito Domingos Mathias da Costa; thesoureiro, Manoel Freire Filho; adjuncto, Francisco Ricardo Freire, bibliothecario, Raphael Robison de Souza.

Commissão executiva: — Raymundo Calistrato do Nascimento (reeleito); Sebastião Magi de Oliveira, Alexandre F. de Paula, Luiz Palheiros, Euphrosino Ferreira do Nascimento, Messias Lopes de Macedo.

Supplentes — Hemeterio Pedro de Mello (reeleito); Francisco Cosme de Lima, Francisco Balbino da Costa, Manoel Pedro de Carvalho, Manoel Galdino do Nascimento, Joaquim Caetano de Souza.

Commissão de contas — José Francisco de Paula (reeleito); Luiz Theotonio de Paula (reeleito); Alfredo Castro de Araujo (reeleito); Luiz Amancio Rebouças (reeleito); Aristides Aureliano Rebouças.

# Excerptos

— Luc Durtain
— Mauro Roquette Pinto
— A. C. da Silva Lima

## O ELOGIO DO RIO DE JANEIRO

POR LUC DURTAIN
Na "Revue de Paris"

—

"O brasileiro nú é soberbo: forte ossatura, feixe de musculos que, as vezes, tornam pesada a sua silhueta vestida.

O culto do corpo, na paz do ar e do sol; o sport, tão importante no Brasil; as vagares que uma luta vital menos aspera permitte; o reino azul durante os tres quartos do anno: tudo isso não evoca as recordações hellenicas? Decerto, não ha senão um Mediterraneo, como, na floresta, não ha senão uma folha que tenha precisamente tal nuança, tal contorno, taes nervuras. Mas o essencial da divisa humana, gravada entre o Corno de Ouro e as columnas de Hercules, se póde encontrar alhures. Assim como certos planaltos da China parecem transportados da Toscana, certos aspectos desta nobre bahia parecem ter sido furtados á Jonia. Um dia nascera aqui uma civilização de ordem hellenistnica: mais larga e mais cosmica do que o foi a antiga, á margem de um oceano onde a doçura tem mais força, onde a razão acceita esta ebriez cuja approximação insensivel era já uma das verdades gregas.

Foi um dos erros da idade moderna, hoje tão brutalmente revelado, exilar quasi todas as capitaes do globo na bruma ou no frio, assental-as nos pantanos ou em monotonas planicies. Cidades do esforço, cidades deste trabalho sem jubilo que, mais talvez do que a preguiça, acaba em catastrophes! Uma cidade soberba e liberta, onde o homem, sorrindo, toca ao mesmo tempo as realidades dos tres elementos — solido liquido e luz — e ousa comprazer-se nelles, eu esperava que ella existisse sonhava-a com antecipação... E eil-a ali afinal.

O Rio, bem mais do que uma das capitaes do Novo Mundo, é uma das que elaborarão o mundo futuro?"

—

## ORGANIZAÇÃO DO CREDITO AGRICOLA

POR MAURO ROQUETTE PINTO
Ex-presidente do Conselho Nacional do Café, no discurso pronunciado perante o Congresso de Lavradores reunido em Cambuquira

—

Se o Brasil quer estimular as fontes de producção, se quer sahir da monocultura em que tem vivido, precisa, quanto antes, promover a organização do credito agricola, chegando para isso até a emissão, se a tanto fôr arrastado. A emissão para pagar dividas publicas deve ser condemnada como acto de insania. Mas a emissão para estimular as fontes de producção seria antes medida de grande utilidade e efficiencia.

Se a situação economica do mundo permitte que se acorrente o cambio a uma determinada taxa; se elle justifica as restricções de importação, flagrante violação á liberdade de commercio; se bloqueia o nosso dinheiro sem nos permittir que delle usemos como melhor nos parecer, — por que não abandonamos nesse periodo de dictadura politica, economica e financeira, em que nos achamos, esse respeito religioso e a alguns preceitos da economia politica para, em consequencia desse estado de anarchia e confusão, crearmos alguma coisa de novo e de util?

—

## A RADIODIFFUSÃO E O BRASIL

POR A. C. DA SILVA LIMA
Do Rotary Club do Rio de Janeiro, na conferencia proferida nessa associação sobre o radio e a televisão

—

O Brasil, com a sua immensa extensão territorial, mais que nenhum outro, deve considerar a radioelectricidade como um dos maiores factores de progresso e utilizar intelligentemente as ondas invisiveis de Hertz, para espalhar pelo seu territorio a cultura, a arte e a civilização.

Até o presente momento, o nosso ether, só tem vibrado conduzindo uma babel de linguas estranhas, que na maior parte das vezes são incomprehendidas pelos nossos patricios que vivem espalhados pelos quasi nove milhões de kilometros quadrados que possuimos na Terra.

Assim, é a cultura desses povos que recebemos; é a arte, a musica — americana, ingleza, argentina ou franceza, — que invade os lares brasileiros, afastados, perdidos, por essa vastidão immensa que é o nosso "hinterland"... e uma catecnese lenta se vae fazendo dentro de um Brasil que não ouve a voz dos seus filhos.

Eduquemos o Brasil! pugnando pela sua cultura; ensinando a sua historia e a sua lingua a todos os que vivem nesta immensa area, que vae do Oyapock ao Chuy, de Recife a Corumbá, levando a todos os rincões da patria a certeza de que o espirito nacional, a intelligencia brasileira, velam pelos seus destinos. Sigamos o exemplo bem proximo da Argentina, onde o problema da radiodiffusão foi encarado com grande patriotismo, pois alem de [illegible]



# PAGINA DE EDUCAÇÃO

# Visita á Escola Agricola de Viçosa

### Pela professora Mathilde Brasiliense

Dois carros especiaes ligados ao rapido da Leopoldina, ficam com suas lotações completas pela caravana formada pelas alumnas do Curso de Escolas Regionaes, alguns socios e membros da directoria da Sociedade dos Amigos de Alberto Torres, representantes da imprensa e convidados.

A's 7, sôa o signal de partida e verifica-se a correria costumeira das gares. Adeuses, sustos dos que já se acham embarcados, crianças que gritam "Papae! você fica? Venha!"

O trem se põe em movimento e todos alegremente tomam seus logares.

Na primeira parte do primeiro carro, as professoras fluminenses. Muita prosa, muita alegria, mas... a Leopoldina tem muitas curvas, carvão de pedra e tudo isso faz com que metade das alegres fluminenses sinta moleza, enjôo... e lá se vae a animação daquella parte da caravana.

No segundo compartimento, as espirito-santenses, as pernambucanas, jornalistas e convidados.

No segundo carro representantes do Ceará, Sergipe, Bahia, R. G. do Norte, São Paulo e professoras de collegios particulares do Rio. As cariocas, como boas filhas do antigo Municipio Neutro, misturam-se com as filhas de todos os outros Estados.

O trem corre.

As paisagens se succedem. A principio a região montanhosa do Districto Federal e do Estado do Rio, depois, planicies monotonas, logo mais cortadas por rios encachoeirados e novamente surgem montanhas e morros agora de Minas Geraes.

E o trem corre, corre.

As horas passam céleres com a camaradagem estabelcida entre os membros da caravana. As visitas se repetem de um compartimento para outro, formando-se verdadeiras embaixadas dos diversos Estados alli representados, e sempre recebidas com manifestações de agrado e sympathia.

Num dado momento, num carro, todos dormem e o professor Magalhães Corrêa, que não tem somno põe-se a ninar "ná, ná, ná, ná..." todos desatam a rir e se animam de novo.

O secretario da Sociedade, Raul de Paula, com seus gestos exuberantes e sua vivacidade fora do commum, passa em revista o estado sanitario da caravana, procurando acudir aos necessitados com remedios que não existiam, mas ao mesmo tempo a todos transmittindo a sua boa disposição.

Quando o cansaço começava a se fazer sentir, o trem pára na estação de Coimbra onde é tomado pela commissão de professoras da Escola de Viçosa, e dirigindo palavras de boas vindas, annunciam tambem o proximo fim da viagem.

Uns minutos mais e está terminada a viagem. Estação da Escola de Viçosa.

A alegria, a mocidade, a cordialidade dos professores e alumnos recebem a caravana, que desce do trem e tem deante de si o empolgante espectaculo do conjuncto admiravel dos pavilhões da escola illuminados como castellos tendo por fundo o recorte negro dos arvoredos.

Depois do dia que os aguardava, eis os nossos viajantes dirigindo-se para os aposentos onde gozariam o repouso desejado e merecido.

Amanhecera o dia 13 e os trabalhos foram iniciados, com a divisão das alumnas em duas turmas A e B, que tiveram o mesmo programma perfeitamente articulado. Aulas praticas de campo: horticultura, floricultura, aulas praticas de pomicultura, silvicultura e uma interessante partida de tennis occupam todas as horas do dia. A's 7, o jantar, o cordialissimo jantar, presidido pela distincção do proprio director do estabelecimento dr. Bello Lisbôa, tomando parte todos os professores.

A's 20 horas e 30, realizou-se o primeiro entretenimento cujo programma organizado pelo sr. Raul de Paula, o querido director do Curso (como os chamam as alumnas) que para isso — aproveitou pequenos trabalhos que ellas fizeram para serem lidos na intimidade das aulas. E para salvar a situação foram completados com pequenos improvisos, que, embora não fossem perfeitos pelo menos deram a nota alegre áquella agradavel noitada que como todas as reuniões brasileiras, onde ha moços e moças terminou num ambiente muito sentimental, para o que contribuia fortemente a belleza da noite enluarada...

O domingo teve a sua primeira parte dedicada ás aulas de porcinocultura e avicultura. Seguiu-se a ellas a dispersão, pessoal. Muitos foram assistir a missa na matriz da cidade e outros procurando os pontos mais pittorescos daquelle agradavel conjuncto de morros, valles e aguas, prestavam o culto á Natureza que faz naquelle logar derramar na sua cornucopia de bellezas.

Em seguida ao almoço, a fidalguia, a simplicidade e discreta alegria, num enlace perfeito, predominaram na recepção do dr. Bello Lisboa em sua residencia particular. Como nos antigos saráos brasileiros, todos tomaram parte activa, ora recitando, ora dizendo anedoctas ou mesmo fazendo-se ouvir em optimos numeros de violoncello e canto.

Terminou o dia com a excursão ao Patronato Agricola Arthur Bernardes, onde a dedicação do director e seus auxiliares foram apreciados devidamente pelos visitantes.

Chegou o ultimo dia da agradavel permanencia em Viçosa. As aulas, como todas as que já se tinham realizado, animadas, vivas, nas quaes os lentes punham toda a sua alma e a sua arte em synthetizar o que ha mais de approveitavel, decorreram, encantando as alumnas que, attentas, faziam correr os lapis nos cadernos, tomando preciosos apontamentos. Era de ver-se o interesse do professor Americo, que durante o curso, calado e retrahido, na Escola de Viçosa, parecia estar no seu verdadeiro ambiente, expandindo-se continuadamente em pittorescas interrogações aos lentes. E os alumnos creados em cidades, muitos delles sem ainda conhecerem uma fazenda, em exclamações de admiração, exhibiam a alegria e o bem estar que sentiam com aquelle contacto directo com a natureza!

Emquanto se realizavam as aulas os alumnos guiados pelos jovens lentes, ornamentavam o salão nobre para o sarao da noite.

A's 19 horas teve logar o jantar. O grande salão magnificamente ornamentado offerecia um aspecto brilhante. Tomaram parte o director, todo o corpo docente acompanhado das excellentissimas familias e todos os que formaram a caravana da Sociedade dos Amigos de Alberto Torres. O brinde de honra foi levantado pelo dr. Bello Lisboa saudando a caravana. Respondeu-o o brilhante jornalista Nobre de Almeida.

Seguiu-se o baile. O salão nobre, simples como devem ser o de todas as escolas, profusamente illuminado, tinha para ornamental-o festões verdes dos quaes realizava o carminado dos burgeuvilles, em tufos que desciam pelas paredes. Innumeras mesinhas cobertas de toalhas brancas, tinham em abandono gracioso graciosas ramalhetes das mesmas flores vermelhas.

A' entreada dos convidados a banda de musica da Escola executava lindas peças musicaes.

Offerecendo o sarão falou o dr. Bruno, lente daquelle educandario e respondeu agradecendo, o sr. Raul de Paula, chefe da Caravana dos visitantes.

As dansas, entremeadas de numeros de declamação, canto, saudações e finas pilherias, decorreram animadamente.

Fez a saudação a Escola em nome das professoras, a senhorita Magdalena Piza, representante do Estado do Espirito Santo.

A' meia noite foram servidos chocolate, doces finos, refrescos, etc.

A' 1 hora a excellente Jazz, tambem da Escola executou a ultima contra-dansa e um véo de melancholia começou a empanar as feições ha pouco tão alegres e animadas. E' que todos já sentiam as saudades dos maravilhosos dias passados na Escola de Viçosa.

Eis chegado o dia da partida.

Desde ás 5 horas, todos se movimentam. As malas se fecham cheias de pequenas coisas: sementinhas, folhas e mesmo fructos interessantes, que são avaramente guardados, para produzirem novos especimens que serão a recordação viva da Escola de Viçosa um dos monumentos mais grandiosos do futuro de Minas Geraes e do Brasil. Na estaçãozinha fronteira a escola, se apinham os componentes da caravna, lentes e alumnos do estabelecimento. Num requinte de amabilidade, o director dr. Bello Lisboa, aquelle homem perfeito que ali se achava, fez distribuir aos que partiam envelloppes contendo photographias, lições mimiographadas e outras lembranças. Ultimas despedidas e o trem parte, vae-se distanciando velozmente, e numa curva desapparecem os edificios e os campos da Escola Superior de Agricultura e Veterinaria de Minas Geraes. Mas na mente de todos jamais se apagará, jamais será esquecido aquelle estabelecimento modelar, na sua organização, modelar no fim a que está attingindo com a orientação de um grande homem idealista e realizador que faz daquella Escola o elemento formador de homens perfeitamente equilibrados nas suas qualidades physicas, moraes, intellectuaes e artisticas. E assim o dr. Bello Lisboa, grande educador, faz da Escola Superior de Agricultura e Veterinaria de Minas Geraes, uma organização completa de educação e irradiação de cultura.

## A Festa do Calouro na Faculdade de Direito do Estado do Rio

Realiza-se hoje na Faculdade de Direito do Estado do Rio, na vizinha capital fluminense, a grande festa do Calouro, que marcará o acontecimento social de maior brilho nesta semana, em Nictheroy.

Reunindo uma turma de intelligentes jovens, a Faculdade de Direito do Estado do Rio realiza, hoje, a sua reptida festa de todos os annos, com o concurso de valorosos elementos das nossas letras e do nosso mundo artistico.

Iniciando ás 21 horas o programma das suas festas, a Faculdade prestigiará a noite do Calouro com o seguinte programma:

1ª parte — Abertura da sessão. Saudação ao Calouro pelo bacharelando Benedicto Machado. Discursos de agradecimento pelo 1º annista Pedro Casam.

2ª parte — Violino, interpretado pela mme. Rachel Fuillon, acompanhada pelo maestro Botelho. Canções regionaes, por Luis Barbosa. Imitação a Mauricio Chevalier, por M. Madeira. Canção regional por Sylvia Mello.

3ª parte — O Calouro, monologo, pelo academico Gitirana. Conferencia de Bastos Portella. Canção e humorismo, por Barbosa Junior.

Além do bem organizado programma para a festa do Calouro, tomarão parte ainda na noite de hoje, em Nictheroy, os mais finos elementos das sociedades fluminenses e cariocas. Estarão presentes todas as autoridades.

## Gymnasio Vera-Cruz

PROVAS PARCIAES

Em proseguimento á realização das provas parciaes, que estão se realizando no Gymnasio Vera-Cruz, serão levadas a effeito hoje as seguintes:

12.30 horas — H. da Civilização, 1º anno A; Sciencias, 1º anno B e Francez, 2º anno.

A's 13.30 horas — Sciencias, 2º anno B; Historia Natural, 4º anno e Latim; 3º anno e Portuguez; 2º anno A.

## Academia de Sciencias de Educação

CONFERENCIA DO PROFESSOR LOURENÇO FILHO E ELEIÇÃO DOS PRESIDENTES DAS COMMISSÕES

Realiza-se hoje ás 17 horas, em sua séde provisoria, no edificio da Bibliotheca Nacional, mais uma sessão ordinaria dessa Academia.

O professor Lourenço Filho fará uma exposição subordinada ao thema: "Da maturidade necessaria á leitura". Serão debatidos diversos outros assumptos da ordem do dia, que ficou assim organizado:

1 — Leitura da acta da sessão anterior. 2 — Leitura do expediente. 3 — Communicação do professor Lourenço Filho. 4 — Eleição dos presidentes das commissões permanentes. 5 — Apresentação dos trabalhos das commissões de Regimentos, de Intercambio e de Patronos. 6 — Organização dos trabalhos das commissões technicas. 7 — Proposta da professora Alba Canizares Nascimento. 8 — Communicação dos primeiros cursos e controversias organizados pela directoria. 9 — Recommendação sobre o envio de obras destinadas á bibliotheca social. 10 — Informes sobre a regularização da vida juridica da Academia.

Em proximas sessões farão communicações de interesse pedagogico os professores Anisio Teixeira e Leoni Kaseff.

## Collegio Pedro II (Externato)

A Directoria do Collegio Pedro Segundo — Externato — fará inaugurar amanhã, ás 16 horas, na sala de Sociologia, o busto de Augusto Comte. Para essa solemnidade convida o corpo docente, discente deste educandario, bem como a todas as pessoas que quizerem assistil-a.

# APURANDO O RESULTADO DAS ELEIÇÕES

(Conclusão da 3ª pagina)

são conhecidos os resultados completos do pleito.

Em Pernambuco, embora o Tribunal Regional ainda não tenha dado o resultado official da apuração, mesmo porque existem varios casos de impugnação a ser resolvidos, são considerados eleitos 15 candidatos do Partido Social Democratico, um do Partido Republicano Social e um catholico avulso.

No Ceará são considerados eleitos os srs. Luiz Sucupira, Waldemar Falcão, José Borba, Jeovah Motta, Leão Sampaio, Pontes Vieira, Figueiredo Rodrigues, Xavier de Oliveira, Fernandes Tavora e João Leal.

Estão eleitos no Paraná os srs. Raul Munhoz, Lacerda Pinto, Antonio Jorge, Machado Lima e Plinio Tourinho.

Em Santa Catharina, o resultado final da apuração para os differentes partidos é o seguinte: Partido Liberal, 10.236 votos; Partido Republicano, 4.911; Partido Social Evolucionista, 2.924; Legião Republicana, 2.974, e Liga Pró-Estado Leigo, 452, não se sabendo, porém, ainda, quaes os candidatos eleitos.

# É GRAVE A SITUAÇÃO EM CUBA

## Os rebeldes contam com 3.000 homens — As forças legaes, impotentes para dominar a insurreição

HAVANA, 19 (U. P.) — Noticias ainda não confirmadas, recebidas nesta capital dizem que os rebeldes atacaram e tomaram um posto da Guarda Rural em Omeja, nas proximidades de Victoria de las Tunas, provincia de Oriente.

Consta que os rebeldes estão recebendo pequenos carregamentos de armas e munições pelos portos de Santa Clara e Camaguey, especialmente por Tuna Sezaza, que fica na costa, ao norte de Santa Clara.

Os calculos sobre as forças de que dispõem os revoltosos variam consediravelmente. Certas informações dizem que os effectivos dos insurgentes elevam-se a um total de mil homens, emquanto outras fazem subir esse numero a tres mil, distribuidos em pequenos bandos pelos districtos montanhosos das provincias de Santa Clara, Oriente e Camaguey, os quaes, com o conhecimento do terreno e suas tacticas de guerrilhas, molestam constantemente as guarnições militares que ate agora não conseguiram dominar a insurreição. Teme-se que o movimento se alastre amanhã, por occasião das commemrações da independencia nacional.

# O director da Central em inspecção

[illegible]

# Nem umzinho só . . .

Ricardo PINTO

Ao ser proclamado o resultado da apuração de uma das secções eleitoraes da capital paulista, o candidato espontaneo João Cabanas protestou furiosamente porque nenhum voto fôra contado para o seu illustre nome. Devia haver fraude! — gritou o bravo capitão de policia arvorado em patriota e regenerador —. Seguramente houvera trapaça na contagem das cedulas! O presidente da mesa, homem probo e tolerante, pergunta com espanto:

— Por que affirma, com tanta certeza, que a apuração não foi correcta?

O capitão João Cabanas — ou Cabanas, somente, como elle se assigna, depois que foi promovido a heroe revolucionario — responde depressa, a beiçorra arreganhada num sorriso victorioso:

— Porque um voto, pelo menos, me foi dado. Refiro-me ao voto do meu fiscal.

O argumento era sério, realmente. O presidente, embaraçadissimo, determina que se proceda a nova verificação, mais cuidadosa, das sobre-cartas e cedulas encontradas dentro da urna. Conferem, exactamente. Manda, então, para apagar qualquer duvida porventura sobrexistente, que se contem outra vez os votos nominaes. Confirma-se o resultado da primeira apuração. Cabanas, apenas, ou com João e capitão — nem umzinho só...

— Como vê — conclue, satisfeito, o honrado presidente da secção — o seu fiscal preferiu votar noutro candidato...

Informam as noticias de S. Paulo que o bravo candidato, apesar das evidencias da traição ignobil do seu fiscal, não se conformou e vae appellar para o Tribunal Eleitoral Regional e possivelmente virá ainda bater ás portas do Tribunal Superior, aqui no Rio. Não quer, obstinadamente, acreditar na deslealdade e deseja tirar o melhor proveito pessoal do incidente. Outra creatura, mais refractaria á publicidade e menos insensivel ao ridiculo, sentiria vergonha, é claro. E trataria de esconder-se, naturalmente. Cabanas, porém, é louco pela notoriedade e faz questão de ser apontado pelas multidões. Não importa que o apontem, dizendo com admiração: "Este é o grande Cabanas!" ou, com profunda piedade: "Coitadinho do Cabanas..." Não importa, absolutamente, desde que o reconheçam, pois o que não quer é voltar ao anonymato em que sempre viveu e do qual jamais devera ter sahido, para felicidade sua e da patria-amada. O caso, no fundo, é de dolorosa significação, conforme ha de concordar, intimamente. E suggere, até, amargas considerações acerca da precariedade do sentimento humano de solidariedade affectiva. Esse fiscal traidor era, de certo, seu amigo. E, como amigo, merecia confiança. Aggrava-se, assim, a falta horrenda que praticou. Porque, afinal, um votinho só podia ter dado ao seu candidato, afim de poupal-o á decepção humilhante de não figurar nem entre os "outros menos votados". O "dr. Jacarandá", que não é bravo, não participou de revolução nenhuma e não pretende moralizar o paiz, já conseguiu pelo menos um voto, entre nós. Os jornaes noutro dia publicaram, na lista de candidatos: Manoel Vicente Alves — 1. Não é muito, ou é quasi nada. Mas é mais do que arranjou Cabanas, com toda a sua bravura e com todos os seus fiscaes. O voto do "Dr. Jacarandá" foi dado sem compromissos, aliás. Não foi voto de fiscal...

# Os animaes transportados para commercio interestadual

A Central do Brasil resolveu exigir, a pedido da Defesa Sanitaria Animal, guias expedidas por essa repartição, para o transporte de animaes vivos que se destinem ao commercio interestadual.

# Sociedade dos Amigos de Alberto Torres

Para tratar da fundação do Nucleo Paulista e de outros assumptos de ordem interna, reunem-se segunda-feira, 22 do corrente, ás 17 horas, os socios fundadores e effectivos da Sociedade dos Amigos de Alberto Torres.

[illegible]

# As amostras de café paulista terão despacho gratis

A E. F. Central do Brasil foi autorizada a receber despachos de amostras de café paulista, consignadas á Repartição Technica do Departamento Technico Nacional de Café e remettidas por productores regularmente inscriptos. As amostras deverão ser no maximo de 60 kilos.

# O AUTOMOVEL CLUB DE PORTUGAL

LISBOA — Maio (Communicado epistolar da "United Press") — Completou ha poucos dias 30 annos de existencia o Automovel Club de Portugal. A sua actividade começou em abril de 1903, no tempo em que o automobilismo era um desporto caro, senão inaccessivel.

A sua evolução em Portugal e o seu culto — porque o automobilismo tornou-se um culto — estão intimamente ligados á historia da referida instituição.

O Automovel Club é hoje um agrupamento "para todos", embora não dispense aquella nota de distincção que vae bem ás suas tradições, installações e acção nacional.

O primeiro presidente da assembléa geral do Automovel Club foi o infante D. Affonso automobilista de boas qualidades. Tem sido successivamente presidentes da referida aggremiação os srs. Carlos Roma du Bocage, José Relvas, dr. Antonio Macieira, conde de Idorsay, conde de Louzã, Ricardo O'Neill e [illegible]

# ACTOS DO GOVERNO PROVISORIO

(Conclusão da 2ª pagina)

Pereira de Mello; o major Francisco de Paula Cidade para professor da setima aula do 3º anno da Escola Militar; e manipuladores do Laboratorio Chimico Pharmaceutico Militar, os praticantes Antonio Vaz e Almiro Xavier.

Concedendo reforma, ao 1º tenente de infantaria Aristoteles Roriz, ao 2º tenente em commissão Manoel Alves Cavalcante, de infanteria; ao 2º sargento Cicero de Oliveira Freitas, do 5º reg. de infantaria; e aos 3ºs sargentos Agrario Freitas, do 1º reg. de artilharia montada e Mario de Barros Silva, do 10º reg. de infantaria.

Demittindo, a bem do serviço publico, Manoel Nascimento de Araujo, do logar de escrivão da 8ª circumscripção de justiça militar.

Na pasta da Marinha:

Incumbindo do serviço de pesca, no Estado de S. Paulo, a Directoria de Industria Animal da Secretaria da Agricultura do mesmo Estado, sem prejuizo de qualquer acção federal neste sentido.

Abrindo o credito especial de 1.076:307$276, para regularizar as despesas com o supprimento de munições de bocca aos estabelecimentos da Marinha, nos Estados.

Promovendo, no corpo de patrões-móres da Armada, a capitão de corveta, por merecimento, o capitão-tenente Antonio Macedo Guimarães; a capitão-tenente, por merecimento, o 1º tenente Manoel Matheus Rhamnuzia e a 1º tenente, por antiguidade, o 2º José Maria de Aguiar.

Nomeando: o capitão de fragata Aureliano de Almeida Magalhães para o commando do tender "Ceará"; para exercer o cargo de sub-official, os 1ºs sargento Leopoldo Henrique dos Santos e Felippe Santiago da Cruz; João Paulo de Andrade e João Mariano Rodrigues para patrão de embarcações, este da capitania dos portos do Paraná e aquelle da delegacia da referida capitania, na Foz do Iguassú.

Concedendo reforma: ao capitão de corveta do corpo de commissarios Raul Petrelli de Mello Reis, e sub-officiaes Pedro Joaquim da Veiga Junior e João Francisco Pereira.

Concedendo melhoria de reforma ao 2º tenente fiel, reformado Antonio Velloso da Silveira.

Concedendo aposentadoria a José Francisco Gomes Pires, auxiliar de escripta da delegacia da capitania dos portos do Rio Grande do Sul, em Porto Alegre e a Casemiro José da Rosa, segundo pharoleiro do pharol de Arvoredo, em Santa Catharina; Sabino Paiva Garcia, amanuense da Directoria de Machinas do Arsenal de Matto Grosso.

Concedendo reforma ao fuzileiro naval 3º sargento Julio Francisco dos Prazeres, ao fuzileiro naval, musico de 1ª classe Paulo José de Oliveira; e no posto de segundo tenente, o sub-official Manoel Augusto [illegible] ... no da Silva e Hygino Antunes de Figueiredo.

Mandando aggregar ao respectivo quadro o capitão-tenente do cargo de officiaes da Armada João Gonçalves Peixoto.

Na pasta da Justiça:

Designando, interinamente, na secretaria do Estado, o 1º official bacharel Francisco de Paula Santiago para director da segunda secção da Directoria de Contabilidade; o 2º official bacharel José Rodrigues Barbosa Filho para 1º official, o 3º official dr. Othogamiz Waldemar de Mello para o de 2º official, em substituição dos effectivos; e nomeando tambem interinamente, 3ºs officiaes, durante o impedimento dos effectivos Francisco de Paula Santiago Filho e Alm[illegible]

# Coisas claras e coisas escondidas

(De LAVOURA MINEIRA, de hontem)

*Certo cavalheiro, ligado a uma certa caixa de combate ao Instituto Mineiro do Café, creada por alguns membros de certa associação desta cidade, veio hontem pelas columnas de certo matutino denunciar o supposto jogo de esconder que esta sendo praticado pela lavoura mineira, com o projecto de uma cooperativa ou sociedade destinada a levar os cafés mineiros aos mercados consumidores.*

*Enthusiasmado pelo ataque a determinada figura do alto commercio desta praça, para cuja defesa, como já proclamamos, não temos procuração, vem declarar que a transacção feita entre o Instituto Mineiro do Café e a Companhia Paulista de Commercio e Exportação não era da mesma natureza das operações usuaes de commercio, pois a referida Companhia deveria ter comprado em condições diversas da dos outros negociantes. "Porque, diz o articulista emphaticamente, nós, commerciantes de café, compramos á vista, pagamento á bocca do cofre".*

*O Instituto não tem o dever, nem o obriga interpellação de quem quer que seja, que veja seus particularissimos interesses feridos, a vir a publico dizer a quem, por quanto e por que prazo comprou ou vendeu café. Taes explicações elle as deve, unica e exclusivamente, á lavoura e ao Conselho dos Lavradores, que tem sido o orientador da politica ultimamente adoptada pelo Instituto. Comtudo muito graciosamente e movidos por um escrupuloso amor á publicidade, vimos declarar que a transacção feita com a Companhia Paulista de Exportação em nada differiu da feita com as outras firmas por nos enumeradas no artigo "Contra Moinhos de Vento". O negocio não foi com "pagamento á bocca do cofre" (ignoravamos ainda que o credito houvesse desapparecido nas transacções do honrado commercio brasileiro!), mas a prazo de 90 a 130 dias para as tres transacções de 10.000 saccas a Vivacqua & Irmãos, de 31.000 a Rebello Alves & Cia. e de 48.000 á Companhia Paulista de Commercio e Exportação. Os preços obedeceram á situação do mercado e foram calculados sobre as cotações do disponivel.*

*Nada mais claro. Não ha coisa alguma escondida nem por esconder.*

*Mas o que se fez até agora foi apenas um começo longinquo. A grande organização da lavoura mineira está apenas esboçada. Fiquem, porem certos de que será posta em execução. O caminho iniciado será trilhado até o fim, grite quem gritar e dôa a quem doer. O lavrador já esta fatigado dos methodos velhos e antiquados, que levaram o café á situação de ruina em que hoje se encontra. A lavoura ja se sente cançada da "protecção" e do "carinho" daquelles que dizem "terem sido até aqui os maiores amigos da lavoura, financiando-lhe as safras abrindo mercados para sua producção, vivendo e sentindo suas alegrias e os seus soffrimentos", como proclama, em tom roufenho de propheta hebreu, o illustre batalhador da caixa de combate.*

*A lavoura ja não impressionam jeremiadas. Ella sabe e sentiu, durante annos, na sua bolsa e na diminuição constante dos fructos de seu trabalho, na derrocada dos preços e na perda clamorosa dos mercados externos quem a levou á miseria e a bancarrota. A lavoura já não necessita de tutores a tanto por cento, mais tanto de armazenagem e menos as gordas varreduras. A lavoura quer agir e vae agir por si. A época e de pragmatismo. E se nenhum effeito causam as lamentações das carpideiras que querem por fina força ser as companheiras inseparaveis das "alegrias e soffrimentos, da lavoura" (ganhando na alta á custa do consumidor, e na baixa á custa do productor), muito menos effeito causam ainda as denuncias infundadas ou as affirmações gratuitas, atiradas contra as operações feitas ultimamente pelo Instituto, nas quaes nada ha de escondido. Isto é claro, claro como a luz, claro de uma claridade meridiana, nada havendo de occulto, de jogo de esconder ou moamba como diz, nelas columnas do "Diario Carioca", o sr. Vicente Meggiolaro, no seu pittoresco linguajar de [illegible]*

# TENTOU CONTRA A VIDA INGERINDO CREOLINA

PORQUE BRIGOU COM O NOIVO

A senhorita Herminia da Silva, brasileira, branca, de 23 annos de idade, residente á rua General Argollo, depois de um mal-entendido com o seu noivo, tentou contra a vida. Foi assim que Herminia, num gesto de desespero ingeriu uma certa quantidade de creolina. A victima foi soccorrida pela Assistencia e removida para o Hospital de Prompto Soccorro em estado desesperador.



# CAIU E FRACTUROU O CRANEO

Victimado por uma quéda na rua Luiz de Camões, foi recolhido ao hospital da sua corporação, o soldado Homem de Souza, pardo, solteiro, de 22 annos de idade, pertencente ao Batalhão de Fuzileiros Navaes. O referido militar soffreu fractura da base do craneo.

# AVISOS e DECLARAÇÕES

REPORTAGENS

# Diario de Noticias

NOTICIARIO

Redacção e Officinas — Rua Buenos Aires, 154

RIO — Sabbado, 20 de Maio de 1933


# BELEM, 19, 9.12 (United Press) - Acabam de chegar a este porto os navios peruanos cruzador "Almirante Grau" e submarinos «R 1» e «R 2»

## O presidente do Departamento Nacional do Café em Santos

### Discurso pronunciado hontem pelo dr. Armando Vidal no Club da Bolsa

*O sr. Armando Vidal, que se encontra em visita á praça de Santos, como presidente do Departamento Nacional do Café, pronunciou, hontem, no Club da Bolsa, o discurso que abaixo reproduzimos:*

Sr. presidente da Associação Commercial de Santos.

Sr. presidente do Centro de Exportadores de Café.

Sr. presidente da Bolsa Official de Café:

Com a mais profunda e sincera satisfação que, em meu nome e no de meu perfeito companheiro de directoria, vosso prezadissimo sr. Alcebiades de Oliveira, eu vos agradeço esta excepcional homenagem.

O Departamento Nacional do Café, cuja existencia conta apenas tres mezes, procurou, desde seus primeiros actos, estabelecer a perfeita harmonia, que era mantém, com a administração publica estadual, a lavoura e o commercio de café.

Tenho a firme confiança de que todas essas entidades continuarão a cooperar com o Departamento para final solução do problema do café.

A administração federal, pelo exmo. sr. chefe do Governo Provisorio e s. excia. o sr. ministro da Fazenda, tem prestado o mais irrestricto apoio ao Departamento, concedendo-lhe absoluta autonomia administrativa, de direito e de facto, e dando-lhe integral apoio financeiro para attender a todos os encargos passados e executar, pontual e rigorosamente, todas as deliberações que o Departamento julgue necessarias.

O Banco do Brasil, com a exacta noção de sua funcção nacional e garantido pela elevada receita do Departamento, póde antecipar-lhe os recursos de que necessitava para operar a instantanea retirada do excesso de safras.

A 17 de fevereiro, ao ser installado o Departamento, o quadro que se me deparava era o seguinte:

Excessos de safra de 1931-32, cerca de 8 milhões de saccas, de valor de mais ou menos rs. 591.000:000$000; cafés adquiridos nas praças de São Paulo e Santos e ainda não pagos, 1.367.240 saccas, no total de rs. 89.433:238$600, além de elevadas obrigações liquidas a saldar; safra a entrar, avaliada, então, em 29 milhões de saccas.

Os recursos do Conselho estavam esgotados e a arrecadação das taxas vinculada aos compromissos anteriores.

O apoio prompto e firme do Governo Federal permittiu a transformação immediata desse aspecto, pela compra de todo o excesso das safras, e o pagamento dos cafés dos stocks comprados em São Paulo e em Santos.

As offertas para venda dos excessos de safras montam, nesta data, a 5.700.000 saccas, no total de 266.000:000$000. Quantia já paga, em titulos a 30 dias, da mais solida reputação. Os fretes desses stocks montam ao total approximado de 35.000:000$000.

Além dessas quantias, o Departamento remetteu, no referido periodo de tres mezes, para pagamento de cafés que estavam comprados, novas compras effectuadas e outros encargos, rs. 136.000:000$000, sendo: á agencia de São Paulo, rs. 54.000:000$000, á de Santos, rs. 65.000:000$000 e ao Banco do Estado, réis 17.100:000$000. Sommam essas verbas, invertidas no Estado de São Paulo, réis 402.000:000$000.

Durante esse periodo, as compras, nos demais Estados, importaram em réis ...... 16.866:000$000, a saber: Rio, rs. 12.099:000$000; Victoria, rs. 3.976:000$000; Paranaguá, rs. 891:000$000. Sommadas todas essas verbas, o total dos pagamentos do Departamento, em tres mezes, ascende a rs. 419.000:000$000, havendo a attender ainda que, nesse mesmo periodo, o Departamento liquidou elevados compromissos do extincto Conselho.

Todos esses esforços financeiros envolvem a responsabilidade do Thesouro Nacional, o que seria indefensavel se o Departamento não visasse restaurar, a largos passos, a liberdade da lavoura e do commercio do café. Decennios de artificios não permittiriam a immediata suppressão de todas as restricções, sem um desastre seguro.

1.° de julho de 1933 representará o começo de uma éra nova. A safra de 1933 não encontrará uma unica sacca de saldo de safras anteriores e, commercialmente, corresponderá, rigorosamente, a exportação normal, com o escoamento total dentro do anno.

Para isso, certo será necessaria a retirada, no interior, pelo Departamento, de parte da safra, por preços apparentemente reduzidos. Mas, sem intuitos de valorização, essa retirada permittirá o equilibrio dos preços, o que seria impossivel nos mercados em uma safra de quasi 30 milhões, e o equilibrio corrigirá os preços da quota da superproducção. O Departamento tem procurado attender a todas as necessidades dos mercados de exportação, augmentando ou diminuindo as quotas de liberação conforme as necessidades, promovendo a entrada e troca, em leilões, de cafés finos, em Santos; reduzindo os preços de suas tabellas, em todos os portos, para facilitar a exportação; harmonizando o criterio de classificação do Departamento e dos vendedores, sujeitando-se, quando fôr necessario, a recurso da parte ás Bolsas, mesmo no caso de simples offertas; instituido o bonus de 10 % em especie aos importadores, medida que a principio mal interpretada, parece terá geral apoio, conforme as declarações espontaneas feitas ao Departamento pelos maiores importadores americanos de café brasileiro.

O Departamento pleiteou, com todo o interesse, junto a Carteira Cambial do Banco do Brasil, todas as justissimas pretensões do commercio das varias praças.

Acaba de ser expedido o Regulamento Geral para o despacho preferencial dos cafés de qualidade e de estylo para todos os portos.

Outros assumptos mereceram a attenção do Departamento. Assim, acha-se prompto para ser submettido ao sr. ministro da Fazenda o Regulamento das Torrefacções e Moagens, visando garantir a ampliação do consumo interno; encontra-se em estudo o Regulamento para a suppressão pratica das impurezas dos cafés brasileiros e o para a colheita e preparo do café.

Necessario se torna que certos preceitos technicos passem da phase de propaganda para a de dispositivo legal, á semelhança do que já occorreu com numerosos productos brasileiros.

Tem o Departamento se esforçado para dar todo o apoio á campanha para a melhoria da producção cafeeira, prestigiando, por todas as formas, a acção da Repartição Technica. Adquiriu 800 despolpadores manuaes, numerosos encerados, seccadeiras e tulhas, para distribuição aos cafeicultores. Está montando tres usinas de despolpamento no Estado do Rio, cujo governo, sinceramente interessado pela producção de café de qualidade, entre outros materiaes, adquiriu 1.000 despolpadores.

O Departamento tem facilitado a apparelhagem de todas as secções da Repartição Technica e ahi acaba de installar a Secção Industrial, e estuda a possibilidade da creação da "fazenda experimental", em São Paulo, e de campos de demonstração nos demais Estados. Auxiliou a installação de uma usina de rebeneficiamento em Entre Rios e estuda a installação de uma grande usina em Recreio, no Estado de Minas Geraes. Instituiu a matricula obrigatoria gratuita de todas as installações de rebeneficiamento e catação, afim de organizar o plano geral de todas as installações necessarias e fornecer os dados indispensaveis aos particulares interessados nessas installações ou, ainda, vir a crear as usinas necessarias.

Certo, todos os trabalhos acima são de limitado alcance, mas os problemas maiores do café, a saber: o augmento de exportação, através de medidas efficientes e pacificas e a restricção natural da producção constituem estudo diuturno do sr. ministro da Fazenda e do Departamento, e mantemos todos a convicção feliz de que dias melhores estão proximos. Até este momento, a maxima preoccupação foi assegurar a situação interna até julho de 1931, o que será obtido, permittindo-nos estudar as necessidades do café, principalmente os entraves actuaes por elle encontrados nos mercados externos [illegible]

## A APPROXIMAÇÃO ITALO-GERMANICA

### UM CONVENIO PARA FACILITAR O APERFEIÇOAMENTO PROFISSIONAL E O ENSINO DOS IDIOMAS DE AMBOS OS PAIZES

ROMA, 19 (A. B.) — Entre a Allemanha e a Italia foi assignado um accordo que regula o trabalho dos aprendizes operarios e empregados no commercio de ambos os paizes no territorio da outra parte contractante.

Segundo esse convenio poderá trabalhar um certo numero de pessoas, que se fixará annualmente para cada um de ambos os paizes, independentemente da situação do mercado do trabalho.

O objecto desse convenio é facilitar o aperfeiçoamento profissional e o ensino dos idiomas italiano e allemão aos jovens operarios e commerciantes de ambos os paizes.

## ACHAVA-SE CURSANDO O INSTITUTO DE EDUCAÇÃO

### FALLECEU NO H. P. S. UMA PROFESSORA MARANHENSE

Falleceu hontem no Hospital de Prompto Soccorro a professora Amelia Alves Pagola Lobo. A extincta, que era brasileira, solteira, e contava 42 annos de idade, dirigia o grupo escolar S. Bento, na capital do Maranhão. Ultimamente veiu para aqui, fazendo parte do grupo que o governo maranhense mandou, afim de tomar parte num curso de aperfeiçoamento no Instituto de Educação.

A sua morte foi grandemente lamentada no meio de suas collegas, onde a extincta gozava da melhor estima. O seu enterramento se realizará hoje á tarde, devendo o feretro sair do Necroterio da Assistencia para o cemiterio de São João Baptista.

## DESASTROSA QUEDA

### O OPERARIO FRACTUROU O CRANEO

No posto da Assistencia do Meyer, foi medicado hontem o operario Alfredo da Silva, branco, casado, portuguez, de 40 annos de idade. Alfredo foi victima de uma desastrosa queda, quando, na tarde de hontem, passava proximo á Escola de Aviação, em Marechal Hermes. A' victima, que apresentava fractura da base do craneo foi internada no Hospital do Prompto Soccorro.



## Fracassou a expedição ao monte Everest

### Nenhum dos aviões attingiu a altura desejada

LONDRES, 19 (U. P.) — O correspondente do "Daily Mail" em Lakimpong, Bengala do Norte, noticia que a expedição aerea ao monte Everest, dirigida pelo sr. Hugh Ruttlege, fracassou na sua tentativa para attingir o cume do referido monte.

Essa expedição, que partiu da Inglaterra no começo de fevereiro, era composta de cinco membros, convenientemente preparados para a dura empreza. Antes de seguir viagem, elles estiveram na "Camara da Morte", das F. Aereas, onde experimentaram as sensações da atmosphera a 11,000 metros de altitude, que é a quantia equivalente á altura do cimo do Everest. Nessa occasião tiveram opportunidade de usar o apparelho de oxygenio que seria empregado nas alturas superiores a 4,500 metros.

Quando elles foram introduzidos na camara referida, poderosas bombas começaram a extrair o ar ate a atmosphera ficar equivalente a 11,000 metros. Respiraram, então, o oxygenio artificial com o auxilio de mascaras apropriadas. Nessa occasião os technicos observaram que os referidos apparelhos deixassem de funccionar naquella altura, a morte dos expedicionarios seria instantanea.

As experiencias feitas no momento demonstraram que todos os cinco homens da expedição estavam em excellentes condições physicas e, portanto, preparadas para escalar o Everest. Sairam elles por via maritima, no começo de fevereiro ultimo, viajando até Karachi. Dali atravessaram o norte da India por via aerea, tendo estabelecer a sua base em Purnea, a 160 milhas ao sul do Everest.

Naquelle ponto iniciaram os preparativos para a ascensão. Foram utilizados nas diversas tentativas feitas, dois apparelhos com capacidade para duas pessoas, o piloto e um cinematographista.

Os resultados colhidos, entretanto, não satisfizeram a espectativa, uma vez que nenhum dos aviões conseguiu attingir a altura desejada. Fracassou, desse modo, a terceira expedição aerea ao Everest.

A primeira, foi organizada ha oito annos atrás, pelo famoso aviador inglez, Sir Alan Coonam. Este passou sobre Darjeeling, a 2.700 metros de altura. Feita nova tentativa, conseguiu attingir 5.100 metros. Não pode, porém, proseguir, uma vez que reconheceu não ter o seu apparelho capacidade para voar a altura desejada.

Da segunda vez, em janeiro de 1932, foram dois pilotos americanos que tentaram o feito, Richard Halliburton e Moye Stevens manifestaram o proposito de voar sobre "o telhado do mundo" e partiram para a conveniente preparação. O seu apparelho, "Flying Carpet" entretanto, não pode attingir a altura necessaria.

Ignora-se quando regressará a esta capital os membros da expedição Hugh Ruttlege.

## NO MINISTERIO DO TRABALHO

O sr. ministro do Trabalho designou os srs. Affonso Costa, director geral do Expediente do Ministerio, Otto Prazeres, director da Secretaria da extincta Camara dos Deputados, e Oswaldo Costa Miranda, official de gabinete de s. ex. para, sob a presidencia do primeiro, constituirem a commissão destinada a exercer a acção coordenadora e orientadora necessaria á normal e perfeita execução do decreto que regula a representação de associações profissionaes na Assembléa Constituinte.

O sr. ministro do Trabalho designou os srs. Oscar Saraiva, procurador do Departamento Nacional do Trabalho e Clodoveu de Oliveira, actuario do Departamento, para, sob a presidencia do primeiro, constituirem a commissão destinada a elaborar um ante-projecto de regulamentação do exercicio da profissão de corretor de seguro, commissão de que farão parte, ainda, representantes do Syndicato Profissional dos Corretores de Seguros e da Cia. Segurança Industrial.

O sr. ministro do Trabalho designou o engenheiro Dulphe Pinheiro Machado, director geral do Departamento Nacional do Povoamento, para presidir á commissão incumbida de estudar a regulamentação da profissão de engenheiro.

O sr. ministro do Trabalho assignou a carta de reconhecimento do Syndicato dos Operarios Vidreiros, com séde em São Paulo.

## CHOQUE DE VEHICULOS

### DOIS PASSAGEIROS FERIDOS

A' tarde de hontem, registrou-se um lamentavel occorrido na rua S. Francisco Xavier. O omnibus n. 324, pertencente á Companhia Viação Brasil, e que era dirigido pelo chauffeur José Ferreira de Araujo Mattos chocou-se com bonde da linha Meyer, dirigido pelo motorneiro Rangel Alves, chapa 3.627.

Resultou do choque saírem feridos o sr. Deró Bastos, nosso collega de imprensa, e o guarda civil n. 530, Leonel Francisco Cruz.

Ambas as victimas foram medicadas pela Assistencia. O commissario Antonio Teixeira, do 18° districto, prendeu o chauffeur do omnibus, a quem foi attribuida a culpa do desastre.

## FOI MORDIDO POR UM CÃO

Reside á estrada Porto de Inhauma n. 60, o menor Bezinho, de 11 annos de idade, filho do sr. José Rampero.

Quando brincava no quintal de sua casa, Bezinho foi mordido por um cão [illegible]

## OS PASSAGEIROS QUE TROUXE O AVIÃO PP-PAS

### Entre elles figura o escriptor norte-americano Lewis Freeman

Procedente do Rio da Prata, chegou hontem, ás 15.40 horas, a aeronave "PP-PAS", da Panair, dirigida pelo commandante R. H. Mc Glonn.

No aeroporto da ilha dos Ferreiros, desembarcaram os seguintes passageiros procedentes de Montevidéo: George E. Smith e esposa; do Rio Grande: Salvador Pignatti; de Paranaguá: Nicolau Pedro, José Belegard e esposa; e de Santos: Paulo Cesar de Azevedo Antunes e Americo d'Aguiar.

Com destino aos portos do norte, segue hoje outra aeronave "commodore" da Panair, dirigida pelo commandante R. J. Nixon.

Embarcam nessa unidade da nossa aviação commercial, com destino a Victoria: A. R. de Mello; para Ilhéos: Hugo Kaulmann; para Recife: Rodolpho Diaz Bauer; para Fortaleza: Pedro Rocha; para Belém do Pará: dr. Alfredo A. P. Monteiro e dr. Mariano de Andrade.

PROPAGANDA DE TURISMO PARA O BRASIL

Em companhia de sua esposa, segue no mesmo avião, com destino a Nova York, via Pará, Trinidad, Venezuela, Colombia, Panamá, America Central, Mexico e Chicago, o sr. Maxwell Jay Rice, gerente do Trafego da Panair do Brasil.

Aproveitando a sua viagem, o sr. Rice iniciará a propaganda que a Panair pretende fazer em todos os paizes do continente americano a favor do movimento turistico para o Brasil.

Para esse fim, elle leva em sua bagagem o film "8.000 kilometros pelas Estradas do Céo", exibição do pouco por essa empreza de transportes aereos e que, a par de uma demonstração do progresso da aviação commercial no Brasil, destina-se a despertar o interesse de todos os que assistem a sua exhibição, pelos aspectos pittorescos do nosso littoral.

O film será seguido de outros meios de propaganda, taes como cartazes, folhetos, etc.

UM ESCRIPTOR NORTE-AMERICANO

Continuando a sua viagem aerea em volta da America do Sul, pelas linhas da Pan American Airways System, segue no mesmo apparelho da Panair, depois de duas semanas de permanencia no Rio, o escriptor, explorador e sportsman norte-americano, Lewis R. Freeman.

[illegible]

## NOTICIAS FORENSES

FOI DENUNCIADO

Vicente Ceritti foi, hontem, denunciado no juizo da 3ª Vara Criminal, porque no dia 19 de dezembro do anno passado, dirigindo um automovel, pela Avenida Rio Branco, atropellou e matou o menor Jorge Massuga.

ABSOLVIDO

O dr. Frederico Sussekind, da 4ª Vara Criminal, em sentença de hontem, absolveu Eugenio Hopfer, que foi accusado de haver infelicitado uma menor.

VAE SER APURADA A RESPONSABILIDADE

Ao juiz da 4ª Vara Criminal, foi hontem denunciado Alcendino dos Santos, accusado de, a 15 de fevereiro do corrente anno, ter infelicitado uma menor.

FALSIFICOU A FIRMA DO AMANTE

Foram denunciados na 3ª Vara Criminal Palmyra Corrêa, Antonio Sabino Corrêa, Octavio da Silva, porque: Palmyra, de combinação com Antonio Sabino, seu pae, falsificou a assignatura de Benedicto Antonio de Souza, seu amante, que então se achava doente, um documento para ficar de posse de um terreno de propriedade de Benedicto. Antonio e Octavio da Silva assignaram como testemunhas. O facto teve logar no dia 11 de fevereiro de 1930.

FALSIFICOU UM DOCUMENTO

Olympio de Faria, no dia 13 de outubro de 1931, para fazer prova em um processo que respondia na 1ª Vara Criminal, falsificou um documento em que dizia ter elle recebido bons antecedentes, documento da Warner International Corporation, com a firma do gerente.

VÃO SER SUMMARIADOS

Estão marcados para hoje, nas varas criminaes, os summarios de culpa dos seguintes réos:

Segunda — Augusto Trajano Lino, Agnelo Lopes e Trajano Rodrigues de Macedo.

Quinta — Antonio Pereira da Silva, Lauricio Dornellas, Almerindo José de Arruda, Arthur Gumercindo Riechman e Agenor Alno da Costa.

Oitava — Daniel Bauffeman e Oswaldo Cordeiro.

TRIBUNAL DO JURY

Reuniu-se hontem, sob a presidencia do dr. Magarinos Torres, o Tribunal do Jury.

Foi chamado a julgamento Juvenil Pinto de Miranda, accusado de homicidio, mas os trabalhos foram adiados por não ter comparecido o advogado do réo, dr. João Romeiro Netto.

## O TRAGICO FIM DE UM JOVEN MEDICO

### ATIROU-SE SOB AS RODAS DE UM TREM NA ESTAÇÃO D. PEDRO II

Na manhã de hontem, pouco antes das 10 horas, registrou-se um doloroso occorrido na estação D. Pedro II, que deixou profunda impressão a todos que ali se achavam no momento. Trata-se do tragico fim de um joven medico, que após um longo curso de estudos, se vinha sentindo enfermo.

Chamava-se o inditoso medico Aloysio da Costa. Era solteiro, contava 28 annos de idade e residia á rua Octaviano Hudson n. 5, em Copacabana. Sentindo-se bastante doente, o dr. Aloysio resolveu recolher-se á fazenda de seu pae, o dr. Arthur Leandro Gonçalves da Costa, Rodrigues Ramos, também medico, e residente em Mendes, onde durante varios mezes esteve em tratamento da sua saude.

Aggravando-se o seu estado, o referido medico, acompanhado de seu pae, dirigiram-se para esta cidade em procura de recursos medicos, pois a sua molestia o vinha tirando, num estado inquietador.

No momento em que ambos deixavam o trem e se encaminhavam para a gare da estação, sem que se pudesse prever aquella lamentavel scena, o joven medico, num momento de desespero, atirou-se ás rodas de uma locomotiva, que sahia do tunel da estação, sendo colhido e esmagado de uma maneira horrivel.

O agente da referida estação, scientificando-se do facto, communicou-se immediatamente com o commissario Antenor Freire, do 14° districto, o qual compareceu immediatamente ao local do occorrido e providenciou para que o cadaver do joven medico fosse removido para o necroterio do Instituto Medico Legal.

O dr. Aloysio da Costa, que fez um curso dos mais brilhantes na nossa Faculdade de Medicina, era grandemente relacionado nesta capital, onde a sua morte foi bastante sentida.

## RECEBEU UM COICE DE CAVALLO

### UM MENOR DE 7 ANNOS

Victima de um coice de cavallo, deu entrada, hontem, no Hospital de Prompto Soccorro, o menor Arnaut, de 7 annos [illegible]

## Syndicato dos Proprietarios de Açougues

### A posse da nova directoria

Realizou-se quinta-feira á noite, em sua séde social, á rua Buenos Aires, 170, 1° andar, conforme noticiámos em nossa edição de hontem, a sessão solemne do Syndicato dos Proprietarios de Açougues, para a posse da nova directoria. Ao acto, que esteve abrilhantado pela Banda Lusitana, compareceram o representante do director geral do Abastecimento, dr. Dario Celso e accrescido numero de associados, inclusive senhoras e senhoritas.

O SYNDICATO

O syndicato dos Proprietarios de Açougues surgiu com o intuito de defender os interesses da numerosa classe, até então subordinada a uma unica organização, a Associação dos Retalhistas de Carnes Verdes.

No transcorrer da sessão houve dissenções entre associados e o grupo dissidente, que não partilhou da ultima tentativa de greve, e tendo como principal animador o sr. Manoel da Silveira Thomaz.

Contando desde o inicio com a boa vontade official, o syndicato constituiu-se conseguindo ganhar as sympathias e confiança da operosa classe, sendo hoje já uma bella realidade.

A SESSÃO DE HONTEM

A sessão de hontem teve por fim empossar a nova directoria. Presidiu-a o dr. Dario Celso, representante do cap. Uchôa Cavalcante.

Abertos os trabalhos, o sr. Manoel da Silveira Thomaz annunciou que ia ser lida a acta da sessão anterior pelo secretario, sr. Manoel da Silva Pinto Netto.

Com a palavra o sr. Manoel da Silveira Thomaz, expoz elle os fins do syndicato, que era o de se unir com bons amigos e bons irmãos, para que melhor pudesse attingir o ideal commum. Passava a presidencia a um mais operoso, a quem já muito devia o Syndicato e que estaria em condições de elevar aquelle gremio á altura merecida. Referiu-se o orador, em seguida, á acção do cap. Uchôa Cavalcante na Directoria do Abastecimento, dando a boa vontade e distincção com que sempre attendera o interesse do Syndicato, quando procurado para qualquer assumpto de interesse associativo. Terminava, pois fazendo um appello á nova directoria para que sempre pautasse os seus actos no respeito á autoridade, certa de que conseguiria tudo, desde que limitasse as suas aspirações ao terreno do possivel e da justiça.

Uma salva de palmas abafou as ultimas palavras do orador.

A NOVA DIRECTORIA

O dr. Dario Celso convidou, a seguir, a nova directoria a tomar posse, ficando a mesma constituida como segue: presidente Anthenor Leandro da Motta; vice-presidente, Gentil Rocha; 1° secretario, Manoel da Silva Pinto Netto; 2° secretario, Manoel da Silveira Thomaz; 1.° thesoureiro, Manoel Thomaz Serpa; 2.° thesoureiro, Hermano Veiga.

O novo presidente pronunciou a seguinte oração:

"Presados consocios.

Muita honra venho de merecer de vós, elegendo-me presidente deste syndicato, onde, estou seguro, poderei empregar os melhores esforços pelo progredimento da classe de commerciantes que se dedicam ao commercio no Districto Federal, constitucional.

Agradeço-vos, penhorado e, por meu intermedio, com as mesmas palavras, o fazem, os nossos consocios, tambem por vós escolhidos para compor a primeira directoria effectiva do Syndicato dos Proprietarios de Açougues, que havemos de manter para, dentro da lei, com absoluto respeito ás autoridades, pugnar pelos interesses geraes, e em particular, pelos da nossa gente.

Em nossa directoria não encontrareis chefes, commandantes ou emprezarios. Somos todos iguaes, porque temos iguaes direitos. Aqui estaremos para vos servir, servindo-nos tambem.

Da classe nós esperamos o concurso [illegible] ascensão [illegible] de qualquer transacção, seja com quem fôr e para o que fôr.

Unidos, como espero sejamos, marcharemos para os nossos destinos, de alma forte pela superioridade da idéa, de peito rijo pela pratica diaria do esforço no trabalho que diariamente realizamos ganhando o pão para nós e nossos filhos.

Por isto sem odios, sem segundas intenções, sem outros fins que o de administrar o que é principalmente vosso, ... temos cumprir o nosso dever. Muito obrigado."

Offerecida a palavra a quem della quizesse fazer uso, falou o sr. Oscar Menezes Pamplona, que enalteceu a benefica influencia do capitão Uchôa Cavalcante no seio do syndicato, amparando todos os esforços de seus directores.

Por isso pedia se consignasse na acta um voto de agradecimento ao director geral do Abastecimento.

O sr. Manoel da Silveira Thomaz, de novo com a palavra, achou justissima a proposta do sr. Oscar Pamplona, pedindo apenas que esse voto fosse extensivo ao dr. Dario Celso, o que foi approvado.

Sr. Anthenor Leandro da Motta, novo presidente do Syndicato de Proprietarios de Açougues

O dr. Dario Celso, representante do capitão Uchôa Cavalcante, proferiu a seguinte oração:

"Meus senhores. Representando nesta solemnidade o sr. capitão Luiz Celso Uchôa Cavalcante, director geral do Abastecimento, sinto-me honrado e desvanecido pelo ensejo que se me apresenta para dizer-vos quanto elle se sentiu grato pela distincção do convite. Sempre teve a sympathia com que olha esse emprehendimento de grande alcance, que de modo muito intimo vem cooperar com a directoria que elle superintende.

O capitão Uchôa Cavalcante sente-se disposto, portanto, a amparar o Syndicato dos Proprietarios de Açougues, pois os beneficios não serão usufruidos somente pelos que se dedicam ao ramo de negocios de carnes, mas á propria municipalidade, por intermedio da Directoria Geral do Abastecimento, o que o anima a vir ao encontro de todas as medidas que se tornem necessarias para que a finalidade dessa organização seja preenchida.

Podeis, pois, ficar convictos de que contareis sempre com o apoio da Directoria do Abastecimento para solucionar as duvidas que por acaso vos embaracem, pois nos tem sido grato constatar que ao lado dos vossos interesses tem sido tomado em consideração o bem publico. Manifesto, pois, os meus votos de felicidade e prosperidade para o futuro do Syndicato dos Proprietarios de Açougues, esperando que em breve possa elle congregar toda a operosa classe que representa".

Em seguida, o sr. Oscar Menezes Pamplona pediu um voto de agradecimento para a directoria que acabava de passar o mandato no periodo de ex-presidente, sr. Manoel da Silveira Thomaz.

Ninguem mais querendo usar da palavra, foi encerrada a sessão.

Aos presentes foi servida uma taça de champagne e a Banda Lusitana executou [illegible]

# THEATRO

## No João Caetano

**A SEGUNDA SESSÃO DE "KELANI" AMANHÃ E EM HONRA DE JULIO ROCA**

Cumprindo o programma preestabelecido a direcção da Companhia Brasileira de Grandes Espectaculos Musicados resolveu dedicar a representação de "Kelani" na segunda sessão de amanhã á Republica Argentina, por motivo da passagem pelo Rio de s. ex. o sr. dr. Julio Roca e illustre comitiva que convidados por telegramma por intermedio da Embaixada Argentina prometteram comparecer ao espectaculo.

A cordialidade das relações argentino-brasileiras, a tradicional da familia Roca pelo nosso paiz, inspiraram essa homenagem a que se associará gostosamente o povo carioca abrilhantando com sua presença a festa offerecida aos hospedes illustres. Occuparão tambem logares de honra o sr. embaixador da Republica Argentina, pessoal da embaixada e altas autoridades brasileiras que foram especialmente convidadas.

## BASTIDORES

**"DINDINHA", DE MATHEUS DA FONTOURA, NO MUNICIPAL, PELA COMEDIA BRASILEIRA**

Repete-se hoje, no Municipal, em récita extraordinaria, a delicada peça de Matheus da Fontoura, que tanto successo obteve na sua première no consenso unanime da imprensa e do publico. E' realmente, como já dissemos, uma peça digna de ser vista pela nossa mocidade, pois trata della particularmente, desenhando as suas virtudes e os seus defeitos. E' positivamente, uma peça social, tratada com muito carinho, e que fazendo rir em muitas das suas scenas, tem momentos de suave emoção, que confortam o espirito do espectador mais exigente.

**"SAMSÃO" ESTA' EM ULTIMOS DIAS DE REPRESENTAÇÃO**

"Samsão", a tragi-comedia de Viriato Corrêa, está nos seus ultimos dias de representações no Casino. Hoje realiza-se, ás 16 horas, a ultima vesperal elegante, que, certamente terá uma concorrencia ainda mais numerosa do que as anteriores, dadas as circumstancias já conhecidas do grande valor da peça, da sua propriedade para familias e da elegancia das reuniões da tarde de sabbado no lindo theatro do Passeio Publico.

Amanhã realizar-se-á a ultima "matinée" ás 15 horas.

Depois de amanhã ultimos espectaculos com "Samsão".

**A "TROUPE" RUSSA E SEU JAZZ QUE VAE ESTREAR NO ALHAMBRA**

O Alhambra voltou a dar os seus espectaculos mixtos, de palco e tela. Já o programma actual conta com numeros de variedades — mas podemos dizer que o programma que se inaugurará na proxima segunda-feira não será menor em grandiosidade. Vae estrear no palco do Alhambra uma "troupe" russa, especialmente contractada, de passagem pelo Rio. Fazem parte della nove figuras, e entre ellas uma artista, bailarina consagrada, Gladys Reiss. Essa "troupe" nos fará ver e ouvir coisas genuinamente russas — bailados, canções (tudo moderno), e ao som de uma orchestra de balalaikas; — concertos de violino, por V. L. False, figurações, etc. O entreacto intitula-se mesmo "Revista Russa" e forçosamente vae agradar.

**OS ESPECTACULOS DO CIRCO ESPLANADA DO CASTELLO**

A julgar pelas localidades reservadas á matinée de hoje ás 15 horas que dará o Circo Oceano na Esplanada do Castello, será um verdadeiro acontecimento. Centenares de crianças applaudirão as graças dos palhaços e Tonys e as proezas dos artistas e da collecção zoologica. A' noite ás 21 horas haverá um interessante espectaculo, com a apresentação do maravilhoso "Tanque Infernal".

Amanhã matinée e á noite variados programmas. Reservem com tempo suas localidades.

**"KELANI" É' INCONTESTAVELMENTE O ESPECTACULO DO DIA**

No consenso geral dos apreciadores do bom theatro "Kelani" (A dama da lua) o pomposo espectaculo da Companhia Brasileira de Grandes Espectaculos Musicados é até hoje a mais bella realização de theatro feerico no nosso paiz. Não admira portanto, que por toda a cidade se levante um coro de applausos e que novas esperanças de um theatro melhor enfloreçam o espirito do quantos se interessam pelo progresso intellectual e artistico do Brasil. Como peça, como musica, como interpretação, como montagem sob qualquer aspecto, conseguintemente, "Kelani" é um grande espectaculo. Margarida Max, Sylvio Vieira, Marcel Claudio, as tres lindas vozes e excellentes artistas da Companhia continuam na ser calorosamente applaudidos.

Hoje duas sessões, amanhã tres, sendo uma em vesperal.

**HOJE E AMANHÃ, DUAS FESTAS PARA AS FAMILIAS CARIOCAS**

Hoje e amanhã, realizam-se no ultimo andar do Edificio Alhambra duas festas familiares. O senhor João de Campos realiza ali, todos os sabbados e domingos, jantares dansantes, onde as mais finas familias cariocas comparecem. Uma orchestra tocará no decorrer das festas. As mesmas terão inicio ás 19 horas, terminando a meia noite, podendo prolongar-se até as 2 horas.

A subida é feita pelo elevador á direita do cine-theatro Alhambra.

**AS MATINÉES DE AMANHÃ, NA CASA DO CABOCLO**

Vespera do seu meio centenario — "Alma de caboclo", amanhã será representada quatro vezes, duas em matinées, ás 15 e 16 1|2 horas, e outras tantas á noite, ás 20 e 21 1|2 horas.

Nas matinées de amanhã, serão feitas novamente as distribuições de bombons que Duque faz á petizada que a ellas comparecem, para ver o impagavel trabalho de Juvenal Fontes, fazendo o "menino malcriado", do quadro "O casamento do Jararaca", que tem feito rir a todo o mundo.

**"LINDA MORENA" TEM MESMO QUE AGRADAR**

"Linda Morena", a peça de Carlos Bittencourt e Nelson Abreu, com musica de Lamartine Babo, vae constituindo um dos mais agradaveis passa-tempos de que as familias cariocas podem lançar mão para se divertirem.

Podem, porque "Linda Morena" tem de revista limpa o que tem de engraçada, em grandes dóses.

Os comicos do elenco, Manoelino Teixeira, Manoel Pera, Paschoal Americo e Grijó Sobrinho, têm posto a platéa do confortavel theatro da empresa Paschoal Segreto, em trouxos de riso. Pera tem a sua criação na "Bandeira comica", espirituoso e opportuno quadro allusivo á mudança do pavilhão nacional. Manoelino Teixeira e Paschoal Americo, fazem-nos cocegas constantes na "Padaria Rosca do Amor". "O amante, ella e o outro, etc.", "Familia do Anacleto" e outros, atravessando toda a peça com os numeros do "Pão Duro" e "Moleque Indigesto": Grijó Sobrinho tem excellente actuação no motorneiro da "Escola ambulante".

**AS "MATINÉES" DA TEMPORADA FRANCEZA, DESTE ANNO**

Na proxima terça-feira, a Empresa Artistica Theatral Ltda. abrirá, na bilheteria do theatro, uma assignatura para 4 "matinées" da Companhia Franceza de Comedias, a serem realizadas com 4 peças differentes, escolhidas entre as de maior exito do seu esplendido repertorio. Como de habito, os senhores assignantes da temporada do anno anterior — Companhia Gaby Morlay — terão preferencia ás suas localidades, durante oito dias da data da abertura da assignatura. Domingo proximo serão annunciadas as condições para essa assignatura.

**A MARCHA TRIUMPHAL DA "CANÇÃO BRASILEIRA", PARA O 2º CENTENARIO**

Caminha, lindamente, sem tropeços e sem difficuldades, para o seu 2º centenario, "A canção brasileira", a opereta que o Rio todo vae namorar, noite a noite, no Recreio, augmentando de maneira consideravel a lista dos que já assistiram a exhibição do lindo original de Miguel Santos e Luiz Iglezias, banhada da musica suavissima do maestro Vogeler.

Ainda hontem esgotaram, mais uma vez, as lotações do elegante theatro da rua D. Pedro I, applaudindo o publico, enthusiasticamente, Gilda de Abreu, Vicente Celestino, Pozzi, Sarah Nobre, Margot Louro e Apollo Corrêa.



# Esclarecendo as accusações contra a Caixa de Aposentadorias e Pensões da Imprensa Nacional

## O que disse ao DIARIO DE NOTICIAS, em nome da Junta Administrativa, o sr. José Domingues de Oliveira

A Caixa de Aposentadorias e Pensões, da Imprensa Nacional tem sido alvo de reclamações por parte de alguns de seus associados, algumas das quaes dirigidas em carta a esta folha. Em face disso procurámos saber nos circulos operarios das grandes officinas graphicas se eram ou não procedentes taes reclamações. E soubemos não serem justas, no que toca á actual Junta Administrativa, cujos actos correspondem aos interesses dos contribuintes da Caixa. Foi-nos lembrado ouvissemos, a respeito um dos representantes do pessoal da Imprensa Nacional, o sr. José Domingues de Oliveira, linotypista do "Diario Official", cujo prestigio entre os seus companheiros das officinas e das secções burocraticas lhe conferiu tambem os mandatos de thesoureiro do "Syndicato Predial da I. Nacional" e de presidente da "Associação Beneficente dos Operarios da Imprensa Nacional do Diario Official".

José Domingues, entendeu-se com os seus companheiros da Junta, sr. Henrique Gonçalves Guimarães, presidente Edgard Schmidt, secretario e Julio Cacio, e de accordo com elles, concedeu-nos a entrevista que segue.

**O QUE NOS DISSE O SR. JOSE' DOMINGUES DE OLIVEIRA**

— Temos recebido innumeras reclamações contra o não pagamento de pensões pela Caixa. Serão justas taes reclamações?

— Ia responder-lhe que não são justas e, sim procedentes. Mas a distincção comporta tantas subtilezas que seria forçado a alongar-me demasiado. Como o tempo dos jornalistas é um patrimonio que devem usar avaramente, prefiro responder pela affirmativa. Faço, porem, uma restricção. Os interessados englobam sob a designação de "pensões" as que o são no sentido que lhes deu o decreto n. 20.465 e os vencimentos de aposentadoria.

Quanto aos ultimos, a reclamação não é procedente.

De facto, a grande maioria dos aposentados pela Caixa tambem o é pelo Thesouro. Esta lhes paga os vencimentos exactamente na mesma base que a todos os outros funccionarios publicos. Dizer que esses vencimentos são baixos ou elevados escapa á competencia da Junta, que só pode apreciar factos que lhe dizem respeito A situação desses funccionarios é, assim, identica á de todos os outros. Quanto ás pensionistas, porém, dá-se exactamente o opposto. A quasi totalidade só recebe vencimentos da Caixa.

A suspensão de pagamentos as colloca em situação de verdadeira angustia, como se vê agora.

Não tendo a Junta, apesar de todos os esforços, conseguido remetter ao Conselho Nacional do Trabalho a proposta orçamentaria para 1933 sem "deficit", aquelle instituto determinou que as reducções a serem feitas nas pensões fossem estudadas pela Secção Technica e varias circumstancias têm retardado a solução.

Assim, embora tendo numerario em deposito no Banco do Brasil, a Caixa só pode effectuar os pagamentos depois de fixado pelo Conselho o "quantum" de reducção.

Já na administração anterior não receberam as pensões de 11 mezes e, na actual, desde janeiro do corrente anno.

Logo que o Conselho delibere a respeito, a Caixa reiniciará os pagamentos, a começar pelas pensões de janeiro de 1933.

Quanto ao pagamento das anteriores, depende de solução do Conselho.

— Qual a situação economica e financeira da Caixa?

— Pessima. Basta dizer-lhe que em janeiro de 1931 a administração anterior se viu na contingencia por falta de numerario, de suspender os pagamentos aos aposentados e em junho do mesmo anno ás pensionistas.

Os pagamentos aos aposentados não foram ainda restabelecidos porque a nova lei não permitte que se accumulem pensões ou aposentadorias e elles incorrem nessa accumulação, pois, como já disse, são tambem aposentados pelo Thesouro.

Ha, porém, o direito adquirido a essa accumulação na vigencia do regulamento anterior.

Esse direito, porém, só pode ser reconhecido pelo Conselho Nacional do Trabalho, a cuja deliberação foi submettido, e ainda pende de solução.

A Junta incluiu no orçamento do anno passado, bem como no do corrente anno, verba para esse fim. A do anno passado foi glosada e a deste anno não o póde ser porque o Conselho não teve tempo de deliberar sobre a proposta orçamentaria antes de 31 de dezembro, ficando ella, desse modo, "automatica" e integralmente approvada.

Isso, porém, não importa no reconhecimento do direito dos aposentados á accumulação de aposentadorias.

Os debitos dessa natureza em 31 de dezembro de 1932 importavam em 720:419$400, assim discriminados: pensionistas 244:103$000, aposentados 486:316$400.

Para fazer face a esses compromissos, dispõe apenas de 200 apolices de 1:000$, cujo valor actual não vae além de 140:000$000, e um debito liquido da Imprensa Nacional que vae a pouco mais de .... 120:000$000.

As causas dessa situação? Muitas. O passado da Caixa e um acervo de erros, até mesmo dos poderes publicos.

Destes, os tres maiores foram: autonomia á Caixa, que era antes administrada pelo director da Imprensa; não ter estabelecido em 1922, quando os operarios da Imprensa passaram a ser funccionarios, que deixariam de ter aposentadoria pela Caixa, uma vez que passavam a ter esse beneficio pelo Thesouro; não providenciar para que, com a approvação da chamada Tabella Lyra, o coefficiente das aposentadorias fosse reduzido, pois sendo ellas proporcionaes aos vencimentos e tendo sido estes fixados em 100 °|° dos de 1914, as aposentadorias soffreram o mesmo augmento, sem que as contribuições anteriores dos associados o comportassem.

— Que pretende fazer a sua administração para tornar a Caixa em condições de cumprir aquillo a que se destina?

— As funcções da Junta são meramente administrativas, como seu proprio nome indica.

As medidas necessarias só podem ser determinadas pelo Conselho Nacional do Trabalho e isso mesmo dentro de um limite muito estreito: augmento das contribuições até 5 % (as actuaes são de 3 °|°) e reducção das pensões e vencimentos de aposentadoria, sem limite.

Não podemos saber qual o alvitre que o Conselho vae adoptar. Qualquer delles, porem, será mal recebido pelos que forem attingidos.

— Como tem agido o Conselho Nacional do Trabalho em face da administração da Caixa?

— O Conselho é a viga mestra das Caixas. Pena é que não tivesse sido creado desde que esta Caixa passou a ser autonoma, desde 1917...

O Conselho é o orgão controlador da vida dessas instituições. E' para ellas o que é o medico para o individuo: sempre attento, intervem ao menor symptoma de perturbação no organismo e applica o remedio capaz de cural-o.

Vou ler-lhe um trecho do relatorio da Caixa publicado no "Diario Official" de 27 de abril ultimo:

"Submettida, desde sua fundação, a uma platonica fiscalização por parte do Ministerio a que estava subordinada a Imprensa Nacional, o decreto n. 20.465 subordinou a Caixa ao Conselho Nacional do Trabalho.

Desnecessario será lembrar aos srs. associados como se exerceu anteriormente a fiscalização determinada em lei e as consequencias que dahi advieram.

Agora, porém, a situação modificou-se radicalmente, tendo a Junta Administrativa estado sempre sob assidua e rigorosa fiscalização do Conselho Nacional do Trabalho.

Sente-se, assim, no dever de levar essa auspiciosa noticia ao conhecimento dos srs. associados, afim de restabelecer a confiança na estabilidade da Caixa, confiança essa que factos anteriores haviam, com razão, abalado.

Entretanto, embora rigorosa, essa fiscalização tem-se exercido dentro da mais impeccavel cortezia e tem sido poderoso estimulo para a Junta Administrativa, que vê seus propositos de trabalhar honestamente e na mais rigorosa observancia da lei amparados e prestigiados por aquelle egregio instituto".

Assim, da sua pergunta se poderia dizer como da pescada, que já o era antes de ser: já estava respondida antes de ser feita...

Antes de terminar, quero agradecer-lhe a opportunidade que dá a Junta de justificar-se perante o publico de accusações que lhe são feitas quasi diariamente pela imprensa, accusações infundadas e injustas, como acaba de ver.

A Junta Administrativa da Caixa de Aposentadorias e Pensões da Imprensa Nacional, sendo os srs. Henrique Gonçalves Guimarães, presidente; Edgard Schmidt, secretario, e José Domingues de Oliveira e Julio Cassio, conselheiros

# LIVROS NOVOS

**GEOGRAPHIA DA CRIANÇA — Renato Jardir — Companhia Melhoramentos. S. Paulo. 1933.**

Entre os livros didacticos agora divulgados pela Companhia Melhoramentos de São Paulo, apparece uma "Geographia da Criança", de autoria do professor Renato Jardim.

E' uma obra da maxima importancia para o ensino moderno da geographia ás crianças, porque vasada em methodos novos, mostrando que a velha disciplina constitue hoje, antes de tudo, "**a explicação scientifica** dos phenomenos dados á superficie do globo, encarados na sua interdependencia de causa e effeito".

"Geographia da criança", escripta com simplicidade e interesse, dará suavemente aos alumnos primarios o conhecimento da geographia sob methodos claros e racionaes. E', portanto, um excellente livro, indispensavel a todas as crianças que frequentam a escola primaria.

**VARIOS LIVROS DE HISTORIA**

A Companhia Melhoramentos de S. Paulo, com o excellente livro de Renato Jardim, enviou-nos tambem os interessantes volumes "Viagens maravilhosas de Gulliver", de Jonathon Switt, e "Caminhando para a estrella", de Jaçanã Altair, da collecção Bibliotheca Infantil, e mais "Les cygnes sauvages", de Andersen: "Le calife Storck" e "La rose enchantée", da Bibliothéque Enfantine, todos cartonados e bem feitos.

**RYTHMOS DA ILLUSÃO E DO DESENCANTO — Sylvio Julio. Renascença Editora. Rio. 1933.**

O sr. Sylvio Julio, que no nosso meio se destaca como um divulgador das letras hispano-americanas, publica agora, em bem feita edição da Renascença, um volume de versos a que chamou "Rythmos da Illusão e do Desencanto".

E' mais um poeta de quem muito não haverá de novo o que dizer, mas de quem não se dirá pouco quanto á delicadeza e á ternura com que, dedilhando a lyra, canta o amor. Porque o sr. Sylvio Julio, sensivel ás emoções affectivas, sabe chorar e cantar, revelando-nos, em rythmos mansos, os seus sentimentos.

Assim, "Rythmos da Illusão e do Desencanto" é um livro de poeta que os corações amorosos lerão e saberão comprehender promptamente.

## MARINHA MERCANTE

Todos officiaes e demais tripulantes que serviram nos vapores fretados ao Governo Francez, durante a GRANDE GUERRA, têm direito ás condecorações.

Estamos habilitados a tratar de todos os papeis. Rua Buenos Aires n. 62, 2º andar, sala 10.

# Serviço Telegraphico

## EXTERIOR

### ALLEMANHA

**A MORTE DE UM CELEBRE VOLANTE**

BERLIM, 19 (A. B.) — O celebre volante allemão Merz morreu em um desastre de automovel, quando treinava para a grande corrida internacional de domingo proximo, que deverá realizar-se nesta capital.

Merz dirigia um carro Mercedes á velocidade de 125 milhas, quando, por motivos ainda desconhecidos, o carro derrapou, fazendo varias voltas sobre si mesmo. O conhecido corredor morreu em caminho do hospital. Desapparece, assim, uma das grandes figuras das corridas internacionaes, que fez triumphar as cores que adoptou em mais de uma occasião.

**O "ZEPPELIN" LEVOU FRUTAS BRASILEIRAS**

BERLIM, 19 (A. B.) — O "Conde Zeppelin" trouxe duas cestas de frutas brasileiras enviadas pelas colonias allemãs do sul do Brasil ao marechal Hidemburgo e ao chanceller Hitler. As frutas chegaram hontem a esta capital, em avião especial, procedentes de Friedrichshafen, em excellentes condições.

**O SR. SCHACHT ESPERADO EM BERLIM**

BERLIM, 19 (A. B.) — Está sendo esperado aqui, no proximo domingo, o sr. Schacht, presidente do Reichsbank, que chegou a Southampton procedente dos Estados Unidos da America do Norte.

O sr. Schacht partirá hoje para Londres, onde terá uma entrevista com o sr. Montagu Norman, presidente do Banco da Inglaterra.

**IGREJA NACIONAL UNIFICADA**

BERLIM, 19 (A. B.) — Dentro de pouco tempo, segundo se noticia, estarão terminados os trabalhos para a unificação, sob a mesma orientação religiosa das 28 differentes igrejas protestantes existentes actualmente na Allemanha. Haverá para o futuro a Igreja Nacional Unificada, com cerca de 40 milhões de membros, sabendo que 21 milhões de allemães são catholicos.

### AUSTRIA

**FALLIDA A MUNICIPALIDADE DE PONAVITZ**

VIENNA, 19 (A. B.) — O governo vae declarar em fallencia a municipalidade de Ponavitz, que ha varios mezes não paga seus funccionarios e deve trezentos mil shillings austriacos a varias firmas desta capital, referentes a fornecimentos.

## INTERIOR

### BAHIA

**HOMENAGEM A' MEMORIA DO DR. JULIANO MOREIRA**

BAHIA, 19 (A. B.) — O sr. Americano da Costa, prefeito desta capital, attendendo a solicitações que lhe fez o major Cosme de Farias, decretou que a rua da Assembléa, no districto da Sé, passe a ter a denominação de rua Juliano Moreira, em homenagem á memoria do notavel bahiano dr. Juliano Moreira.

As novas placas serão, brevemente, collocadas e com solemnidade.

**AMPLIANDO AS ESCOLAS NOCTURNAS**

BAHIA, 19 (A. B.) — O interventor Juracy Magalhães baixou decreto em que, de accordo com a proposta do director do Departamento de Instrucção Publica, restabelece e amplia as escolas nocturnas, uma para cada sexo, nos districtos desta capital, cabendo ao departamento respectivo designar os professores dentre os do magisterio publico primario da capital, sem augmento de despesa.

### PERNAMBUCO

**TECHNICO PARA OS SERVIÇOS DE CONTABILIDADE DO ESTADO**

RECIFE, 19 (A.B.) — Está prompto para ser assignado pelo governo do Estado um contracto com o contabilista Francisco D'Auria para reorganização das escriptas de varias repartições publicas, inclusive o Thesouro.

Aquelle technico compromettter-se-á, por effeito desse contracto, á execução dos seguintes trabalhos: 1º, remodelar a contabilidade do Thesouro, repartições subordinadas, Recebedoria de Rendas e demais repartições dependentes das varias secretarias; 2º, reorganizar o Thesouro do Estado; 3º, fazer a revisão do regulamento de Fazenda; 4º, fazer a revisão geral das contas do Thesouro; 5º, remodelar o orçamento do Estado; 6º, reorganizar o systema tributario; 7º, dirigir o encerramento das contas do exercicio de 1933; 8º, fazer a abertura da escripturação do exercicio de 1934; 9º, apresentar relatorio circumstanciado de todos os trabalhos executados.

Esses serviços foram contractados, com parecer do Conselho Consultivo do Estado, pela quantia de 60:000$000.

### MARANHÃO

**O INTERVENTOR VISITOU A ASSOCIAÇÃO COMMERCIAL**

S. LUIZ, 19 (A.B.) — O interventor visitou a Associação Commercial, trocando idéas com os seus membros a respeito de interesses do Estado e do Commercio.

O coronel Lima Saldanha foi saudado pela directoria da Associação, por intermedio de um dos consocios presentes.

**TEM A MANIA DO SUICIDIO**

S. LUIZ, 19 (A.B.) — Dada a praticas espiritas, Josephina Silva, residente numa pensão alegre desta cidade, ha muito se acha obsedada pela idéa do suicidio.

Em certa occasião, jogou-se á frente de um bonde, escapando graças á habilidade do motorneiro. De outra feita, quiz matar-se ingerindo forte dose de um corrosivo, e, ha tempos, escreveu uma carta ás autoridades policiaes, na qual dizia que ia desapparecer de entre os vivos porque assim estava determinado.

Dando ainda o que fazer ás autoridades, Josephina Silva, já pela quarta vez, tentou suicidar-se. Desta feita, quasi o conseguiu. Atirou-se á frente de um electrico, quando em plena velocidade. O motorneiro, porém, rapido, quando parecia improficuo qualquer esforço para salval-a, fez funccionar o salva-vidas e Josephina apenas soffreu o susto e escoriações pelo corpo.

**UM CASO DE FUZILAMENTO QUE VAE SER APURADO**

S. LUIZ, 19 (A.B.) — O governo do Estado, por intermedio das autoridades policiaes, determinou providencias no sentido de ser instaurado rigoroso inquerito para esclarecer completamente o caso do assassinio de Antonio Bastos, que foi fuzilado, ha cerca de dois mezes, no caminho de Bogeanopolis para o Engenho Central.

Já está designado um magistrado para presidir as syndicancias e um official da Força Publica para exercer a delegacia de policia do municipio de S. Pedro, emquanto durar o inquerito.

### SÃO PAULO

**O SR. ALCANTARA MACHADO VEM TOMAR POSSE**

S. PAULO, 19 (A.B.) — Partiu hoje, á noite, para o Rio de Janeiro o professor Alcantara Machado, que vae tomar posse do logar de membro da Academia Brasileira de Letras.

Acompanham o novo academico varios bacharelandos, que representarão, na ceremonia, a Faculdade de Direito, onde é professor o sr. Alcantara Machado.

### RIO G. DO SUL

**EXPOSIÇÃO AGRICOLA**

PELOTAS, 9 (A.B.) — Amanhã, nesta cidade, a Sociedade Agricola realizará uma exposição de cereaes, productos agricolas e finos reproductores.

Nessa occasião serão distribuidos os premios obtidos na ultima exposição da Sociedade Agricola.

**APRESENTOU-SE A'S AUTORIDADES**

PORTO ALEGRE, 19 (A.B.) — Em Bagé, acaba de apresentar-se ao major Pedro Lima, delegado de policia do municipio, o sr. Octavio Santos, advogado no fôro daquella cidade, que se achava exilado na Republica do Uruguay.

O delegado de policia fez as devidas communicações ao chefe de policia, dando ao sr. Octavio Santos a cidade por menagem.

### MATTO GROSSO

**VIAJOU O CORONEL ANTONIO GONÇALVES**

CUYABA', 19 (A.B.) — Viajando em hydro-avião, seguiu, com destino ao sul do Estado, o ex-interventor coronel Antonio Menna Gonçalves.

# A politica das estradas de rodagem

S. PAULO (P. D. P.) — Pelo correio — Construir estradas é, sem duvida, uma politica economica das mais acertadas. Factores de progresso que são, as estradas de rodagem, que hoje competem extraordinariamente com as vias-ferreas, têm preoccupado sériamente os mais avisados administradores de todos os paizes. De facto, não ha paiz adeantado no mundo que não tenha consignado no seu orçamento um capitulo referente ás rodovias.

S. Paulo, que costuma caminhar na vanguarda dos Estados brasileiros com relação ás mais efficientes iniciativas de caracter economico, ha alguns annos que vem cuidando desse extraordinario problema com o necessario carinho. Honra seja feita aos antigos administradores do nosso Estado, aos quaes muito se deve do que hoje S. Paulo conta de rodovias. Não constitue, é certo, o de que precisamos, mas representa um grande passo inicial e que muito contribuirá para completar a grande obra, de que se cogita presentemente.

Assumindo a chefia da Directoria Geral das Estradas de Rodagem, o dr. Dilermando de Assis teve logo a percepção exacta da importancia que têm para o nosso Estado as estradas de rodagem. Sendo como é de grande densidade de população e tendo aldeias, villas e mesmo cidades ainda não servidas por estradas de ferro, S. Paulo precisava de uma ampla rede rodoviaria, singrando-a em todas as suas latitudes. Urgia desenvolver um plano de grande alcance, rasgando logo milhares de kilometros de rodovias. Mas isso dependia, sobretudo, de enormes recursos, com os quaes o Estado não podia arcar de prompto.

Bastou um pouco de boa vontade e a equação foi resolvida. A propria renda das estradas financiaria as obras de construcção. Estabeleceu-se um plano quinquennal para completar as estradas e um espaço de tempo de cincoenta annos para a realização do pagamento. Approvado o plano, abriu-se a concorrencia publica, para a qual apresentaram suas propostas quatro importantes empresas. Duas dellas só cogitaram do asphaltamento das rodovias São Paulo-Santos e S. Paulo-Rio. As demais abrangeram tambem a construcção dos 15 mil kilometros de estradas. Estas propostas deverão ser julgadas ainda por estes dias. Escolhida que tenha sido a proposta, tratar-se-á de dar inicio ás obras.

O dr. Dilermando de Assis, falando á imprensa sobre o systema de financiamento dessa grande obra, fez mais ou menos, a seguinte exposição: As rodovias projectadas serão pagas com as rendas arrecadadas das proprias estradas, tornando realidade o lemma: "das estradas e para as estradas". Varios impostos existem, sobre gazolina, apetrechos para automoveis, transito, etc., creados unicamente com esse fim e cuja renda ascende a 32 mil contos. O financiamento será feito com a garantia dessa renda, que, com a abertura de novas estradas, tenderá a subir. Deduzidas as despesas para conservação das estradas existentes e daquellas que forem sendo incorporadas, o restante passará ao titulo de amortização.

Para esse fim o governo emittirá "bonus" ou apolices "rodoviarias", que serão entregues ao concessionario quando este entregar ao Estado determinada estrada. Os trabalhos ficaram em tanto. Verifica-se a exactidão. E entregam-se os "bonus" ou apolices nesse valor e que o constructor da estrada poderá negociar.

Afim de que a Directoria de Estradas de Rodagem possa offerecer garantias sobre essa vultosa transacção, será ella transformada em Departamento Autonomo de Estradas de Rodagem, com direito a recolher todas as suas rendas e dellas dispor em proveito do patrimonio que representa. Assim, os 32 mil contos de renda serão applicados exclusivamente em melhorar e ampliar a rêde rodoviaria do Estado.

E para concluir, o dr. Dilermando de Assis assim se expressou:

— "O que agora se pretende realizar em 5 annos, era um plano de 50 annos. Mas não valerá mais construir tudo de uma só vez e ir pagando durante 50 annos? Sob o ponto de vista economico, pelo progresso determinado por essas rodovias, pelo augmento das rendas das estradas, pode-se responder affirmativamente.

Depois, o Estado não terá o seu orçamento onerado. Os pagamentos serão suaves e tirados das rendas das estradas.

E entrar-se-á, em S. Paulo numa nova phase — a dos transportes rodoviarios em grande escala — sendo attingidas zonas que não passam ainda de improductivo sertão."

## Pagamentos no Thesouro

Na 1ª Pagadoria do Thesouro Nacional, serão pagas, hoje, ás seguintes folhas do decimo dia util: atrazados, exceptos os do dia anterior.

## O anniversario da morte de Anna Nery

**AS ENFERMEIRAS DA CRUZ VERMELHA IRÃO, EM ROMARIA, AO TUMULO DA HEROINA**

Commemorando o anniversario da morte de Anna Nery, que transcorre hoje, as enfermeiras da Cruz Vermelha Brasileira farão celebrar missa, ás 9 horas, na matriz de Sant'Anna, sendo officiante monsenhor MacDowell.

A seguir, irão todas, incorporadas, depositar flores sobre os tumulos da heroina e dos directores da instituição drs. Ferreira do Amaral, Getulio dos Santos e Amaury de Medeiros.

A's 15 horas, na séde da Cruz Vermelha Brasileira, terá logar a solemnidade da distribuição dos braçaes e diplomas ás novas enfermeiras, que prestarão o juramento em presença da directoria e do conselho director da instituição, do corpo clinico, figuras de destaque do nosso meio medico e social e das enfermeiras e suas familias.

# SPORT

## VAE HAVER BARULHO NO "CHATÔ"!

### O sr. Lourival D. Pereira e o "pão de dois bicos"...

Por José Brigido

A situação dos defensores da AMEA é cada vez mais precaria. Está, agora, em fóco, o sr. Lourival Dallier Pereira (Lôô), do Carioca F. C., que foi sempre um extremado inimigo do profissionalismo. Esse cavalheiro, entretanto, teve uma conducta bifronte, agora desmascarada pela attitude altiva do sr. Synval Rocha, presidente do club da Gavea.

Ha dias, conversando com o sr. Raul Campos, presidente da L. C. F., o sr. Synval ouviu daquelle sportsman que o Carioca F. C. vinha tendo uma attitude estranha, promettendo adherir ao profissionalismo e, ao mesmo tempo, declarando-se intimamente ligado á AMEA. O sr. Synval, naturalmente, teria protestado, ao que o sr. Raul Campos lhe apontava o sr. Lourival Dallier Pereira como o autor de taes promessas á Liga Carioca. O sr. Synval Rocha se indignou, porque o sr. Dallier Pereira, dentro do club, se declarava um advogado acerrimo da AMEA e pugnava ardentemente pela continuação do Carioca nas hostes dessa entidade. Emquanto isto se verificava, a directoria do gremio da Gavea estava certa de vir mantendo as mais cordiaes relações com a Liga Carioca de Foot-Ball. Como é que o sr. Lourival Dallier Pereira assumia o compromisso moral com o Vasco, de levar o Carioca para a Liga e, dentro do club, promovia uma campanha intensa contra o profissionalismo?

Dizia-se que o nosso confrade Netto Machado, de "O Globo", teria sido testemunha do compromisso moral assumido por Lourival com o sr. Raul Campos. No domingo, á noite, o sr. Synval Rocha, presidente do Carioca, foi á redacção daquelle vespertino, onde verberou com vehemencia o procedimento estranho do sr. Lourival Dallier Pereira, quasi chegando o ...eto, segundo o nosso informante, a assumir proporções muito serias. O sr. Netto Machado teria confirmado "in totum" as palavras do sr. Lourival, promettendo a adhesão do Carioca á Liga, logo que esta foi fundada, ... grado agir de dois modos diversos.

Em logar de se defender, prosegue o nosso informante, o sr. Lourival Dallier Pereira deixou precipitadamente a redacção de "O Globo".

Assim, vê-se agora que a conducta censuravel do sr. Dallier prejudicou profundamente os interesses do Carioca F. C., que já podia estar filiado á Liga Carioca F. C., attendendo ao desejo da quasi totalidade de seus associados.

Por que teria o sr. Lourival Dallier Pereira levado o Carioca para o mau caminho, depois de assumir tacito compromisso com o Vasco, de indicar ao seu club o rumo da entidade profissionalista?

O nosso informante esclarece este ponto de summa gravidade: alguem, de prestigio nas hostes da AMEA, teria offerecido um bom emprego ao sr. Lourival Dallier Pereira num dos grandes estabelecimentos bancarios da cidade. Por isto, o sr. Lourival vinha jogando com "pau de dois bicos"... Sinceridade, isto? Idealismo? Só se fôr idealismo de estomago...

O publico sportivo que julgue da sinceridade de taes detractores do profissionalismo legal.

Por nossa parte não adduziremos nenhum outro commentario, além do que ahi está. Apenas desejamos que os nossos leitores analysem a envergadura dos homens que deblateram contra aquelles que repellem o regimen falso-amadorista.





## Liga de Sports da Marinha

### A morte do commandante Jair de Albuquerque — A final dos 1.500 metros — A situação dos concorrentes aos campeonatos da Marinha — O box na Armada — As medalhas já estão promptas

Esta secção do DIARIO DE NOTICIAS envolve-se, hoje, de crepe, lamentando com pureza d'alma, o prematuro desapparecimento do capitão de corveta Jair de Albuquerque, immediato do navio-auxiliar "Vital de Oliveira", que se acha no norte do paiz, em viagem com os guardas-marinha.

A triste noticia teve, aqui, a repercussão de uma bomba, porque o commandante Jair era muito estimado, não só na Marinha, como na sociedade carioca.

Homem de acção, no verdadeiro sentido da phrase, o capitão de corveta Jair de Albuquerque fundou a Liga de Sports da Marinha e a Escola de Educação Physica da ilha das Enxadas, que são, hoje, um reflexo nitido da sua invulgar capacidade de trabalho e da sua intelligencia esclarecida, sempre inclinada á pratica de acções meritorias.

A sua morte causou profunda consternação dentro e fóra da Armada. As circumstancias tragicas de que se revestiu, commoveram ainda mais aquelles que conheciam o brioso official. Hontem, na Marinha, fómos em busca de noticias sobre o luctuoso acontecimento. Pudemos apurar, então, que o crime occorreu na tarde de quinta-feira. Um carvoeiro, acommettido de subito accesso de loucura, alvejara o commandante Jair. Duas balas teriam attingido a região pulmonar, localizando-se uma outra no epigastrio. Immediatamente, o assassino voltou a arma contra si proprio, suicidando-se.

AS PROVIDENCIAS DA LIGA DE SPORTS DA MARINHA

Logo que teve sciencia da tragedia, a Liga de Sports da Marinha, por intermedio dos commandantes Attila Aché e Accioly de Vasconcellos, presidente e vice-presidente, respectivamente, estabeleceu que essa entidade tomará luto official por oito dias.

O commandante Accioly de Vasconcellos, director da Escola de Educação Physica da ilha das Enxadas, suspendeu incontinenti as aulas, em signal de pezar.

Ficou ainda resolvido que a Liga se fará representar em todas as homenagens que forem prestadas ao illustre morto em Recife, tendo, para esse fim, sido telegraphado ao capitão-tenente Haroldo Rubem Cox, commandante da Escola de Aprendizes Marinheiros da capital pernambucana.

Quando o corpo chegar ao Rio, a L. S. M. e a Escola de Educação Physica enviarão corôas e se representarão em todas as solemnidades.

Em attenção á memoria do saudoso presidente da Liga de Sports da Marinha, os nadadores marujos, que vão participar das competições aquaticas de amanhã, no Fluminense, se apresentarão com crepe no peito. O commandante Accioly de Vasconcellos usará do microphone da piscina, para pedir ao publico um minuto de silencio, em homenagem ao mallogrado sportman.

O inolvidavel ex-presidente da L. S. M. foi um sincero trabalhador dos sports nacionaes. A Liga maruja develhe muito do seu prestigio actual. Foi Jair de Albuquerque que, transpondo obstaculos formidaveis, conseguiu consolidar a entidade naval, permittindo que os posteros lhe seguissem as pegadas felizes. Mas não ficou sómente ahi o exemplo grandiloquo da sua actividade constructora. Assumindo a presidencia da Federação do Remo do Pará, o commandante Jair de Albuquerque encontrou essa instituição num estado lastimavel. A sua pertinacia, o seu enthusiasmo, a sua capacidade de trabalho e a sua intelligencia, removeram todos os obices e, dentro de pouco tempo, a Federação do Remo do Pará podia ser apontada como um estabelecimento verdadeiramente modelar.

A premencia de tempo e a falta de espaço impedem-nos de traçar com maiores detalhes o perfil desse homem singular, que ficará sempre como um symbolo na Liga de Sports da Marinha. O DIARIO DE NOTICIAS participará de todas as homenagens que forem prestadas ao [illegible]

Escola de Educação Physica da ilha das Enxadas, a extenso pezar que nos assalpressão mais sincera do imtou.

REALIZOU-SE HONTEM, A FINAL DOS 1.500 METROS, GANHA POR MANOEL LOURENÇO DA SILVA

Realizou-se, hontem, a prova final do campeonato dos 1.500 metros, da Liga de

Manoel Lourenço da Silva, campeão da Marinha nos 1.500 metros

Sports da Marinha, com o seguinte resultado: 2.ª divisão: 1.º logar, Isaias Brito Soares, do "Santa Catharina", em 23' 59" 3/5; 2.º logar, Jovino Barroso de Alcantara, da Escola Naval, em 23' 44".

1.ª divisão: 1.º logar, Manoel Lourenço da Silva, do "Minas Geraes", em 24'13"4/5; 2.º logar, João Amadeu da Conceição, do C. F. N., em 24'23"; 3.º logar, Oscar da Silva Collares, C. F. N.; 4.º logar, Severino Baptista de Moraes, do M. G.; 5.º logar, Luiz dos Santos Farias, do C. M. N., e 6.º logar, João Dominoni Filho, do M. G.

Esta ultima prova foi renhidamente disputada. Manoel Lourenço e Amadeu vieram até os 50 metros finaes, mais ou menos empatados, quando, então, ambos fizeram violenta "virada", saindo triumphando Manoel Lourenço da Silva, em quem a Marinha deposita grandes esperanças.

O CAMPEONATO DE NATAÇÃO DA MARINHA E A SITUAÇÃO DOS CONCORRENTES

E' a seguinte, a situação dos concorrentes aos campeonatos de natação da Liga de Sports da Marinha, por pontos ganhos: 1.ª divisão: sub-officiaes e inferiores — Corpo de Fuzileiros Navaes, 28; "Minas Geraes", 22; Corpo de Marinheiros Nacionaes, 19; Officiaes: "São Paulo", 49; C. F. N., 2. 2.ª divisão: sub-officiaes e inferiores — "Humaytá", 39; "Parahyba" 4; "Alagôas", 2. Officiaes — "Alagôas", 27; Escola Naval, 15; "Humaytá", 10; "Parahyba", 5.

A LIGA DE SPORTS DA MARINHA PRETENDE REALIZAR CAMPEONATOS DE BOX

E' pensamento da Liga de Sports da Marinha, reunir todos os pugilistas que a Armada possue, amadores e profissionaes, e realizar um grande campeonato de todas as categorias e classes, em local publico, com o exclusivo intuito de fazer propaganda do salutar sport do murro. As preliminares seriam realizadas nos navios, corpos e estabelecimentos navaes, e as provas semi-finaes e finaes em publico.

Os campeonatos seriam iniciados por todo o mez de julho proximo.

A L. S. M. E AS MEDALHAS PARA OS VENCEDORES DE AMANHÃ

A Liga de Sports da Marinha já tem em seu poder as medalhas para os vencedores das provas aquaticas de amanhã, domingo, na piscina do Fluminense.

Assim, os nadadores da Federação Aquatica, do Tijuca T. C., Escoteiros do Mar e Centro Militar de Educação Physica receberão, acompanhados de officios, os premios a que fizerem jus, no decorrer da semana entrante.

A. L. S. M. NAS COMPETIÇÕES DA L. C. A.

A L. S. M. recebeu da L[illegible] officio sob n. 33, datado de 16 do corrente, convidando-a a participar das proximas competições athleticas daquella entidade, e que se iniciarão a 4 de junho, e vae responder, acceitando o convite.

Os athletas marujos já estão treinando sob a desvelada attenção do mestre Jo[illegible] de Mello.

## Os basket-ballers da Casa Pratt, de S. Paulo, enfrentarão, hoje, o seleccionado de Nictheroy

Será realizado, hoje, á noite, no ring do C. R. Icarahy, na vizinha cidade de Nictheroy, o encontro interestadual de basket-ball, entre os teams da Casa Pratt, de São Paulo, e do seleccionado nictheroyense.

O conjuncto paulista contará com o concurso de players como Nigro, os irmãos Paulo, José e Alexandre, Petrone e Rubino.

O seleccionado de Nictheroy será este: Lourival, Zézé, Antonio, Pinheiro e Egydio.

A preliminar será jogada por um team carioca, do S. C. Mackenzie, e outro nictheroyense, do Praia das Flexas Club.

Será juiz do jogo principal o sr. Harold Cordeiro Oest, o melhor arbitro de basket-ball do continente.

A partida preliminar será iniciada ás 20.30 horas.

## Tijuca Tennis Club

TORNEIO DE DUPLAS DE CAVALHEIROS COM PARTIDO

Sabbado, 20, ás 16 horas, quadra 1 — Alcides Cunha e R. M. Ribeiro x A. Moraes e Altino Cunha.

Idem, idem, ás 17 horas — A. Lopes e Oswaldo Azevedo x Decio Ferreira e L. Barroso.

Segunda-feira, ás 8 horas, quadra 1 — Julio Santos e F. Basilio x Eurico Cortes e José Araujo Junior.

Idem, 7.30, na quadra 2 — Carlos Rolim e Gustavo Adilpho x João Gomes e Manoel Ferreira.

Idem, ás 8 horas, na quadra 7 — Ruy Ribeiro e Mario Pires x Carlos Belache e Saba Espiridião.

Idem, ás 16 horas, na quadra 1 — Herculio Soares e Chicralla Abrahão x M. Guimarães e Alfredo Piragibe.

Terça-feira, dia 23, ás 8 1/2 horas, na quadra 1 — Herbert Mesquita e Carlos Braga x José Peixoto e Luiz Aguiar.

Idem, ás 16 horas, na quadra 7 — A. Couto e José Brant x Mario Willington e Luiz Costa.

## Dois jogos de grande sensação: America x Fluminense e Vasco x Bomsuccesso

O campeonato profissional de foot-ball proseguirá domingo com dois jogos empolgantes. O mais importante será travado entre o Vasco da Gama e o Bomsuccesso, no estadio da rua Abilio, em São Januario. Os vascainos jogarão sem Fausto, que se acha suspenso por um jogo, o que augmenta as probabilidades do Bomsuccesso.

A outra grande partida terá como local a "cancha" de Campos Salles, onde o America e o Fluminense vão lutar com denodo pela conquista de honrosa victoria.

As preliminares serão entre os teams amadores dos clubs citados.

## O "permanente" do Mavilis F. C.

O alvi-rubro da rua Carlos Seidl — Mavilis F. C. — teve a gentileza de nos enviar, hontem, acompanhado de um attencioso officio, o seu cartão-permanente para a temporada sportiva de 1933, obsequio que muito agradecemos.

## Os proximos jogos de football de Nictheroy

A ANEA fará realizar domingo proximo os seguintes jogos:

Fonseca x Ypiranga e Byron x Nictheroy, do campeonato da vizinha cidade, e S. Bento x Nictheroyense, Fluminense x Canto do Rio e Odeon x Girão, dos torneios de infantis e juvenis.

## Um convite do C. R. Botafogo á imprensa

O club da estrella solitaria — C. R. Botafogo — nos enviou, hontem, um gentil convite para que visitemos as obras da sua Secção Terrestre, á rua Salvador Corrêa, 67 (Leme), no proximo domingo, ás 9 horas, quando será offerecido um aperitivo aos jornalistas.

## MOVIMENTO TURFISTA

MONTARIAS PROVAVEIS

Para a sabbatina de hoje são as seguintes:

1ª carreira — Premio "Triste Vida" — 1.300 metros — 3:000$ e 600$000:

| | | Ks. | Cts. |
|---|---|---|---|
| 1 | Ribatejo, P. Mendes | 51 | 35 |
| 2 | D. Pedrito, S. Godoy | 48 | 40 |
| 3 | Secillana, G. Costa | 55 | 60 |
| 4 | Ximena, J. Salfate | 53 | 30 |
| 5 | Piastra, C. Rosa | 48 | 50 |
| 6 | Ivon, C. Fernandez | 56 | 40 |
| 7 | Clora, G. Cunha | 53 | 50 |
| 8 | Bolivar, R. Freitas | 51 | 50 |
| 9 | Yára, P. Spiegel | 50 | 50 |

2ª carreira — Premio "Saucy Sally" — 1.600 metros — 3:000$ e 600$:

| | | Ks. | Cts. |
|---|---|---|---|
| 1 | Hudson, Levy Ferreira | 56 | 20 |
| 2 | Pirata, R. Freitas | 54 | 40 |
| 3 | Matupiri, J. Mesquita | 50 | 35 |
| 4 | Hepacaré, G. Costa | 54 | 35 |
| 5 | Alterosa, L. Souza | 50 | 50 |
| 6 | Marquita, G. Cunha | 52 | 50 |

3ª carreira — Premio "Tupinambá" — 2.000 metros — 4:000$ e 800$000:

| | | Ks. | Cts. |
|---|---|---|---|
| 1 | Zeppelin, P. Spiegel | 56 | 40 |
| 2 | S. Sally, J. Salfate | 54 | 35 |
| 3 | Rico, W. Lima | 56 | 30 |
| 4 | Azulado, O. Coutinho | 54 | 40 |
| 5 | Cuauhtemoc, Andrade | 54 | 35 |
| 6 | Rapido, Levy Ferreira | 54 | 50 |

4ª carreira — Premio "Zaga" — 1.600 metros — 4:000$ e 800$: (Betting)

| | | Ks. | Cts. |
|---|---|---|---|
| 1 | Guitarra, S. Godoy | 53 | 30 |
| 2 | Saratoga, R. Freitas | 53 | 35 |
| 3 | Weston, P. Spiegel | 49 | 35 |
| 4 | Berenice, Henriques | 54 | 60 |
| 5 | Tobiba, J. Mesquita | 50 | 50 |
| 6 | Farceur, D. Suarez | 56 | 60 |
| 7 | Maracó, W. Andrade | 52 | 30 |
| 8 | Caruaru, C. Morgado | 52 | 40 |

5ª carreira — Premio "Cori" — 1.600 metros — 4:000$ e 800$: (Betting)

| | | Ks. | Cts. |
|---|---|---|---|
| 1 | Yatagan, J. Salfate | 55 | 30 |
| 2 | Kruppe, P. Spiegel | 51 | 50 |
| 3 | Marat, Henriques | 51 | 50 |
| 4 | Ladario, R. Freitas | 51 | 25 |
| 5 | Yokohama, C. Pereira | 56 | 40 |
| 6 | Biribi, C. Gomez | 56 | 25 |
| " | Visette, F. Mendes | 48 | 25 |

6ª carreira — Premio "San Salvador" — 1.300 metros — 4:000$ e 800$: (Betting)

| | | Ks. | Cts. |
|---|---|---|---|
| 1 | Lemonition, Cosme | 56 | 20 |
| 2 | Millaman, Reduzino | 56 | 30 |
| 3 | Delotte, C. Gomez | 55 | 50 |
| 4 | Augusto, F. Lopes | 55 | 40 |
| 5 | G. Mariscal, Suarez | 55 | 50 |
| 6 | Palhacito, W. Lima | 56 | 50 |

1ª CARREIRA

Está marcada para ás 14.45 minutos a primeira carreira da reunião da "sabbatina" de hoje.

AS PROVAS INTERNACIONAES

As provas internacionaes, de accordo com o projecto, terão as inscripções encerradas no dia 30 do corrente mez de maio, ás 17 horas e 30 minutos, impreterivelmente.

A CORRIDA DE AMANHÃ

Com um programma bonito, que tem como carreira principal, o classico "Raphael de Barros", o Jockey Club Brasileiro dará amanhã mais uma esplendida reunião com o programma e cotações seguintes:

1ª carreira — Premio "Alegna" — 1.000 metros — 5:000$ e réis 1:000$:

| | | Ks. | Cts. |
|---|---|---|---|
| 1 | Hall Mark | 53 | 30 |
| 2 | Tarso | 53 | 35 |
| 3 | Milagrosa | 51 | 60 |
| 4 | Machadinho | 53 | 50 |
| 5 | Vicentina | 51 | 50 |
| 6 | Deliciosa | 51 | 50 |
| 7 | Double Zero | 53 | 40 |

2ª carreira — Premio "Tritonia" — 1.000 metros — 5:000$ e 1:000$:

| | | Ks. | Cts. |
|---|---|---|---|
| 1 | Galmita | 51 | 30 |
| 2 | Zoada | 51 | 50 |
| 3 | Zug | 53 | 25 |
| 4 | Ticket | 53 | 35 |
| 5 | Algazarra | 51 | 40 |
| 6 | Roxanita | 51 | 40 |
| 7 | Goyanaz | 53 | 50 |

3ª carreira — Premio "Brasileira" — 1.000 metros — 4:000$ e 800$000:

| | | Ks. | Cts. |
|---|---|---|---|
| 1 | Paiospavos | 56 | 40 |
| 2 | Catiguá | 53 | 30 |
| 3 | Silles | 51 | 40 |
| 4 | Uadi | 52 | 50 |
| 5 | Dux | 50 | 50 |
| 6 | Rex | 55 | 30 |
| 7 | Cuauhtemoc | 49 | 35 |

4ª carreira — Premio Classico "Raphael de Barros" — 1.800 metros — 10:000$, 2:000$ e 500$:

| | | Ks. | Cts. |
|---|---|---|---|
| 1 | Edda | 54 | 25 |
| 2 | Good Money | 49 | 35 |
| 3 | Vichy | 50 | 50 |
| 4 | Concordia | 45 | 40 |
| 5 | Menade | 56 | 30 |
| " | Ygerne | 50 | 30 |

5ª carreira — Premio "Dark Eyes" — 1.600 metros — 4:000$ e 800$ (Betting):

| | | Ks. | Cts. |
|---|---|---|---|
| 1 | Universo | 56 | 30 |
| 2 | New Star | 53 | 40 |
| 3 | Arauna | 53 | 35 |
| 4 | Libertino | 56 | 40 |
| 5 | Ritual | 53 | 40 |
| 6 | Xarão | 53 | 50 |
| 7 | Navy | 53 | 50 |
| 8 | Grand Marnier | 51 | 50 |

6ª carreira — Premio "Thebaida" — 1.600 metros — 5:000$ e 1:000$ (Betting):

| | | Ks. | Cts. |
|---|---|---|---|
| 1 | Arranha Céo | 52 | 25 |
| 2 | Xaréo | 50 | 40 |
| 3 | Jecyron | 51 | 40 |
| 4 | Puro Tango | 48 | 35 |
| 5 | Facella | 55 | 50 |
| 6 | Allain | 55 | 50 |
| 7 | Xiah | 56 | 40 |
| " | Yeoman | 55 | 30 |

7ª carreira — Premio "Therezina" — 1.800 metros — 6:000$ e 1:200$ (Betting):

| | | Ks. | Cts. |
|---|---|---|---|
| 1 | Mossoró | 54 | 30 |
| 2 | Vexilo | 56 | 50 |
| 3 | Max | 54 | 30 |
| 4 | Soneto | 52 | 35 |
| 5 | El Ghazi | 54 | 40 |
| 6 | Cabochard | 54 | 50 |
| 7 | Tomyrim | 50 | 40 |
| 8 | Vasari | 48 | 35 |
| 9 | Gravatá | 53 | 50 |

8ª carreira — Premio "Jandaya" — 2.200 metros — 7:000$ e 1:400$:

| | | Ks. | Cts. |
|---|---|---|---|
| 1 | Calcó | 53 | 35 |
| 2 | Caton | 53 | 30 |
| 3 | Sovereign | 52 | 40 |
| 4 | Sastre | 56 | 35 |
| 5 | Velasquez | 49 | 50 |



# MUSICA

## A musica no Brasil e no estrangeiro

### A nossa temporada official de concertos

A nossa temporada official de concertos está ainda em começo.

Comtudo, vae indo bem, pois que já nos foi dado ouvir duas notabilidades mundiaes em materia de piano.

A respeito temos, porém, hoje, uma pergunta a fazer e uma suggestão a apresentar.

A Empresa Artistica Theatral Ltda., concessionaria do Theatro Municipal, annunciou hontem que daria, breve, inicio á série de recitaes por concertistas brasileiros, estando incumbido de inaugural-a o violinista Leonidas Autuori.

Pianista Guiomar Novaes

Não desconhecemos os meritos do "virtuose" patricio, em cujas veias corre o sangue musical do povo italiano.

Cremos, porém, que a abertura da série de concertos brasileiros devia ter sido entregue á nossa Guiomar Novaes.

Temol-a aqui bem perto, em sua terra natal, ainda sentindo bafejar-lhe a alma de artista os calorosos applausos das platéas yankees e as criticas as mais honrosas dos jornaes norte-americanos, que chegaram a elegel-a a "maior pianista da nossa época".

Quem, pois, melhor do que ella para honrar o bom nome da Empresa Artistica Theatral Ltda.?

Quem mais do que ella despertaria contentamento e enthusiasmo em nosso publico, do qual é um verdadeiro idolo?

Vamos agora á suggestão.

Pianistas e mais pianistas, eis o que sempre nos proporcionam as temporadas de concertos.

Precisamos, no emtanto, tambem conhecer os artistas do bel canto, do violino e do violoncello.

Por que não promover a vinda dos grandes violinistas, dos grandes violoncellistas e dos grandes cantores?

Não seria immensamente interessante ouvir uma Maria Modrakowska, um Jacques Thibaud ou Kubelik, um Casals ou Eisenberg?

As exhibições dos artistas estrangeiros não são apenas motivo de diversão para o "grand monde" carioca, mas, sobretudo, uma grande lição para os nossos musicos que, naquelles interpretes universalmente acclamados, vão beber os ensinamentos da sua grande competencia e experiencia.

E' preciso, portanto, que não sejam somente os nossos pianistas os contemplados com taes lições.

Estenda-se, pois, o raio de acção dos srs. Piergili e Ruberti, a quem endereçamos esta suggestão, que, aproveitada e posta em execução, trará vantagens para o publico em geral e para o nosso meio musical.

D'OR

## Temporada official de concertos

INAUGURARA' A SERIE DE CONCERTISTAS BRASILEIROS O VIOLINISTA LEONIDAS AUTUORI

Proseguindo em sua temporada official de concertos, a Empresa Artistica Theatral Ltda., que neste momento apresenta os notaveis concertos de Brailowsky, inaugurará a série de concertistas brasileiros no proximo dia 7 de junho, com o violinista Leonidas Autuori. Não precisamos dizer ao publico quem é o violinista patricio, que goza, entre nós, de vasto renome. Ha muitos annos, porém, que não se faz ouvir em nosso paiz, tendo andado em viagem pela Europa, onde realizou varios concertos na França e na Italia. Sobre os seus concertos realizados em Paris, lê-se em "Comedia", assignado por J. A. Messager: "O violinista Leonidas Autuori nos seduziu pela extrema subtilidade de seu son "nuancé" avelludado e de sua pureza admiravel. E' um grande "virtuose" que sabe pôr em evidencia o sentido verdadeiro das obras que interpreta". O "Figaro", pela opinião de um de seus criticos, assim se manifesta sobre o nosso patricio: "Leonidas Autuori é um artista completamente formado, possuidor de bella e fina sonoridade". E, assim como essas, poderiamos alinhar aqui outras opiniões enthusiasticas sobre o artista que iremos ouvir no proximo dia 5 de junho. Deixamos de o fazer apenas porque Leonidas Autuori é desses artistas que dispensam referencias, tão conhecido e admirado é elle de todos os amantes da musica.

## Commemorações Wagnerianas

UMA CONFERENCIA DO SR. RENATO ALMEIDA NA "PRO ARTE"

Depois de amanhã, o sr. Renato Almeida fará na Pró-Arte, á avenida Rio Branco, edificio da Associação dos Empregados no Commercio, uma conferencia sobre Ricardo Wagner, em commemoração ao cincoentenario da morte do grande musico allemão.

## Sociedade de Concertos Symphonicos

A directoria desta Sociedade, está organizando para a temporada musical deste anno, programmas de verdadeira excepção, resolveu incluir em seus concertos os bailados do "Boléro" de Ravel e do "Pacific n. 231", de A. Honegger, com o concurso do corpo de bailes do Theatro Municipal, sob a direcção de mme. Olenewa. E' possivel ainda que, se houver tempo sufficiente para os ensaios, seja tambem incluido a obra extraordinaria de Rimsky-Korsakow, que é "Sheherazade".

## RADIO

### Programmas para hoje

SOCIEDADE RADIO PHILIPS DO BRASIL

*Estação PRAX*

Das 10 ás 12 horas — Discos variados.

Das 13 ás 14 horas — Discos variados.

Das 19 ás 21 horas — Discos variados.

Das 21 horas em diante — Programma de studio.

RADIO SOCIEDADE DO RIO DE JANEIRO

*Onda de 400 metros*

8.30 horas — Hora certa — Jornal da manhã — Noticias e commentarios — Ephemerides brasileiras do Barão do Rio Branco.

13 horas — Hora certa — Jornal do meio dia — Supplemento musical.

17 horas — Hora certa — Jornal da tarde — Quarto de hora infantil por Tia Beatriz — Supplemento musical.

18 horas — Previsão do tempo — Discos Brunswick, Polydor e Telefunken.

19 horas — Hora certa — Jornal da noite — Supplemento musical com transmissão de discos Polydor, Brunswick e Telefunken.

19.30 horas — Romance da camisaria "O Cruzeiro".

20 horas — Arte culinaria Bhering.

20.30 horas — Programma Fox.

21 horas — Transmissão da Academia Brasileira de Letras, dos discursos dos srs. Afranio Peixoto e Alcantara Machado.

RADIO EDUCADORA DO BRASIL

Das 14 ás 15 horas — Discos — Hora certa.

Das 18 ás 19 horas — Discos — Previsões do tempo.

Das 19.45 ás 20 horas — Discos.

A's 20 horas — Palestra sobre "A semana da bondade".

Das 20.10 ás 20.45 horas — Discos seleccionados.

A's 20.45 horas — Aula de Inglez pelo professor Tyler.

A seguir — Transmissão do Studio, de um programma regional, organizado pelo professor Josué Barros, com o concurso de excellentes artistas de nosso radio musical.

RADIO CLUB DO BRASIL

*Onda de 320 metros*

Das 7.45 ás 8.15 horas — Radio Gymnastica do Radio Club do Brasil pela prof. Polly Wetti com o concurso da pianista senhorita Vera de Oliveira.

Das 8.15 ás 9 horas — Radio Jornal do Radio Club do Brasil.

Das 13 ás 14 horas — Supplemento musical.

Das 16 ás 17 horas — Supplemento musical.

Das 19 ás 20 horas — Hora catholica de educação organizada pela Commissão de radiocultura catholica, com o concurso da senhorita Olympia Chermont Leite (canto), senhorita Mariasinha Pereira (piano) e dr. M. A. Teixeira de Freitas (palestra).

Das 20 ás 21 horas — Programma de musicas seleccionadas com o concurso da soprano sra. Luiza Torres Paranhos, tenor Oscar Gonçalves e da pianista do Radio Club do Brasil.

Das 21 ás 21.15 horas — Serviço de Publicidade da Imprensa Nacional.

Das 21.40 horas em diante — Programma de musicas de camera com o concurso do Trio Radio Club do Brasil composto dos professores Oscar Bergerth (violino), Newton Padua (violoncello) e Radamés Gnatali (piano) e do barytono Adaucto.

RADIO SOCIEDADE MAYRINK VEIGA

*Onda de 260 metros*

Das 6.45 ás 8.45 horas — Tres aulas de gymnastica com musica. As duas primeiras aulas são dirigidas pelo professor Oswaldo Diniz Magalhães. A terceira é dirigida pelo professor Silas Raeder.

Das 15 ás 16 horas — Discos variados.

Das 19 ás 20 horas — Discos escolhidos.

Das 20 ás 23 horas — Discos seleccionados.

## Os proximos concertos

Hoje — Segundo recital do pianista Brailowsky, no Theatro Municipal, ás 17 horas.

Dia 21 de maio — Concerto do "Orpheão dos Professores", sob a direcção do maestro Villa Lobos, no Theatro Municipal, ás 17 horas.

Dia 7 de junho — Recital do violinista Leonidas Autuori, no Theatro Municipal.



## Um obolo para o Sodalicio da Sacra Familia

Unico asylo de crianças e mulheres cégas, com séde á rua Alvaro Ramos, 75. Inscreva-se como socio ou envie um pequeno obolo para as ceguinhas. Telephone 6-0657 (depois de 16 ½ horas).

# NAVEGAÇÃO

## MOVIMENTO DE VAPORES

LINHAS TRANSOCEANICAS

### DA EUROPA PARA A AMERICA DO SUL

| PROCEDENCIA | RIO DE JANEIRO | | | DESTINO | Para mais informes |
|---|---|---|---|---|---|
| PORTOS | Chega | NAVIOS | Sahe | PORTOS | |
| Hamburgo | N/P | Paraná | 21 | B. Aires | 4-1582 |
| Finlandia | N/P | Orient | 20 | B. Aires | 4-7200 |
| Finlandia | N/P | Herakles | 23 | B. Aires | 4-7200 |
| Liverpool | 20 | Lassell | 23 | R. G. do Sul | 3-4839 |
| Antuerpia | 21 | Londonier | 23 | B. Aires | 3-4827 |
| Southampton | 21 | Arlanza | 22 | B. Aires | 4-8000 |
| Amsterdam | 22 | Flandria | 22 | B. Aires | 2-9900 |
| Marseille | 23 | Alsina | 23 | B. Aires | 3-2930 |
| Hamburgo | 24 | Vigo | 26 | B. Aires | 4-1582 |
| Havre | 27 | Eubée | 27 | B. Aires | 4-6207 |
| Londres | 29 | High Patriot | 29 | B. Aires | 4-8000 |
| Genova | 31 | Monte Piana | 31 | B. Aires | 3-5840 |
| Trieste | 1 | Neptunia | 1 | B. Aires | 3-5840 |
| Hamburgo | 1 | General Artigas | 1 | B. Aires | 4-1582 |
| Hamburgo | 1 | Cap Arcona | 1 | B. Aires | 4-1582 |
| Genova | 4 | Campana | 4 | B. Aires | 3-2930 |
| Southampton | 4 | Asturias | 4 | B. Aires | 4-8000 |
| Londres | 5 | Almeda Star | 5 | B. Aires | 4-7200 |
| Bremerhaven | 8 | Sierra Salvada | 8 | B. Aires | 4-6121 |
| Amsterdam | 12 | Zeelandia | 12 | B. Aires | 2-9900 |
| Hamburgo | 12 | Gen. San Martin | 12 | B. Aires | 4-1582 |
| Londres | 12 | High Monarch | 12 | B. Aires | 4-8000 |
| Glasgow | 10 | Balzac | 13 | R. G. do Sul | 3-4830 |
| Hamburgo | 13 | Monte Sarmiento | 13 | B. Aires | 4-1582 |
| Havre | 13 | Groix | 13 | B. Aires | 4-6207 |
| Southampton | 18 | Almanzora | 18 | B. Aires | 4-8000 |
| Bordeaux | 23 | Massilia | 23 | B. Aires | 4-6207 |
| Liverpool | 21 | Delambre | 21 | R. G. do Sul | 3-4830 |
| Londres | 26 | High Chieftain | 26 | B. Aires | 4-8000 |
| Havre | 26 | Kerguelen | 26 | B. Aires | 4-6207 |
| Londres | 26 | Avila Star | 26 | B. Aires | 4-7200 |
| Bremerhaven | 29 | Sierra Nevada | 29 | B. Aires | 4-6121 |
| Amsterdam | 3 | Orania | 3 | B. Aires | 2-9900 |
| Genova | 5 | Florida | 5 | B. Aires | 3-2930 |
| Liverpool | 6 | Deseado | 6 | B. Aires | 4-8000 |
| Bremen | 22 | Madrid | 22 | B. Aires | 4-6121 |
| Liverpool | 22 | Holbein | 22 | R. G. do Sul | 3-4830 |

### DA AMERICA DO SUL PARA A EUROPA

| PROCEDENCIA | RIO DE JANEIRO | | | DESTINO | Para mais informes |
|---|---|---|---|---|---|
| PORTOS | Chega | NAVIOS | Sahe | PORTOS | |
| B. Aires | N/P | Sabor | 20 | Londres | 4-8000 |
| B. Aires | 18 | Entre Rios | 20 | Hamburgo | 4-1582 |
| B. Aires | 20 | Florida | 20 | Genova | 3-2930 |
| B. Aires | 21 | Alcantara | 21 | Southampton | 4-8000 |
| B. Aires | 21 | Massilia | 21 | Bordeaux | 4-6207 |
| B. Aires | 23 | General Osorio | 23 | Hamburgo | 4-1582 |
| B. Aires | 23 | High Princess | 23 | Londres | 4-8000 |
| B. Aires | 23 | Nasmyth | 23 | Liverpool | 3-4830 |
| B. Aires | 23 | Princip. Giovanna | 23 | Genova | 3-2930 |
| B. Aires | 25 | Waterland | 25 | Amsterdam | 2-9900 |
| B. Aires | 27 | Linnell | 27 | Antuerpia | 3-4830 |
| B. Aires | 25 | Giulio Cesare | 27 | Genova | 3-5840 |
| B. Aires | 26 | Bore VIII | 27 | Finlandia | 4-7200 |
| Rio | 26 | Bagé | 29 | Hamburgo | 4-2698 |
| B. Aires | 30 | And. Star | 30 | Londres | 4-7200 |
| B. Aires | 30 | Pionier | 30 | Antuerpia | 3-4827 |
| B. Aires | 30 | Belle Isle | 31 | Londres | 4-7200 |
| B. Aires | 31 | Phidias | 31 | Liverpool | 3-4830 |
| B. Aires | 1 | Madrid | 1 | Bremerhaven | 4-6121 |
| B. Aires | 2 | Belle Isle | 2 | Havre | 4-6207 |
| B. Aires | 2 | Alianza | 4 | Southampton | 4-8000 |
| B. Aires | 6 | Flandria | 6 | Amsterdam | 2-9900 |
| B. Aires | 6 | H. Brigade | 6 | Londres | 4-8000 |
| B. Aires | 7 | Alsina | 7 | Marseille | 3-2930 |
| B. Aires | 8 | Monte Olivia | 8 | Hamburgo | 4-1582 |
| B. Aires | 10 | Cap Arcona | 10 | Hamburgo | 4-1582 |
| B. Aires | 14 | Neptunia | 14 | Trieste | 3-5840 |
| B. Aires | 14 | Pereire | 14 | Antuerpia | 4-4827 |
| B. Aires | 15 | Zaaland | 15 | Amsterdam | 2-9900 |
| B. Aires | 15 | Vigo | 15 | Hamburgo | 4-1582 |
| B. Aires | 15 | Eubée | 15 | Havre | 4-6207 |
| B. Aires | 15 | Raul Soares | 15 | Hamburgo | 4-2698 |
| B. Aires | 18 | Duilio | 18 | Genova | 3-5840 |
| B. Aires | 18 | Asturias | 18 | Southampton | 4-8000 |
| B. Aires | 20 | Campana | 20 | Genova | 3-2930 |
| B. Aires | 20 | Almeda Star | 20 | Londres | 4-7200 |
| B. Aires | 21 | General Artigas | 21 | Hamburgo | 4-1582 |
| B. Aires | 21 | Massilia | 21 | Bordeaux | 4-6207 |
| B. Aires | 28 | Monte Piana | 28 | Trieste | 3-5840 |
| B. Aires | 28 | Sierra Salvada | 28 | Bremerhaven | 4-6121 |

### DA AMERICA DO SUL PARA OS ESTADOS UNIDOS E JAPÃO

| PROCEDENCIA | RIO DE JANEIRO | | | DESTINO | Para mais informes |
|---|---|---|---|---|---|
| PORTOS | Chega | NAVIOS | Sahe | PORTOS | |
| B. Aires | N/P | Manila Marú | 20 | Afr. e Japão | 4-7200 |
| B. Aires | 23 | American Legion | 25 | New York | 3-2000 |
| B. Aires | 25 | Palatia | 28 | Houston | 4-1582 |
| B. Aires | 1 | Northern Prince | 1 | New York | 4-5261 |
| B. Aires | 8 | Southern Cross | 8 | New York | 3-2000 |
| B. Aires | 9 | Africa Maru | 9 | Afr. e Japão | 4-7200 |
| B. Aires | 22 | Western World | 22 | E. U. e Japão | 4-7200 |
| B. Aires | 23 | Montevidéo Marú | 24 | New York | 3-2000 |
| B. Aires | 29 | West Prince | 29 | New York | 4-5261 |

### DOS ESTADOS UNIDOS E JAPÃO PARA A AMERICA DO SUL

| PROCEDENCIA | RIO DE JANEIRO | | | DESTINO | Para mais informes |
|---|---|---|---|---|---|
| PORTOS | Chega | NAVIOS | Sahe | PORTOS | |
| New York | 19 | Southern Prince | 19 | B. Aires | 4-5261 |
| Hamburgo | 23 | Alda | 23 | B. Aires | 4-1582 |
| New York | 26 | Southern Cross | 26 | B. Aires | 3-2000 |
| Japão e Africa | 31 | Montevidéo Marú | 31 | B. Aires | 4-7200 |
| New York | 1 | Northern Prince | 2 | B. Aires | 4-5261 |
| New York | 9 | Western World | 9 | B. Aires | 3-2000 |
| New York | 16 | Western Prince | 16 | B. Aires | 4-5261 |
| Japão e Africa | 23 | Hawaii Maru | 23 | B. Aires | 4-7200 |
| New York | 30 | Eastern Prince | 30 | B. Aires | 4-5261 |

### LINHAS COSTEIRAS

| Sahidas para o Norte | | | | Sahidas para o Sul | | | |
|---|---|---|---|---|---|---|---|
| NAVIOS | Sahe | DESTINO | TEL. | NAVIOS | Sahe | DESTINO | TEL. |
| Pirangy | 20 | Pará | 2-7630 | Joazeiro | 20 | Antonina | 4-2698 |
| Alice | 23 | Bahia | 3-4653 | Curityba | 20 | Anton. | 4-2698 |
| Mantiq. | 23 | Pará | 4-2698 | Ct. Castilh. | 21 | Laguna | 3-3268 |
| O. Aranha | 20 | Ceará | 2-7630 | Aracajú | 21 | Santos | 4-2698 |
| Portugal | 21 | Manáus | 3-3268 | Ser. Grande | 22 | P. Alegre | 4-3709 |
| A. Jaceguay | 21 | Belem | 4-2698 | Bagé | 23 | Santos | 4-2698 |
| D. Caxias | 21 | Manáos | 4-2698 | Itaquy | 23 | Paranaguá | 4-2698 |
| Sergipe | 21 | Recife | 4-2698 | C. Hoepcke | 23 | P. Alegre | 4-6744 |
| Itapuhy | 23 | Cabedello | 3-1900 | A. Benevolo | 24 | P. Alegre | 4-2698 |
| A. Nasc. | 23 | Penedo | 4-2698 | Campinas | 24 | P. Alegre | 3-3268 |
| Aratimbó | 25 | Recife | 3-3268 | Itapura | 25 | P. Alegre | 4-2698 |
| Itaquicé | 25 | Penedo | 3-1900 | Iguape | 25 | P. Alegre | 2-7630 |
| Itaberá | 26 | Penedo | 4-2698 | Itaquicé | 26 | P. Alegre | 3-1900 |
| Ct. Ripper | 26 | Belem | 4-2698 | Itatinga | 26 | P. Alegre | 3-1900 |
| Itaguassú | 31 | Pará | 3-3566 | Araxy | 29 | P. Alegre | 3-3566 |
| [illegible] | [illegible] | S. Mach. | 3-4653 | Capivary | 29 | P. Alegre | 2-7630 |
| Itahité | [illegible] | [illegible] | [illegible] | Ser. Azul | 28 | P. Alegre | 3-3709 |
| [illegible] | [illegible] | [illegible] | [illegible] | [illegible] | [illegible] | P. Alegre | 4-6744 |

# ECONOMIA — COMMERCIO — INDUSTRIA

## MERCADO CAMBIAL

### Libra, 90 d., 4 69/256, 51$500; á v., 4 157/256, 52$023
### Dollar, 13$300 — Escudo, $485

RIO, 19. — O mercado cambial bancario abriu mais firme do que o anterior, mantendo-se porém melhorado o resto do dia. Na praça, entre particulares, esteve ainda desinteressado, cotando-se a libra a réis 73$500 e o dollar a 18$400.

A's 10 horas, o Banco do Brasil affixou a seguinte tabella:

| | |
|---|---|
| **A 90 dias:** | |
| Libra | 51$500 |
| **A' vista:** | |
| Libra | 51$891 |
| Franco | $620 |
| Marco | 3$725 |
| Franco suisso | 3$055 |
| Escudo | $485 |
| Lira | $825 |
| Peseta | 1$355 |
| Franco belga | 2$205 |
| Dollar | 13$300 |
| Peso argent. (p.) | 4$000 |
| Montevidéo | 7$000 |

Para as suas coberturas o Banco do Brasil comprava:

| | |
|---|---|
| **A 90 dias:** | |
| Libra | 50$590 |
| Dollar | 12$940 |
| Franco | $585 |
| Lira | $775 |
| Marco | 3$485 |
| **A' vista:** | |
| Libra | 50$990 |
| Dollar | 13$040 |
| Franco | $590 |
| Lira | $785 |
| Marco | 3$545 |
| **Pelo cabo:** | |
| Libra | 51$190 |
| Dollar | 13$090 |

VALES-OURO — A' Alfandega o Banco do Brasil fez remessa dos vales-ouro, á razão de 7$264 por 1$ ouro.

A's 13 ½ horas, por occasião da reabertura, o Banco do Brasil manteve as mesmas taxas da abertura.

## CAMARA SYNDICAL DOS CORRETORES

### CURSO OFFICIAL DO CAMBIO

| | |
|---|---|
| Londres, 90 d., 4 169/256 | 51$500 |
| Londres, á v., 4 157/256 | 52$023 |
| Paris | $627 |
| Italia | $825 |
| Allemanha | 3$725 |
| Portugal | $487 |
| Belgica (ouro) | 2$205 |
| Hespanha | 1$355 |
| Suissa | 3$055 |
| Nova York, (á vista) | 13$300 |
| Montevidéo | 7$000 |
| Buenos Aires, (p. papel) | 4$000 |
| Hollanda (florim) | 6$350 |
| Japão (yen) | 3$385 |

### MERCADO DE MOEDAS

| | |
|---|---|
| Peso uruguayo (papel) | 6$700 |
| Peso argentino (papel) | 4$450 |
| Lira (papel) | 1$150 |
| Escudo (papel) | $725 |
| Franco | $870 |

## EM SANTOS

### RESUMO DO MERCADO DE CAMBIO

SANTOS, 19. — O Banco do Brasil comprava libras a 50$590 e dollares a 12$940.

## EM PARIS

PARIS, 19.

FECHAMENTO

| | Hoje | Anterior |
|---|---|---|
| S/Londres, á vista, por libra | 85.97 | 86.00 |
| S/Italia, á vista, por 100 liras | 132.50 | 132.50 |
| S/Nova York, á vista, por dollar | 22.10 | 22.09 |

## EM LONDRES

LONDRES, 19.

TELEGRAMMA FINANCIAL

| Taxa de desconto: | Fechamento | Anterior |
|---|---|---|
| Banco da Inglaterra | 2 % | 2 % |
| Banco da França | 2 ½ % | 2 ½ % |
| Banco da Italia | 4 % | 4 % |
| Banco da Hespanha | 6 % | 6 % |
| Banco da Allemanha | 4 % | 4 % |
| Em Londres, 3 mezes | ½ % | 15/32 % |
| Em Nova York, 3 mezes, t/venda | 1 % | 1 % |
| Em Nova York, 3 mezes, t/compra | 1 ¼ % | 1 ¼ % |
| Londres, cambio s/Bruxellas, á vista, £ | 24.30 | 24.30 |
| Genova, cambio s/Londres, á vista, £ | 64.80 | 65.25 |
| Madrid, cambio s/Londres, á vista, £ | 39.65 | 39.65 |
| Genova, cambio s/Paris, á vista, £ | 75.35 | 75.80 |
| Lisboa, cambio s/Londres, t/venda, £ | 99.00 | 99.00 |
| Lisboa, cambio s/Londres, t/compra, £ | 98.50 | 98.50 |

ABERTURA

| | Hoje | Fech. ant |
|---|---|---|
| S/Nova York, á vista, por libra | 3.90.25 | 3.91.00 |
| S/Genova, á vista, por libra | 64.94 | 64.95 |
| S/Madrid, á vista, por libra | 39.59 | 39.62 |
| S/Paris, á vista, por libra | 85.97 | 86.00 |
| S/Lisboa, á vista, escudos | 110.00 | 110.00 |
| S/Berlim, á vista, por libra | 14.38 | 14.45 |
| S/Amsterdam, á vista, por libra | 8.41 | 8.42 |
| S/Berne, á vista, por libra | 17.48 | 17.52 |
| S/Bruxellas, á vista, por libra | 24.28 | 24.30 |

FECHAMENTO

| | Hoje | Fech. ant |
|---|---|---|
| S/Nova York, á vista, por libra | 3.89.00 | 3.91.00 |
| S/Genova, á vista, por libra | 64.95 | 64.95 |
| S/Madrid, á vista, por libra | 39.62 | 39.62 |
| S/Paris, á vista, por libra | 86.00 | 86.00 |
| S/Lisboa, á vista, escudos | 110.00 | 110.00 |
| S/Berlim, á vista, por libra | 14.40 | 14.45 |
| S/Amsterdam, á vista, por libra | 8.41 | 8.42 |
| S/Berne, á vista, por libra | 17.52 | 17.52 |
| S/Bruxellas, á vista, por libra | 24.30 | 24.30 |

## EM NOVA YORK

NOVA YORK, 18.

FECHAMENTO

| | Hoje | Fech. ant. |
|---|---|---|
| S/Londres, telegraphica, por libra | 3.90.50 | 3.91.75 |
| S/Paris, telegraphica, por franco | 4.54.75 | 4.54.50 |
| S/Genova, telegraphica, por lira | 6.03.00 | 6.02.50 |
| S/Madrid, telegraphica, por peseta | 9.89 | 9.89 |
| S/Amsterdam, telegraphica, por florim | 46.46 | 46.40 |
| S/Berne, telegraphica, por franco | 22.32 | 22.35 |
| S/Bruxellas, telegraphica, por franco | 16.12 | 16.25 |
| S/Berlim, telegraphica, por marco | 27.20 | 26.90 |

ABERTURA

NOVA YORK, 19.

| | Hoje | Fech. ant. |
|---|---|---|
| S/Londres, telegraphica, por libra | 3.88.75 | 3.90.50 |
| S/Paris, telegraphica, por franco | 4.51.50 | 4.54.75 |
| S/Genova, telegraphica, por lira | 5.90.00 | 6.03.00 |
| S/Madrid, telegraphica, por peseta | 9.83 | 9.89 |
| S/Amsterdam, telegraphica, por florim | 46.20 | 46.46 |
| S/Berne, telegraphica, por franco | 22.20 | 22.32 |
| S/Bruxellas, telegraphica, por franco | 15.98 | 16.12 |
| S/Berlim, telegraphica, por marco | 27.00 | 27.20 |

## EM BUENOS AIRES

BUENOS AIRES, 19.

ABERTURA

| | Hoje | Fech. ant |
|---|---|---|
| S/Londres, taxa tel., por $ ouro, t/venda | 40 1/32 | 41 1/32 |
| S/Londres, taxa tel., por $ ouro, t/compra | 41 7/16 | 41 7/16 |

## EM MONTEVIDÉO

MONTEVIDÉO, 19

ABERTURA

| | Hoje | Fech. ant |
|---|---|---|
| S/Londres, taxa tel., por $ ouro, t/venda | 33 13/16 | 33 13/16 |
| S/Londres, taxa tel., por $ ouro, t/compra | 34 1/16 | 34 1/16 |

## BOLSA DE TITULOS

RIO, 19. — Funccionou ainda bastante movimentada a Bolsa de Titulos. As vendas foram as seguintes:

| | Minimo | Maximo |
|---|---|---|
| 233 Diversas Emissões, (port.) | 865$000 | 867$000 |
| 83 Diversas Emissões, (nom.) | 850$000 | 856$000 |
| 3 Uniformisadas, de 200$000 | — | 780$000 |
| 7 Uniformisadas, de 1:000$000 | 851$000 | 852$000 |
| 21 Obrigações Ferroviarias, (1.ª Em.) | — | 1:005$000 |
| 10 Obrigações Ferroviarias, (3.ª Em.) | — | 1:004$000 |
| 10 Obrigações do Thesouro, de 500$, (1930) | — | 495$000 |
| 65 Municipaes, 1906, (port.) | — | 160$000 |
| 100 Municipaes, 1914, (port.) | — | 157$000 |
| 13 Municipaes, 1917, (port.) | — | 155$000 |
| 17 Municipaes, 1920, (port.) | — | 155$000 |
| 82 Municipaes, 1931 | 184$000 | 190$000 |
| 53 Municipaes, 7 %, port., (D. 3.264) | 168$000 | 170$000 |
| 1 Municipaes, 8 %, port., (D. 1.933) | — | 188$000 |
| 11 Estado de Minas, 5 %, (nom.) | — | 720$000 |
| 40 Estado de Minas, 7 %, port., (D. 9.661) | — | 425$000 |
| 30 Estado de Minas, 5 %, port., (D. 9.555) | — | 708$000 |
| 3 Estado do Rio, 4 % | — | 99$000 |
| 21 Obrigações de Minas, de 200$000 | — | 202$000 |
| 5 Obrigações de Minas, de 500$000 | — | 505$000 |
| 313 Obrigações de Minas, de 1:000$000 | 1:020$000 | 1:022$000 |

BANCOS E COMPANHIAS

| | | |
|---|---|---|
| 186 Docas de Santos, (portador) | — | 220$000 |
| 222 Docas de Santos, (debentures) | — | 190$000 |
| 20 Mercado, (debentures) | — | 255$000 |
| 100 America Fabril | — | 165$000 |
| 147 Banco dos Funccionarios | — | 47$000 |
| 149 Banco do Brasil | — | 400$000 |
| 60 Brasil Industrial | — | 400$000 |
| 100 Corcovado | — | 60$000 |
| 125 São Jeronymo | — | 128$000 |
| 300 Immobiliaria Globo | — | 700$000 |

OFFERTAS

| | | |
|---|---|---|
| Uniformisadas, de 1:000$000 | — | 852$000 |
| Diversas Emissões, de 1:000$000, (nom.) | — | 870$000 |
| Diversas Emissões, de 1:000$000, (port.) | 860$000 | 853$000 |
| Emprestimo de 1903, (port.) | 868$000 | 866$000 |
| Obrigações do Thesouro, (1921) | — | 1:005$000 |
| Obrigações do Thesouro, (1930) | — | 991$000 |
| Obrigações Ferroviarios, (3.ª Em.) | 1:004$000 | 1:001$000 |
| Apolices Municipaes, 1906, (port.) | 169$000 | 159$000 |
| Apolices Municipaes, 1914, (port.) | — | 155$000 |
| Apolices Municipaes, 1917, (port.) | — | 155$000 |
| Apolices Municipaes, 1920, (port.) | — | 155$000 |
| Apolices Municipaes, 1931, (port.) | 185$000 | 183$000 |
| Apolices Municipaes, (Dec. 1.535) | — | 172$000 |
| Apolices Municipaes, (Dec. 1.550) | — | 180$000 |
| Apolices Municipaes, (Dec. 1.938) | — | 188$000 |
| Apolices Municipaes, (Dec. 1.999) | — | 180$000 |
| Apolices Municipaes, (Dec. 2.093) | — | 188$000 |
| Apolices Municipaes, (Dec. 2.097) | 170$000 | 167$000 |
| Apolices Municipaes, (Dec. 3.264) | 169$000 | 166$000 |
| Apolices Municipaes, (Dec. 2.339) | — | 165$000 |
| Porto Alegre, 8 % | 425$000 | — |
| Petropolis, 7 % | 190$000 | 180$000 |
| Minas Geraes, de 1:000$000, (nom.), 5 % | 710$000 | — |
| Minas Geraes, de 1:000$000, (port.), 5 % | 710$000 | 705$000 |
| Minas Geraes, de 1:000$000, (port.) 7 % | 860$000 | 855$000 |
| Obrigações de Minas, 9 % | 1:022$000 | 1:029$000 |
| Rio de Janeiro, de 100$000, 8 % | 100$000 | 98$000 |

BANCOS E COMPANHIAS

| | | |
|---|---|---|
| Banco do Brasil | 402$000 | 399$000 |
| Banco Boavista | — | 530$000 |
| Banco do Commercio | 140$000 | 130$000 |
| Banco Mercantil | 480$000 | 460$000 |
| Banco Portuguez, (port.) | 88$000 | 75$000 |
| Previdente | 2:600$000 | 2:400$000 |
| Companhia de Tecidos America Fabril | 170$000 | 165$000 |
| Banco dos Varejistas | 1:500$000 | 1:300$000 |
| Progresso Industrial | 120$000 | 100$000 |
| Petropolitana | 100$000 | — |
| São Jeronymo | 129$000 | 128$000 |
| Docas de Santos, (nom.) | 220$000 | 218$000 |
| Docas de Santos, (port.) | 221$000 | 219$000 |
| União | 330$000 | — |
| Mercado | 260$000 | 250$000 |

DEBENTURES

| | | |
|---|---|---|
| Confiança | 110$000 | — |
| Progresso Industrial | — | 130$000 |
| Cotonificio Gavea | — | 190$000 |
| Docas de Santos | 192$000 | 190$000 |
| Mestre & Blatgé | — | 190$000 |
| Industrial Campista | — | 115$000 |
| Nova America | 1:000$000 | 993$000 |
| Uzinas Nacionaes | 210$000 | 200$000 |
| Manufactora | 190$000 | 185$000 |
| Companhia Brahma | — | 1:000$000 |
| Hoteis Palace | — | 190$000 |
| Mercado | 214$000 | 212$000 |
| Bellas Artes | 205$000 | — |

## STOCK EXCHANGE DE LONDRES

LONDRES, 19.

TITULOS BRASILEIROS

| FEDERAES | Fechamento - Compradores Hoje | Anterior |
|---|---|---|
| Funding, 5 % | 92.15. 0 | 93. 0. 0 |
| Novo Funding, 1914 | 69.15. 0 | 69.10. 0 |
| Conversão, 1910, 4 % | 22.10. 0 | 22.10. 0 |
| Emprestimo de 1913, 5 % | 26. 5. 0 | 26. 5. 0 |

(Conclue na 11.ª pagina)

## CAES DO PORTO

### VAPORES ESPERADOS E A SAIR HOJE

DE PASSAGEIROS

FLORIDA — Esperado de Buenos Aires e escalas, sairá ás 18 horas, da praça Mauá, para Genova e escalas.

MANTIQUEIRA - No porto, sairá ás 10 horas, do armazem E, para Ceará e escalas.

DE CARGA

SABOR — Para Londres e escalas, ás 16 horas.

ENTRE RIOS — Para Hamburgo e escalas, ao meio dia.

ORIENT — Para Buenos Aires e escalas.

PIRANGY — Sairá para Pará e escalas.

OSWALDO ARANHA — Para o Ceará e escalas.

JOAZEIRO — Para Antonina.

PROXIMAS SAIDAS E CHEGADAS

ALMIRANTE JACEGUAY — De Buenos Aires e escalas hoje, 20 do corrente.

UBÁ — De Cardiff hoje, 20 do corrente.

ITAPUHY — De Porto Alegre e escalas, provavelmente hoje, 20 do corrente.

ISTOK — De Cardiff e escalas, hoje, 20 do corrente.

CARL HOEPCKE — Do sul hoje, 20 do corrente.

SERRA GRANDE - Esperado do sul hoje, 20 do corrente, sairá a 26 para Santos, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre.

ITAQUICE — Do Pará e escalas, amanhã, 21 do corrente.

POCONÉ - De Nova York e escalas amanhã, 21 do corrente.

BARONEZA — De Santos, directo para Liverpool, a 22 do corrente.

NATIA — De Liverpool e escalas, a 22 do corrente.

ITATINGA — De Aracajú e escalas, a 22 do corrente.

SERRA AZUL — Esperado a 23 do corrente, sairá no dia 23 para Santos, Rio Grande, Pelotas e P. Alegre.

ATLANTA — De Trieste, a 23 do corrente.

ITAPURA — De Cabedello e escalas, a 23 do corrente.

HOHENSTEIN — Da Europa, a 24 do corrente.

ITASSUCÊ — De Porto Alegre e escalas, a 24 do corrente.

ANNA C. — De Buenos Aires e escalas, a 25 do corrente.

RODRIGUES ALVES — De Belém e escalas, a 25 do corrente.

SAMBRE — Da Europa, a 25 do corrente.

TUTOYA — De Itajahy e escalas, a 25 do corrente.

PARÁ — De Porto Alegre e escalas, a 25 do corrente.

UÇÁ — De Porto Alegre e escalas, a 25 do corrente.

MOUNT TAURUS — De Cardiff, a 26 do corrente.

BORÉ VIII — Esperado a 26 do corrente, sairá para os portos da Finlandia no dia 27.

MIRANDA — De Penedo e escalas, a 27 do corrente.

ANNA — Do sul, a 27 do corrente.

HORDWICK GRANGE - De Santos, directo para Londres, a 28 do corrente.

MARANGUAPE - De Porto Alegre e escalas, a 28 do corrente.

ITAIMBÉ — Do Pará e escalas, a 29 do corrente.

AFFONSO PENNA — De Manáos e escalas, a 30 do corrente.

MONTE PIANA — De Genova, a 31 de maio.

MANÁOS — De Belém e escalas a 1 de junho.

WEST CACTUS — De Buenos Aires e escalas, a 1 de junho.

TAUBATÉ — De Mobile e escalas, a 5 de junho.

LAGES — De Nova Orleans e escalas, a 5 de junho.

PARNAHYBA — De Nova York e escalas, a 5 de junho.

BERENGAR — De Bremen e escalas, a 6 de junho.

SERRA NEGRA — Esperado do norte a 10 de junho, sairá a 15 para Santos, Paranaguá, R. Grande, Pelotas e Porto Alegre.

SIQUEIRA CAMPOS - De Hamburgo e escalas, a 11 de junho.

NAVEGAÇÃO AEREA

GRAF ZEPPELIN — De Friedrichshafen, via Barcelona e Recife, esperado a 3 de junho.

MOVIMENTO DOS VAPORES DA COSTEIRA

NO SUL

ITAQUATIÁ — Saiu de Paranaguá para Imbituba, no dia 17, ás 7 horas.

ITASSUCÊ — Saiu do Rio Grande para Imbituba, no dia 18, ás 7 horas.

ITAPUHY — Saiu de Imbituba para Paranaguá, no dia 18, ás 2 horas.

ITAQUERA — Saiu de Pelotas para Rio Grande, no dia 18, ás 14 horas.

ITAHITÉ — Chegou do Rio a Santos, no dia 19, ás 8 horas.

ITABERÁ — Saiu de Paranaguá para S. Francisco, no dia 19, ás 3 horas.

NO NORTE

ITATINGA — Chegou de Bahia a Aracajú, no dia 15, ás 9 horas.

ITAIMBÉ — Chegou do Maranhão para Belém, no dia 16, ás 15 horas.

ITAPURA — Chegou de Cabedello a Recife, no dia 17, ás 7 horas.

ITAQUICÉ — Saiu de Bahia para o Rio, no dia 18, ás 23 horas.

ITANAGÉ — Saiu de Bahia para Recife, no dia 17, ás 18 horas.

ITAPAGÉ — Saiu de Victoria para Bahia, no dia 18.

NO PORTO

Itagiba, Itaipava e Itahité.

VAPORES ATRACADOS

| | Arm |
|---|---|
| HELGA | 10 |
| HERAKLES | 5 |
| JUPITER | 3 |
| MANILA MARÚ | 17 |
| ODETTE | 1 |
| ORIENT | 4 |
| PANTELIS (pateo) | 10 |
| PARANÁ | 7 |
| PARANAGUÁ (pateo) | 11 |
| RAUL SOARES | 8 |
| SABOR | 9 |
| VENUS | 2 |

## CORREIOS

Esta repartição expedirá hoje malas pelos seguintes paquetes:

FLORIDA — Sairá para Dakar, Barcelona, Marselha e Genova, recebendo objectos para registrar até ao meio dia, impressos até ás 13 horas e cartas para o exterior até ás 14.

IPANEMA — Sairá para Ponta d'Areia, recebendo objectos para registrar até ao meio dia, impressos até ás 13 horas, cartas para o interior e com porte duplo até ás 14 horas.





## CORREIO AEREO

| CHEGADAS DO NORTE | | |
|---|---|---|
| Companhias | Dias | Horas |
| Condor | Quintas | 15 horas |
| Panair | Quartas | 16 " |
| Aeropostale | Sabbados | 8 " |

| SAHIDAS PARA O NORTE | | |
|---|---|---|
| Companhias | Dias | Horas |
| Condor | Quintas | 6 horas |
| Panair | Sabbados | 6 " |
| Aeropostale | Domingos | 10 " |

| CHEGADAS DO SUL | | |
|---|---|---|
| Companhias | Dias | Horas |
| Condor | Quartas | 16 horas |
| Condor | Sabbados | 15 " |
| Panair | Sextas | 17 " |
| Aeropostale | Domingos | 10 " |

| SAHIDAS PARA O SUL | | |
|---|---|---|
| Companhias | Dias | Horas |
| Condor | Terças | 6 horas |
| Condor | Sextas | 6 " |
| Panair | Quintas | 6 " |
| Aeropostale | Sabbados | 8 " |

### PORTOS DE ESCALA E FECHAMENTO DE MALAS PARA O NORTE:

AEROPOSTALE — Phone 4-7406 — Victoria, Caravellas, Maceió, Recife, Natal, Africa Occidental, Marrocos e Europa. A mala fecha ás 22 horas de sabbado. Registrados até ás 17 horas de sabbado.

SYNDICATO CONDOR — Phone 4-6241 — Victoria, Caravellas, Belmonte, Ilhéos, Bahia, Aracajú, Penedo, Maceió, Recife, João Pessôa e Natal. A mala fecha ás quartas-feiras, ás 21 horas. Registrados ás 18 horas.

PANAIR — Phone 2-0712 — Victoria, Caravellas, Ilhéos, Bahia, Aracajú, Maceió, Recife, Natal, Areia Branca, Fortaleza, Camocim, Amarração, São Luiz, Belém, Guyanas, Antilhas, America Central, Mexico, E. Unidos e Canadá. A mala fecha ás 17 horas de sexta-feira. Registrados até ás 16 ½ horas. No Correio Geral, a mala fecha ás 21 horas.

### PARA O SUL:

AEROPOSTALE — Phone 4-7406 — Santos, Florianopolis, Porto Alegre, Pelotas, Uruguay, Argentina, Paraguay e Chile. A mala fecha ás 19 horas de sexta-feira. Registrados até ás 18 horas desse dia.

SYNDICATO CONDOR — Phone 4-6241 — Santos, Paranaguá, São Francisco, Florianopolis e Porto Alegre. A mala fecha ás 18 horas nas agencias e no Correio Geral ás 21 horas, das segundas e quintas-feiras.

PANAIR — Phone 2-0712 — Santos, Paranaguá, Florianopolis, Porto Alegre, Rio Grande, Montevidéo, Buenos Aires, Chile, Perú e Equador. A mala fecha ás 17 horas de quarta-feira. Registrados até ás 16 ½ horas. No Correio Geral, a mala fecha ás 21 horas.

### EM MATTO-GROSSO:

SYNDICATO CONDOR — Phone 4-6241 — Campo Grande, Aquidauana, Corumbá, Porto Joffre e Cuyabá. A mala fecha no Rio, aos sabbados, ás 17 horas. Registrado ás 16 horas.

PARTIDAS — De Campo Grande para Aquidauana até Cuyabá, ás terças-feiras.

REGRESSO — De Cuyabá para Campo Grande — ás sextas-feiras.

# ECONOMIA - COMMERCIO - INDUSTRIA

## Limitação de importação de café na França

Informa uma communicação da Embaixada do Brasil em Paris, ter sido alterada pelo governo francez a quota de entrada do café no paiz, no mez de abril corrente, que passou a ser de 213.000 quintaes metricos.

## Leilões de Penhores

### José Moreira da Costa & C.

9 — BECCO DO ROSARIO — 9

EM 26 DE MAIO DE 1933

Fazem leilão de todos os penhores vencidos, podendo os Srs. mutuarios reformar ou resgatar as suas cautelas até á vespera.

EM 24 DE MAIO DE 1933
A's 12 horas

### Veuve Louis Leib & C.

Successores de A. Cahen & C.
RUAS:
IMPERATRIZ LEOPOLDINA, 23
LUIZ DE CAMÕES, 62, esquina.

EM 23 DE MAIO DE 1933

### Francisco de Aguiar & C.

Rua Luiz de Camões, 36

O Catalogo será publicado neste jornal no dia do leilão.

EM 20 E 30 DE MAIO DE 1933

### VIANNA, IRMÃO & CIA

RUA PEDRO I, Ns. 28 e 30
(Antiga Espirito Santo)

### C. SANSEVERINO

(Successores de Guimarães & Sanseverino)

26 — Rua Luiz de Camões — 26

Leilão em 22 de Maio de 1933, das cautelas vencidas, podendo ser reformadas ou resgatadas até a hora do leilão.

### CASA SILVA

M. L. DA SILVA OLIVEIRA
LEILÃO DE PENHORES
EM 25 DE MAIO DE 1933
20 — Travessa do Rosario — 22

### A SALVADORA LTDA.

31 — RUA PEDRO I — 31

Faz leilão de penhores vencidos no dia 29 de Maio de 1933

O Catalogo será publicado neste jornal na vespera do leilão.

LEILÃO DE 30 DE MAIO DE 1933
A's 13 horas

### Casa Gonthier

HENRY FILHO & Cia.
Luiz de Camões, 45-47
MATRIZ

Fazem leilão de penhores vencidos e avisam aos srs. mutuarios que podem reformar ou resgatar as suas cautelas ate a vespera do leilão.

### CASA DIAS & MOYSÉS

DIAS DE BETHENCOURT & CIA.

Rua Imperatriz Leopoldina n.º 14, Rio de Janeiro

Perdeu-se a cautela n.º 206920 desta casa.

### CASA WALDEMAR

51 - PRAÇA TIRADENTES - 51

Saldos das cautelas vendidas em leilão no dia 12 do corrente, que se acham á disposição dos srs. mutuarios em nosso estabelecimento, até 12 de Junho proximo, e, depois desta data, serão os mesmos recolhidos ao Monte Soccorro:

CAUTELAS NS.

| | | |
|---|---|---|
| 92.629 | 93.837 | 93.329 |
| 94.147 | 95.385 | 97.023 |
| 97.944 | 108.632 | 108.693 |
| 108.715 | 108.842 | 108.952 |
| 109.237 | 109.322 | 109.343 |
| 109.542 | 109.551 | 109.631 |
| 109.728 | 109.769 | 109.839 |
| 109.875 | 109.966 | |

### SALDOS DE LEILÕES
### Casa Liberal

58 - Rua Luiz de Camões - 60

Convidamos os Srs. mutuarios a virem receber os saldos do leilão de 15 de Maio de 1933, das seguintes cautelas abaixo:

| | | |
|---|---|---|
| 356.504 | 356.544 | 356.799 |
| 357.022 | 357.537 | 357.736 |
| 357.968 | 358.043 | 358.069 |
| 358.365 | 358.423 | 358.532 |

### CASA LIBERAL

LIBERAL BERLINER & CIA.

58 — Rua Luiz de Camões — 60

Leilão de penhores em 31 de Maio de 1933.

Catalogo neste jornal no dia do leilão.

### CASA SILVA

M. L. DA SILVA OLIVEIRA

20 — Travessa do Rosario — 22

Perdeu a cautela n. 110016 desta casa.

## BOLSA DE TITULOS

(Conclusão da 10.ª pagina)

| | | |
|---|---|---|
| **ESTADUAES** | | |
| Districto Federal, 5 % | 35. 0. 0 | 35. 0. 0 |
| Rio de Janeiro, 1927, 7 % | 26. 0. 0 | 26. 0. 0 |
| Bahia, 1928, 5 % | 9.10. 0 | 10. 0. 0 |
| Pará, 5 % | 3.10. 0 | 4. 0. 0 |
| **TITULOS DIVERSOS** | | |
| Ang. South Am. Bank Ltd., série B, 1 £ int. | 0. 7. 9 | 0. 7. 9 |
| Bank of London & South America, Ltd. | 3.17. 6 | 3.17. 6 |
| Brazilian Traction Light & Power Co., Ltd. | 13.75 | 13.87 |
| Brazilian Warrant Ag. & Finance Co., Ltd. | 0. 1. 8 | 0. 1. 8 |
| Cables & Wireless, Ltd., ("B" Shares) | 11.15. 0 | 11.15. 0 |
| Royal Mail Steam Packet Co., Ltd. | 4. 0. 0 | 4. 0. 0 |
| Imperial Chemical Industries, Ltd. | 1. 6. 3 | 1. 6. 0 |
| Leop. Rail. Co., Lt., 6 ½ %, term. deb., 1933 | 78. 0. 0 | 78. 0. 0 |
| Lloyd's Bank Ltd., ("A" Shares) | 2.12. 6 | 2.12. 9 |
| Rio de Janeiro City Imp. Co., Ltd. | 1. 1. 6 | 1. 1. 3 |
| Rio Flour Mills & Granaries, Ltd. | 0.15. 6 | 1.15. 6 |
| São Paulo Railway Co., Ltd. | 74. 0. 0 | 74. 0. 0 |
| Western Teleg. Co., Ltd. 4 %, Deb. Stock | 99. 0. 0 | 99. 0. 0 |
| **TITULOS ESTRANGEIROS** | | |
| Emp. de Guerra Britannico, 3 ½ %, 1927/47 | 99. 5. 0 | 99.10. 0 |
| Consolidadas, 2 ½ % | 72.10. 0 | 73. 5. 0 |



## ALGODÃO

A Bolsa continúa paralysada.

O mercado se apresentou hontem sustentado, com algum movimento.

(Mez corrente)

COTAÇÕES (por 10 ks., cif Rio)

| | | | | |
|---|---|---|---|---|
| Mattas | T. 3 | n/c. | T. 5 | n/c |
| Posto em S. Paulo, por 15 ks.: | | | | |
| Paulista | T. 3 | 51$500 | T. 5 | 48$500 |
| Seridó | T. 3 | 55$000 | T. 4 | 54$000 |
| Sertão | T. 3 | 45$000 | T. 5 | 38$000 |
| Ceará | T. 3 | n/c. | T. 5 | 45$000 |

COTAÇÕES DA JUNTA DOS CORRETORES

| | | | | |
|---|---|---|---|---|
| Seridó | T. 3 | 57$000 | T. 4 | 55$000 |
| Sertões | T. 3 | 43$000 | T. 5 | 40$000 |
| Ceará | T. 3 | nomin. | T. 5 | 40$000 |
| Mattas | T. 3 | 38$000 | T. 5 | 36$000 |
| Paulista | T. 3 | 38$000 | T. 5 | 36$000 |

MOVIMENTO DO DIA 18

| | Fardos |
|---|---|
| Stock em 16 | 22.261 |
| Entradas: | |
| Santos | 121 |
| Total | 22.382 |
| Saidas | 233 |
| Stock em 17 | 22.149 |

### EM S. PAULO

S. PAULO, 19.

ABERTURA

| | Comp. | Vend. |
|---|---|---|
| Entrega em maio | n/c. | 47$700 |
| " em junho | n/c. | 47$500 |
| " em julho | n/c. | 47$500 |
| " em agt. | n/c. | 47$000 |
| " em set. | n/c. | 47$000 |
| " em out. | n/c. | 46$800 |

Não houve vendas.
Mercado calmo.

FECHAMENTO

| | Comp. | Vend |
|---|---|---|
| Entrega em maio | n/c. | 47$500 |
| " em junho | 46$500 | 47$400 |
| " em julho | 46$500 | 47$400 |
| " em agt. | 46$500 | 47$000 |
| " em set. | 46$500 | n/c. |
| " em out. | 46$500 | 47$500 |

Não houve vendas.
Mercado estavel.

### EM PERNAMBUCO

RECIFE, 19.

| | Hoje | Ant. |
|---|---|---|
| | Preço por 6 ks. | |
| Mercado | Paral | Paral |
| 1.ª sorte, comp. | 60$000 | 60$000 |
| ENTRADAS | | |
| | Saccas de 50 ks. | |
| Desde hontem | —— | 100 |
| De 1.º de set. p. | 87.800 | 87.800 |
| Existencia em saccas de 80 ks. | 4.100 | 4.600 |

Foram abatidas do consumo de hontem, 200 saccas de 80 kilos.

### EM LIVERPOOL

LIVERPOOL, 19.

| | Hoje | Ant. |
|---|---|---|
| Mercado | Acces. | Estav. |
| Pernambuco Fair | 6.11 | 6.23 |
| Maceió Fair | 6.11 | 6.23 |
| Am. Fully Midl. | 5.96 | 6.08 |
| Amer. Futures: | | |
| Entrega em julho | 5.75 | 5.86 |
| " em out. | 5.75 | 5.86 |
| " em jan. | 5.78 | 5.89 |
| " em março | 5.82 | 5.93 |

Disponivel brasileiro - Baixa de 12 pontos.

Disponivel americano - Baixa de 12 pontos.

Termo americano — Baixa de 11 pontos.

FECHAMENTO

| | Hoje | F. ant. |
|---|---|---|
| Amer. Futures: | | |
| Entrega em julho | 5.74 | 5.86 |
| " em out. | 5.75 | 5.86 |
| " em jan. | 5.77 | 5.89 |
| " em março | 5.81 | 5.93 |

As variações foram poucas, devido ás liquidações de negocios.

Baixa de 11 a 12 pontos, desde o fechamento anterior.

### EM NOVA YORK

NOVA YORK, 19.

ABERTURA

| | Hoje | F. ant. |
|---|---|---|
| Amer. Futures: | | |
| Entrega em julho | 8.48 | 8.58 |
| " em out. | 8.73 | 8.80 |
| " em jan. | 8.95 | 9.03 |
| " em março | 9.09 | 9.16 |

Commercio de caracter normal, devido aos operadores do sul estarem vendendo no Wall Street.

Baixa de 7 a 10 pontos, desde o fechamento anterior.



## ASSUCAR

O mercado de assucar permaneceu hontem calmo, aos preços abaixo.

A bolsa continúa paralysada.

COTAÇÕES

| | | |
|---|---|---|
| Branco crystal | 49$000 a 51$000 | |
| Crystal amarello | 44$000 a 45$000 | |
| Mascavo | 30$000 a 31$000 | |
| Mascavinho | Nominal | |
| 3.º jacto | n/c. | n/c. |

MOVIMENTO DO DIA 17

| | Saccas |
|---|---|
| Stock em 15 | 86.573 |
| Entradas: | |
| Sergipe | 8.016 |
| Total | 94.589 |
| Saidas | 1.997 |
| Stock em 17 | 92.592 |
| Entradas geraes | 98.180 |
| Saidas geraes | 63.584 |

### EM S. PAULO

S. PAULO, 19. — Não houve cotações neste mercado.

PREÇO DO DISPONIVEL

| | | |
|---|---|---|
| Branco crystal | n/c. | n/c. |
| Somenos | 44$000 a 44$500 | |
| Mascavo | 30$500 a 31$000 | |

### EM PERNAMBUCO

RECIFE, 19.

| | Hoje | F. ant. |
|---|---|---|
| | Preço por 15 ks | |
| Mercado | Paral. | Firme |
| ENTRADAS | | |
| | Saccas de 60 ks. | |
| Desde hontem | 600 | 900 |
| De 1.º de set. p. | 3.588.000 | 3.587.400 |
| EXPORTAÇÃO | | |
| Rio de Janeiro | 500 | 200 |
| Santos | 9.000 | 3.850 |
| Sul do Brasil | —— | 2.000 |
| Norte do Brasil | —— | 4.000 |
| Existencia em saccas de 60 ks. | 392.000 | 400.900 |

### EM LONDRES

LONDRES, 19.

FECHAMENTO

| | Hoje | F. ant. |
|---|---|---|
| Entrega em maio | 5/2 ¼ | 5/2 ¼ |
| " em agt. | 5/5 ½ | 5/5 ½ |
| " em set. | 5/6 ¼ | 5/6 |
| " em out. | 5/7 ¼ | 5/7 ¼ |

### EM NOVA YORK

NOVA YORK, 18.

FECHAMENTO

| | Hoje | F. ant. |
|---|---|---|
| Entrega em julho | 1.35 | 1.33 |
| " em set. | 1.39 | 1.38 |
| " em dez. | 1.45 | 1.44 |
| " em março | 1.51 | 1.50 |

Mercado estavel

Alta de 1 a 2 pontos, desde o fechamento anterior.

ABERTURA

NOVA YORK, 19.

| | Hoje | F. ant. |
|---|---|---|
| Entrega em julho | 1.34 | 1.35 |
| " em set. | 1.39 | 1.39 |
| " em dez. | 1.45 | 1.45 |
| " em março | 1.50 | 1.51 |

Mercado estavel.

Baixa parcial de 1 ponto, desde o fechamento anterior.

## TRIGO

MERCADO DE FARINHA DE TRIGO DA CAPITAL FEDERAL

| | Por sacco |
|---|---|
| **Moinho Fluminense:** | |
| Semolina | 34$000 |
| Especial | 32$000 |
| Bôa Sorte | 31$000 |
| Diamantina | 30$000 |
| S. Leopoldo | 30$000 |
| **Moinho Inglez:** | |
| Semolina | 34$000 |
| Budha | 32$000 |
| Soberana | 31$000 |
| Nacional | 30$000 |
| **Moinho da Luz:** | |
| Semolina | 34$000 |
| Luz | 32$000 |
| Tres Corôas | 31$000 |
| Brilhante | 30$000 |

### EM BUENOS AIRES

BUENOS AIRES, 18.

FECHAMENTO

| | Hoje | F. ant. |
|---|---|---|
| Por 100 kilos: | | |
| Entrega em junho | 5.55 | 5.61 |
| " em julho | 5.35 | 5.72 |
| " em agt. | 5.90 | 5.96 |
| Mercado | Acces. | A. est. |
| Disponivel typo Barletta para o Brasil | 5.60 | 5.30 |

### EM CHICAGO

CHICAGO, 18.

FECHAMENTO

| | Hoje | F. ant. |
|---|---|---|
| Entrega em maio | [illegible] | [illegible] |

## CAFE'

DIARIO DE NOTICIAS — Rio, 20 de Maio de 1933

O mercado abriu frouxo, fechando calmo, com regular movimento, sendo registradas até ás 10 ½ horas, vendas num total de 6.934 saccas.

A pauta semanal de 14 a 20 do corrente, é de 1$150; o imposto de Minas, de 3$ e o do Estado do Rio 5$000 por 1$ ouro.

O mercado a termo continúa paralysado.

O typo 7 foi cotado o anno passado a 12$600.

COTAÇÕES

| | |
|---|---|
| Typo 3 | 12$900 |
| Typo 4 | 12$500 |
| Typo 5 | 12$100 |
| Typo 6 | 11$700 |
| Typo 7 | 11$300 |
| Typo 8 | 10$700 |

DEPARTAMENTO NACIONAL DO CAFÉ

Cotações do typo 7 ... 11$500

MOVIMENTO DO DIA 18

| | | Saccas |
|---|---|---|
| Stock em 15 | | 378.596 |
| Entradas: | | |
| Pela Maritima | 4.475 | |
| Reguladores | 12.916 | 17.391 |
| Total | | 395.987 |
| Saidas: | | |
| America do Norte | 11.187 | |
| America do Sul | 6.210 | |
| Consumo local no dia 18 | 500 | |
| Retirado pelo Dep. Nacional do Café no dia 18 | 421 | 18.318 |
| Stock em 18 | | 377.669 |
| Idem, anno passado | | 244.120 |
| Entradas geraes em 18 | | 241.420 |
| Desde 1 de julho | | 4.156.452 |
| Saidas geraes em 18 | | 195.975 |
| Desde 1 de julho | | 3.266.122 |

Foram registradas vendas num total de 8.804 saccas.

COMMISSÃO DE PRECO
Marcellino Martins Filho & Cia.
Barbosa Albuquerque & Cia.
Cerqueira Soares & Cia.

### EM S. PAULO

S. PAULO, 19. - Entradas de café até ao ½ dia:

| | Hoje | Ant. | A. pas. |
|---|---|---|---|
| Em Jundiahy, pela Estrada Paulista | 4.000 | 13.000 | 32.000 |
| Em São Paulo pela Sorocabana, etc. | 34.000 | 26.000 | 18.000 |
| Total | 38.000 | 39.000 | 50.000 |

### EM SANTOS

SANTOS, 19.

ABERTURA

| | Hoje | F. ant. |
|---|---|---|
| Contracto "A", typo 4, molle: | | |
| Entrega em maio | 14$000 | 14$000 |
| " em junho | 13$700 | 13$700 |
| " em julho | 13$400 | 13$400 |
| " em agt. | 13$400 | 13$400 |
| Vendas conhecidas | —— | —— |
| Mercado | Paral. | Paral. |

FECHAMENTO

| | Hoje | F. ant |
|---|---|---|
| Entrega em maio | 14$000 | 14$000 |
| " em junho | 13$700 | 13$700 |
| " em julho | 13$400 | 13$400 |
| " em agt. | 13$400 | 13$400 |
| Vendas do dia | —— | —— |
| Mercado | Paral. | Paral. |

FECHAMENTO DO CAFÉ

Mercado — Hoje, calmo; anterior, calmo; anno passado, calmo.

Typo 4, disponivel, por 10 ks. — Hoje, 14$000; anterior, 14$000; anno passado, 15$500.

Embarques — Hoje, 29.986; anterior, 43.816; anno passado, 33.902 saccas.

Entradas até ás 14 horas — Hoje, 41.200; anterior, 45.201; anno passado, 56.532 saccas.

Existencia de hontem por embarcar, 1.433.446; anterior, 1.422.232; anno passado, 821.627 saccas.

Saidas — Para os Estados Unidos, 59.545 saccas; para a Europa, 12.128; por cabotagem, etc., 200. — Total das saidas, 71.873 saccas.

### EM JUNDIAHY

JUNDIAHY, 18. - Café recebido pela Estrada Paulista, das 12 ás 17 horas:

| | Hoje | Ant. | A. pas. |
|---|---|---|---|
| Para S. Paulo | —— | —— | —— |
| Para Santos | —— | 3.000 | —— |
| Total | —— | 3.000 | —— |

### EM VICTORIA

VICTORIA, 18. - Mercado a termo sem reunião.

ESTATISTICA

| | Saccas |
|---|---|
| Entradas | 13.371 |
| Saidas | 11.480 |
| Em stock | 10.383 |

### NO HAVRE

HAVRE, 19.

FECHAMENTO

| | Hoje | F. ant. |
|---|---|---|
| Entrega em julho | 151 | 150 ½ |
| " em set. | 151 ¼ | 150 ¾ |
| " em dez. | 150 ½ | 150 ¼ |
| " em março * | 168 | 168 |
| Vendas do dia | 1.000 | 3.000 |
| Mercado | Estav. | Estav. |

Alta de ¼ a ½ franco, desde o fechamento anterior.

* Contracto novo.

### EM LONDRES

LONDRES, 19.

| | Hoje | Ant. |
|---|---|---|
| Typo 4: | | |
| Sup Santos prompto p/embarque | 49/6 | 49/6 |
| Typo 7: | | |
| Rio, prompto para embarque | 44/6 | 44/6 |

### EM HAMBURGO

HAMBURGO, 19. - Continúa este mercado sem cotações.

### EM NOVA YORK

(Contractos do Rio)

NOVA YORK, 19.

ABERTURA

| | Hoje | F. ant. |
|---|---|---|
| Entrega em maio | n/c. | 5.40 |
| " em julho | n/c. | 5.55 |
| " em set. | 5.39 | 5.35 |
| " em dez. | 5.32 | 5.30 |
| Vendas conhecidas | —— | —— |
| Mercado | Calmo | Acces. |

Baixa de 2 a 4 pontos, desde o fechamento anterior.

FECHAMENTO

| | Hoje | F. ant |
|---|---|---|
| Entrega em maio | 5.45 | 5.40 |
| " em julho | 5.62 | 5.55 |
| " em set. | 5.45 | 5.35 |
| " em dez. | 5.36 | 5.30 |
| Vendas do dia | 5.000 | 5.000 |
| Mercado | Calmo | Acces. |

Alta de 5 a 10 pontos, desde o fechamento anterior.



## CENTRO COMMERCIAL DE CEREAES

TABELLA DE PREÇOS DA SEMANA CORRENTE

| | Por 60 kilos | |
|---|---|---|
| Arroz agulha amarelão | 70$000 | 72$000 |
| Arroz agulha especial (brilhado) | 71$000 | 72$000 |
| Arroz agulha superior (brilhado) | 58$000 | 65$000 |
| Arroz agulha especial | 67$000 | 68$000 |
| Arroz agulha superior | 64$000 | 65$000 |
| Arroz agulha bom | 60$000 | 62$000 |
| Arroz agulha regular | 53$000 | 57$000 |
| Arroz japonez especial | 46$000 | 47$000 |
| Arroz japonez de 1.ª | 43$000 | 44$000 |
| Arroz japonez de 2.ª | 41$000 | 42$000 |
| Arroz japonez regular | 39$000 | 40$000 |
| Sanga, 60 kilos | 22$000 | 25$000 |
| Alfafa nacional ou estrangeira, kilo | $500 | $520 |
| Amendoim em casca, 25 kilos | 10$000 | 12$000 |
| Alpiste nacional, kilo | 1$100 | 1$150 |
| Alpiste estrangeira kilo | 1$450 | 1$500 |
| Araruta kilo | 1$000 | 1$200 |
| Batatas do interior, kilo | $740 | $760 |
| Batatas do sul, kilo | $700 | $720 |
| Ervilhas kilo | 2$700 | 2$800 |
| Farinha de mandioca fina, de Porto Alegre, 50 kilos | 20$000 | 23$000 |
| Farinha entre-fina, 50 kilos | 17$500 | 18$000 |
| Farinha grossa, 50 kilos | 13$000 | 15$000 |
| Fubá mimoso, 20 kilos | 7$500 | 9$000 |
| Fubá extra-fino, 50 kilos | 15$500 | 17$500 |
| Feijão preto, Porto Alegre, novo, 60 kilos | 33$000 | 34$000 |
| Feijão preto, bom, 60 kilos | 30$000 | 31$000 |
| Feijão branco, meúdo e graúdo, 60 kilos | 58$000 | 70$000 |
| Feijão enxofre, 60 kilos | 52$000 | 64$000 |
| Feijão manteiga, novo, 60 kilos | 66$000 | 70$000 |
| Feijão mulatinho, novo, 60 kilos | 42$000 | 44$000 |
| Feijão fradinho nacional, 60 kilos | 40$000 | 43$000 |
| Feijão fradinho, estrangeiro, 60 kilos | 40$000 | 43$000 |
| Grão de bico, kilo | 2$600 | 2$700 |
| Lentilhas, 60 kilos | 74$000 | 75$000 |
| Milho Cattete vermelho, 60 kilos | 13$000 | 13$500 |
| Milho Cattete amarello, 60 kilos | 12$000 | 12$500 |
| Milho Cattete mesclado, 60 kilos | 9$000 | 10$000 |
| Polvilho do sul kilo | $650 | $700 |
| Tapioca, kilo | $600 | $900 |
| **OUTROS GENEROS** | | |
| Alhos nacionaes, cento | 2$500 | 4$000 |
| Alhos estrangeiros cento | 5$000 | 5$500 |
| Bacalháo especial, 58 kilos | 165$000 | 170$000 |
| Bacalháo superior, 58 kilos | 110$000 | 145$000 |
| Bacalháo escamudo, 58 kilos | 100$000 | 105$000 |
| Banha de Porto Alegre, caixa | 118$000 | 131$000 |
| Banha de Laguna, caixa | 115$000 | 116$000 |
| Banha de Itajahy, caixa | 117$000 | 122$000 |
| Cebolas nacionaes, caixa | 50$000 | 57$000 |
| Herva matte kilo | [illegible] | [illegible] |
| Linguas defumadas uma | 2$200 | 2$400 |
| Lombo de porco salgado, (mineiro), kilo | 2$250 | 2$300 |
| Lombo de porco salgado, (do sul), kilo | 1$400 | 1$700 |
| Manteiga do interior, kilo | [illegible] | [illegible] |
| Toucinho mineiro, kilo | 1$700 | [illegible] |
| Toucinho paulista, kilo | 2$200 | [illegible] |
| Toucinho de fumeiro kilo | [illegible] | [illegible] |
| Xarque, mantas, nacional, kilo | [illegible] | [illegible] |
| [illegible] | [illegible] | [illegible] |

# DIARIO ESCOTEIRO

## Escoteiros do C. Regatas Vasco da Gama

A REUNIÃO DO "CONSELHO DOS GRADUADOS" — AS PROXIMAS ACTIVIDADES — OUTRAS NOTAS

No sabbado da semana passada reuniu-se o "Conselho dos Graduados" dos Escoteiros do Club de Regatas Vasco da Gama, em sua séde da rua de Santa Luzia, sob a direcção do chefe interino David M. de Barros, secretariado pelo escoteiro senhor Hermano Thomaz da Silva.

Expediente — São lidos diversos officios recebidos pelos escoteiros do Club de Regatas Vasco da Gama, pela passagem do seu 7º anniversario e pelo brilhantismo de sua "Noite Escoteira Vascaina".

"Noite Escoteira Vascaina" — O chefe interino pede para constar da acta um voto de louvor a todos os escoteiros pela boa vontade e dedicação que todos demonstraram, tanto nos treinos, como na realização da "Noite Escoteira Vascaina", muito contribuindo para o brilhante exito alcançado.

Alcatéa de Lobinhos — Tendo sido fundada a 12 de maio corrente a "Alcatéa dos Lobinhos do C. R. Vasco da Gama", sob a direcção do "Akelá" Manoel da Silva Martins, é feito um appello para que todos tragam meninos de sete a dez annos para ingressarem na mesma.

Campanha das provas de classe — E' feito um appello para que todos os graduados secundem a grande campanha em prol das provas de classe que nos mezes de maio e junho está sendo desenvolvida entre os Escoteiros Vascainos para que todos façam algumas das provas escoteiras, melhorando a efficiencia technica geral.

Escoteiros Catholicos da Lagôa — Toma-se conhecimento do convite dos Escoteiros Catholicos da Lagôa, sendo approvado que os Escoteiros Vascainos tomem parte na mesma, participando das provas que em seu festival vão ser realizadas.

Programma dos Escoteiros — E' approvado o seguinte programma para as actividades dos escoteiros: — Domingo, 21, excursão dos escoteiros graduados. Domingo 28 — Boa acção collectiva. Junho — domingo, 4, comparecimento á concentração da F. E. B. no Instituto Ferreira Vianna.

Programma dos Escoteiros Seniores — E' approvado o seguinte programma: Domingo 28 — Boa acção collectiva. Junho, sabbado 10 — Excursão nocturna ao Corcovado. Julho, sabbado e e domingo 2 — Acampamento no Bambusal (Alto da Boa Vista).

Nomeações e transferencias — São rectificadas as nomeações de sub-chefe do 2º Grupo de Eser de Oliveira Santos. Chefe dos Lobinhos, (Akelá) Manoel da Silva Martins. O guia do 1º Grupo Antonio Dias da Silva é transferido para o 2º Grupo (São Januario), provisoriamente. E' approvada a readmissão do antigo monitor José Gaspar Nunes Gouvêa, que continúa no mesmo posto, ficando a seu cargo o preparo dos escoteiros noviços.

Corpo Scenico dos Escoteiros Seniores — E' approvada a creação do "Corpo Scenico dos Escoteiros Seniores Vascainos", tendo sido convidado para dirigil-o o sr. Eduardo Maia, grande amigo dos Escoteiros Vascainos.

Campeonato interno de pingpong — Não tendo sido possivel realizar o campeonato interno de pingpong, devido aos treinos e outras actividades, foi approvado que este torneio interno se realize em junho proximo, systema eliminatorio e em tres classes: Escoteiros até 1m,50; Escoteiros de mais de 1m,50 e Escoteiros Seniores.

São tratados, ainda, diversos outros assumptos de ordem interna dos Escoteiros do Club de Regatas Vasco da Gama, sendo as 20 horas encerrada esta reunião do seu "Conselho de Graduados" que teve a presença dos graduados seniores e escoteiros, sub-chefes, chefes, director de sports, etc.

## Federação de Escoteiros do Brasil

Sob a presidencia do chefe Guilherme Azambuja Neves, secretariado pelo dr. Rufino Gomes Junior, reuniu-se na noite de quinta-feira da semana passada o Conselho Superior da Federação de Escoteiros do Brasil, em sua séde na Liga da Defesa Nacional.

Do expediente constam diversos officios, jornaes, etc. de que é tomado o devido conhecimento.

Pedido de filiação — E' lido o pedido de filiação dos Escoteiros de Copacabana, despachado á commissão de syndicancia para dar o parecer.

Offertas de matriculas gratuitas — E' lido um officio do Instituto Rio Branco, offerecendo diversas matriculas para os escoteiros dos grupos da Federação de Escoteiros do Brasil, sendo approvado acceitar e agradecer.

Programma de actividades — Por proposta do chefe Eurico C. Gomide é approvado o programma das actividades geraes da Federação de Escoteiros do Brasil, que serão as seguintes:

Junho: Commemoração do XI anniversario de fundação, com uma grande concentração no Instituto Ferreira Vianna e filiação da tropa escoteira do mesmo á Federação de Escoteiros do Brasil.

Julho: Campeonato Escoteiro de Athletismo.

Agosto: Concentração na Fortaleza de São João e campeonato escoteiro de peteca.

Setembro: Campeonato Escoteiro de Basket-Ball.

Outubro: Ajury das tropas escoteiras da F. E. B.

Novembro: Exposição Escoteira e "Noite Escoteira" da Escola de Instructores de Escotismo.

Votos de pezar — São approvados votos de pezar pelo fallecimento de d. Luiza Kuhnert, digna esposa do thesoureiro da F. E. B. sr. Luiz Kuhnert, e do barão Smith de Vasconcellos.

Reunião de chefes — E' approvado que na quinta-feira 25 de maio se realize uma reunião de chefes da F. E. B.

Commemoração do XI anniversario — Passando a 4 de junho proximo o decimo primeiro anniversario de fundação da F. E. B. foi approvado que fosse commemorado com uma grande concentração no Instituto Ferreira Vianna, tendo sido nomeados os chefes Gabriel Skinner, dirigente da tropa escoteira deste Instituto; Eurico Gomide e David M. de Barros, para organizarem o programma desta concentração.

Outros assumptos de ordem interna ainda foram tratados nesta reunião do Conselho Superior da Federação de Escoteiros que ás 23 horas e meia foi encerrada pelo seu presidente.



## Elevação da tarifa aduaneira italiana

O governo italiano com o decreto-lei n. 348, de 13 de abril findo, publicado na "Gazetta Ufficiale", de 3 do mez corrente, majorou, em alguns casos, a tarifa aduaneira em vigor na Italia.

De accordo com o artigo 1º desse decreto, ficou o governo autorizado a augmentar até o limite de 50 % os direitos sobre as mercadorias originarias ou procedentes de paizes nos quaes os navios e as mercadorias italianas estiverem sujeitas a gravames especiaes, seja por meio de direitos addicionaes ou differenciaes ou de direitos particularmente altos, seja em virtude de prohibições ou restricções á importação, seja em consequencia de disposições a respeito de cambiaes ou ainda de formalidades que tenham por effeito crear injustamente obstaculos á importação de mercadorias italianas.

As mercadorias de taes paizes, actualmente, isentas de direitos, poderão ser gravadas com taxas até o limite de 25 % de seu valor commercial official.

No art. 2º é dito que as mercadorias originarias e provenientes de paizes, que não mantenham com a Italia accordos destinados a regular o tratamento aduaneiro dos productos do intercambio reciproco, ficarão sujeitas ás taxas da tarifa maxima, augmentadas de 20 % para as materias primas, de 30 % para os animaes vivos e generos alimenticios, de 30 %, igualmente, para os productos semimanufacturados e 40 % para os productos fabricados. As mercadorias de taes paizes, presentemente livres de direitos, passarão a pagar 20 % "ad-valorem" sobre o seu valor commercial.

A applicação de todas essas medidas será feita em virtude de decreto real, submettido ao Parlamento para a sua conversão em lei.

Assim, fica o governo italiano com poderes para provêr, como é dito nos "considerandas" que precedem o decreto, "a uma defesa das exportações de mercadorias nacionaes", por meio de augmento de direitos sobre as mercadorias dos paizes cujas tarifas considerar altas, ou que difficultem, em virtude de restricções cambiaes, o pagamento de mercadorias italianas importadas.

## INDICADOR dos BAIRROS

*Prefira os estabelecimentos que servem a sua clientela com mais presteza e maior solicitude.*

**BOTAFOGO**

AÇOUGUE ESPERANÇA, de José Silveira Candeias. Rua da Passagem 126. Tel. 6-2007.

ARMAZEM FORTE BRASILEIRO, Comestiveis finos. Rua da Passagem, 60. Tel. 6-2048.

GRANDE TINTURARIA JAPONEZA, P. Baptista & Irmão. Rua da Passagem 27 Tel 6-1218.

**BRAZ DE PINNA**

ARMAZEM GUAPORE', de José Gomes Barreiro. Rua Guaporé, 271. Tel 8-9432.

**ENGENHO NOVO**

CINE-THEATRO EDISON de Arnaldo & Cia. Rua General Bellegardo 12 Tel 9-4449.

**HUMAYTA'**

PHARMACIA CAPELLETTI. M. Capelletti & Filhos, Rua Humaytá 149. Tel. 6-1042.

**LARANJEIRAS**

LEITERIA PROGRESSO, Viuva João A. Dias. R. Laranjeiras, 408. Tel. 5-0731.

**PRAÇA DA BANDEIRA**

NOVO AÇOUGUE BRASIL. Entregas a domicilio. Av. Lauro Muller 98. Tel. 8-2003.

**PRAIA VERMELHA**

ARMAZEM VILLELA, de J. P. Rezende. Avenida Pasteur, 214. Tel. 6-0172.

**TIJUCA**

PHARMACIA E DROG. GRANADO (Filial). Rua C. de Bomfim 300 e 300-A. T. 8-3830. 8-3225.

## PUBLICAÇÕES

REVISTA DO CAFE — Acaba de ser editado mais um numero da Revista do Café, publicação de grande interesse para a lavoura e commercio do café do Rio e dos Estados. Como sempre vem repleta de noticias que se relacionam com o nosso ouro verde.

## CONCURSO DE TIRO

Será realizado amanhã no Stand Nacional, na Villa Militar, ás 8 horas, um Concurso de Animação, entre reservistas e atiradores da Escola de Instrucção Militar, mantida pela Associação dos Empregados no Commercio.

Nesse concurso, que vem despertando vivo enthusiasmo entre os jovens atiradores e reservistas da E. I. M. 4, serão disputados os premios, nas varias provas a realizar-se.

## TUBERCULOSE

Tratamento especializado. Pro... [illegible]

# CINEMATOGRAPHIA

## NÓS VIMOS...

### "Se eu tivesse um milhão"

*Trata-se de um millionario que resolve distribuir oito milhões entre oito pessoas escolhidas ao acaso. Essas pessoas não se conhecem e nunca se encontrarão. Por isso "Se eu tivesse um milhão" tem o aspecto de uma serie de reportagens, com oito historias sobrepostas, sem nenhuma ligação entre si. Não importa. O interesse pelos personagens contemplados é o mesmo e o film não poderia ser mais suggestivo com um thema de milhões nesta época de depressão. Por ser cada caso independente do outro, houve varias direcções. Lubitch, na certa, terá feito a primeira historia de um pobre homem que, para ser augmentado no ordenado, pede sua transferencia do escriptorio para o balcão. O resultado é que o augmento não dá nem para cobrir os descontos de louça quebrada. A casa em que trabalhava era de porcellanas, cujo ambiente foi dado fielmente no film. Bonecos e jarrões chinezes, estatuetas, Saxes, Sevres, na mais bonita profusão. O sonho desse pobre empregado — Charles Ruggles — resultado do nervosismo em que vivia, admoestado pela esposa exigente — é uma delicia. A mão de Lubitch andou por ahi.*

*O film tem alguns casos de um tragico impressionante, mas a maior parte é engraçada, cheia de optimismo e bom humor. Muitos delles dariam para um film longo á parte, já pelo thema, como pela interpretação, por exemplo a de Charles Ruggles, George Raft, Wynne Gibson, Gary Cooper, e os demais comparsas, têm uma actuação muito boa.*

*RACHEL.*



### DEPOIS DE AMANHÃ VAMOS CONHECER A VIDA DE UM HOMEM QUE FOI O MAIOR "BLUFF" DE TODOS OS TEMPOS: "O REI DO PHOSPHORO", NO PATHE' PALACIO

Warren William e Lily Damita, os artistas de "O Rei do Phosphoro"

Faltam apenas 48 horas... Segunda-feira, o Pathé Palacio vae exhibir o film que tem uma historia sensacional e incrivel, muito embora reproduza, ponto por ponto, detalhe por detalhe, uma vida que ha pouco tempo findou, depois de, com a sua passagem por este mundo, ter enchido um grandioso scenario: a Europa inteira! E', de facto, a vida fantasticamente sensacional de Ivar Kreuger, o "rei do phosphoro", que ostentava maior grandeza do que os reis verdadeiros e que mais força teve sobre os destinos de muitos povos do que esses "collegas" seus, que estão em um throno "pelo direito divino"...

### A ARTE DE CONQUISTAR HOMENS FORTES!

Não se trata do nome de um film e, sim, do titulo que melhor se adaptaria a uma das scenas mais gozadas desta mirabolante (gostaram do adjectivo?) comedia "Loucuras de Monte-Carlo"!

Imaginem Ann Sten — a mulher que parece feita com os melhores pedaços das mulheres mais venenosas e mais lindas deste mundo — mettida a conquistar o espadaudo Hans Albers, segundo as normas de um velho manual da "arte de agradar aos homens"! Como se Ann Sten, com aquelles olhos de gata preguiçosa e aquelle corpo de que se não póde falar sem a perfidia de certos pensamentos...



### O PALACIO-THEATRO MOSTRARA', SEGUNDA-FEIRA, O QUE FOI A "AVANT-PREMIÈRE" DE "GRAND HOTEL" NO RIO

**A "Cinedia" filmou, como se sabe, no dia 10 de maio, á noite, no Palacio, detalhes interessantes a proposito da "avant-première" de "Grand Hotel" no Rio de Janeiro, realizada naquella data, em sensacional "great night", que marcou um dos mais brilhantes acontecimentos mundanos da nossa cidade.**

**Esse film — movimentada e feliz reportagem da grande reunião mundana — já está prompto e será exhibido na proxima segunda-feira, no Palacio, como um dos complementos do programma de "Procura-se um avô", que é a nova super-anedota de longa metragem interpretada por Stan Laurel e Oliver Hardy.**

### ROULIEN, O ASTRO DE "O ULTIMO VARÃO SOBRE A TERRA"

A critica internacional foi unanime e prodiga nos elogios ao desempenho de Roulien em "O ultimo varão sobre a terra". O successo artistico e a consagração de Roulien nesta gozadissima comedia musicada e cantada decidiu a Fox a eleger Roulien seu "star" numa producção falada em inglez com um elenco fabulosamente notavel, aproveitando assim o nosso patricio em films leves, satiricos, tão do agrado de todo seu publico.

Dahi o exito mundial de Raul Roulien, que evidenciou admiravelmente as suas capacidades de comediante fino e cantor magnifico. A nossa platéa, que tanto applaudiu Roulien, nos seus

Roulien numa scena de "O ultimo varão sobre a terra"

"films scenicos", tem agora a melhor e maior recordação de suas noites triumphaes ao tempo do palco.

### A HISTORIA EMOCIONANTE DE "MUSEU DE CERA", O FILM INTEIRAMENTE COLORIDO QUE O ODEON VAE EXHIBIR DEPOIS DE AMANHÃ

"O museu de cêra" (The Mystery of the Wax Museum), esse celluloide que a Warner-First National e a Companhia Brasileira de Cinemas, depois de amanhã, vão entregar á admiração da cidade, contém a trama mais emocionante que já saiu da imaginação fecunda de Charles S. Belden e, com sua primeira apresentação nos theatros de Londres e Nova York, possua uma respeitavel bagagem de elogios e applausos enthusiasticos...

Uma terrica scena de "Museu de cêra"

"O museu de cêra" contém um immenso indecifravel mysterio, que vamos ver desenrolar-se em incessantes e deslumbrantes sequencias, em um crescendo de emoção e belleza que sacia os sentidos.





THEATRO CASINO

HOJE — ás 20 e 22 horas:

PROCOPIO

em

"SAMSÃO"

de Viriato Corrêa

HOJE — ás 16 horas. Vesperal Elegante

AMANHÃ — "Matinée" ás 15 horas.

TERÇA-FEIRA — "FRUCTO PROHIBIDO".

CASA DO CABOCLO

Emp. Paschoal Segreto

Direcção de DUQUE

Hoje A's 4 — 8 e 9 1/2 horas

Alma de Caboclo

O maior successo do Theatro Regional.

AMANHÃ — Matinée ás 3 e 4 1/2 horas.

Grande Circo Oceano

Esplanada do Castello — Phone 2-1375.

HOJE — A's 15 hs. — Matinée.

A's 21 horas — GRANDE ESPECTACULO pela primeira vez, emocionante apresentação do tanque infernal, de recente successo em Londres, Paris, Berlim, etc...

NOTA — Amanhã: Matinée e á noite, interessantes programmas.



THEATRO CARLOS GOMES

Empreza Paschoal Segreto — Phone 2-7581

HOJE — A's 8 e ás 10 horas — HOJE

Um extraordinario exito da revista brasileira, apresentando, pela "CIA. LUIS DE BARROS" o original de Carlos Bittencourt e Nelson Abreu:

LINDA MORENA

Dois actos, com lindos numeros de musica de Lamartine Babo.

AMANHÃ — A's 3 horas — MATINÉE.

Theatro Municipal

Temporada Official de 1933

Empresa Artistica Theatral Ltda.

HOJE - ás 17 horas - Recital

SCHUMANN - CHOPIN - LISZT

BRAILOWSKY

O GENIO DO PIANO

# PROGRAMMAS DE HOJE

## THEATROS

**MUNICIPAL** — Empresa Artistica Associada — A's 17 horas recital de Piano de Brailowsky — Poltronas, 30$000 — A's 21 horas, a comedia "Dindinha", pela Companhia Jayme Costa — Poltronas, 10$000.

**RECREIO** — Companhia Brasileira de Theatro Musicado — Sessões dias ás 20 e 22 horas — Aos domingos e feriados, "matinées" ás 15 horas — "A Canção Brasileira", operetta-fantasia — Poltronas, 6$000.

**JOÃO CAETANO** — Companhia Brasileira de Grandes Espectaculos Musicados — Sessões diarias ás 20 e 22 horas — Aos domingos e feriados, "matinées" ás 15 horas — "Kalú" (a dama da lua), operetta-fantasia — Poltronas, réis 6$000.

**CASINO** — Companhia de Comedias Procopio Ferreira — Espectaculos por sessão ás 20 e 22 horas — Aos sabbados, domingos e feriados, vesperaes ás 16 e 17 horas — A comedia "Samsão" — Poltrona, 7$000.

**RIALTO** — Companhia do "Moulin Bleu", espectaculos de genero livre — Sessões continuas das 20 ás 24 horas — Vesperaes diarias ás 16 horas — Programma de "music hall", "chanchadas" e quadros de nú artistico — Poltronas, 3$000.

**S. JOSE'** — Casa do Caboclo, companhia de musicas regionaes e canções sertanejas — Sessões ás 17.45, 19 e 22.15 horas — Domingos e feriados, vesperaes ás 15 e 17 horas — "Alma de Caboclo" — Poltronas, 2$000.

## CINEMAS

### NO CENTRO

**PALACIO** — Poltrona: 3$300 — Sessões á 1.20 — 3.40 — 6.20 — 8 — 10.10 horas — "Grand Hotel", com Greta Garbo, Joan Crawford, John Barrymore, Lionel Barrymore e Wallace Beery.

**ODEON** — [illegible]

**IMPERIO** — Phone: 4-5153 — Sessões ás 2 — 3.40 — 5.20 — 7 — 8.40 — 10.20 horas — Poltronas, 3$300. Das 2 ás 7 horas, 2$200 — "Quente como pimenta", com Lupe Velez, Edmund Lowe e Victor MacLaglen e "Fox-Movietone 3x30".

**GLORIA** — Poltronas, 3$300 — Phone: 4-097 — Sessões ás 2 — 3.40 — 5.20 — 7 — 8.40 — "Tudo por um homem", com Mae Clarke.

**ALHAMBRA** — Phone: 2-7092 — Sessões ás 2 — 5 — 7 e 10 horas — "Arbitro de amor", com Irene Dunne e Lowell Sherman e May Murray. Comedia, jornal e um film colorido. Palcos ás 4 e ás 9 horas.

**PATHE' PALACIO** — Phone: 2-1153 — Sessões ás 2 — 3.40 — 5.20 — 7 — 8.40 e 10.30 horas — "Se eu tivesse um milhão", com Wynne Gibson, Gary Coper, Jackie Oakie, Charles Laughton e outros artistas da Paramount e um jornal.

**BROADWAY** — Phone: 2-6788 — Sessões ás 1.30 — 3.30 — 5.30 — 7.30 — 9.30 — 10.30 horas — "King-Kong", com Fay Wray e Robert Armstrong, e um desenho.

**ELDORADO** — Phone: 2-4218 — "Gozando a guerra", com Robert Woosley e Bert Wheeler. No palco: Alda Garrido e sua companhia em "A familia barafunda".

**PARISIENSE** — Phone: 2-0122 "O homem-leão", com Buster Crabbe.

**PATHE'** — Phone: 4-1492 — "O tubarão" e um complemento.

**PARIS** — Phone: 2-0121 — "O signal da cruz".

**IDEAL** — Phone: 4-6244 — "Ave do paraiso".

**IRIS** — Phone: 2-2542 — "Falla e morrerás" e "Tres ainda é bom".

**LAPA** — Phone: 2-2342 — "Cine-maniaco" e "Quem foi que matou?"

**RIO BRANCO** — "Amo-te" e "O homem de hontem".

**MEMORIA** — [illegible]

**POPULAR** — [illegible]

**PRIMOR** — Phone: 4-5924 — "O filho do Oriente" "O homem de outro mundo".

### NOS BAIRROS

**ALPHA** — Phone: 9-8215 — "Escravos da terra", "Vale sua filha 10.000 dollares?" e "Fox-Jornal".

**AMERICA** — Phone: 8-4575 — "Venus loura".

**AMERICANO** — Phone: 6-0347 — "Venus loura".

**APOLLO** — Phone: 8-5619 — "O 4º cavalleiro" e "Tardes de outomno".

**ATLANTICO** — Phone: 5-9346 — "O promotor publico".

**AVENIDA** — Phone: 8-0519 — "Terra da paixão".

**BATUTA** — Phone: 4-6154 — "As 3 frangalhas", "Amores de uma Imperatriz" e "Cão na terra".

**BEIJA-FLOR** — Phone: 9-8171 "Gigante do céo", comedia e desenho.

**BRASIL** — Phone: 8-2012 — "O amor que não morreu".

**CATUMBY** — Phone: 2-3681 — "O homem de peso" e "Casa da discordia".

**CENTENARIO** — Phone: 4-3426 — "A toda velocidade".

**EDISON** — Phone: 9-4449 — "Almas peccadoras" e "Passando com a vida".

**ENGENHO DE DENTRO** — Phone: 9-4133 — "A lei da fronteira", "Juventude triumphante", "Ama de leite", "Metrotone" e "Mysterio das selvas".

**EXCELSIOR** — Phone: 5-0013 — "O homem da nota", "Os 3 trapaceiros" e um jornal.

**FLUMINENSE** — Phone: 8-1491 "O signal da Cruz".

**FLORESTA** — Phone: 6-2057 — "Congorilla" e "A caminho de Hollywood".

**GUARANY** — Phone: 2-9435 — "Princeza, ás vossas ordens" e "Filho adoptivo".

**GRAJAHU'** — "Robinson Crusoé moderno".

**GUANABARA** — "O signal da Cruz".

**HADDOCK LOBO** — Phone: 2-8570 — "O signal da cruz".

**HELIOS** — [illegible]

**MARACANÃ** — [illegible]

**MEYER** — [illegible]

**MODELO** — [illegible]

**MADUREIRA** — Phone: 9-2339 — "Ave do paraiso".

**MASCOTTE** — Phone: 5-0411 — "Os tres mosqueteiros" e "O homem de hontem".

**NACIONAL** — Phone: 6-0072 — "Depois do casamento" e "Passando com a vida".

**ORIENTE** — Phone: 9-6019 — "Redimida" e "Até debaixo d'agua".

**PARC BRASIL** — Phone: 8-7294 "A unica solução" e "A princeza rubra".

**PARAISO** — Phone: 5-6060 — "Tarzan", "Latidos de amor", "Metrotone", "Jogos olympicos" e "Mysterio das selvas" (5º e 6º episodios).

**PENHA** — Phone: 9-6066 — "Surpresas convencionaes" e "Mysterio das selvas".

**POLYTHEAMA** — Phone: 5-1143 — "Os 3 trapaceiros", "O homem da nota" e um jornal.

**RAMOS** — "Salve-se quem puder", comedia; Metrotone e um film natural.

**REAL** — "O marido da rainha" e "Azas do destino".

**SMART** — Phone: 8-3331 — "Cinemaniaco" e jornal.

**TIJUCA** — Phone: 8-3655 — "O advogado de defesa" e "Falla e morrerás".

**VELO** — Phone: 8-0574 — "O Congresso se diverte".

**VILLA ISABEL** — Phone: 8-1582 — "A toda velocidade".

### EM NICTHEROY

**EDEN** — Espectaculo de palco, por um grupo de artistas portuguezes, com a peça "O amigo de meu marido".

**CENTRAL** — "A dama errante", "Fox Movietone" e "No Mediterraneo".

**ROYAL** — "O homem-leão".

**IMPERIAL** — "Sangue vermelho".

## CIRCOS

**BUFFALO BILL** (Theatro Republica) — Espectaculos variados.

**DEMOCRATA** — Phone: 8-5011 — "Templo da malicia".

**DUDU'** (S. Christovão) — Espectaculos variados.

**HOLMER** (Copacabana) — [illegible]

**DORBY** — [illegible]

**GRANDE CIRCO OCEANO** — [illegible]